

### **3. Plano de Prevenção de Riscos de Gestão de 2024.**

Submete-se, para conhecimento do Executivo Municipal, a proposta do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão para o ano de 2024. Tudo de acordo com os documentos constantes do processo.

## PROPOSTA PARA REUNIÃO DE CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

**N.º Informação:** 69618

**Data:** 11/07/2024

Deliberações	
Deliberação da Câmara Municipal	Deliberação da Assembleia Municipal:

Despachos	
<b>O(a) Vereador(a)</b>	<b>O Presidente, à reunião de Câmara,</b>
Despacho do(a) Sr(a). Vereador(a), com competência delegada por Despacho do Sr. Presidente de 18 de outubro de 2021,	<b>O(a) Vice-Presidente, à reunião de Câmara,</b> (Na qualidade dos termos do nº3 do artigo 57 da Lei nº169/99 de 18 de setembro)

<b>O(a) Diretor de Departamento</b>	<b>O(a) Diretor(a) Municipal</b>
-------------------------------------	----------------------------------

<b>O(a) Chefe Unidade</b>	<b>O(a) Chefe Divisão</b>
---------------------------	---------------------------

**Assunto: Plano de Prevenção de Riscos de Gestão de 2024****PROPOSTA:**

Nos termos das Recomendações do Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC) e, mais recentemente, da Estratégia Nacional Anticorrupção 2020-2024 e Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC), impõe-se que todos os serviços da administração pública elaborem e monitorizem planos, com o objetivo de identificar situações potenciadoras de riscos de corrupção e infrações conexas e adotar medidas preventivas e corretivas que possibilitem a eliminação desses riscos ou minimizem a probabilidade da sua ocorrência.

O Município de Braga, tendo em conta as exigências decorrentes da aplicação na norma NP EN ISO 9001– Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos, inclui no Plano de Prevenção de Riscos de Gestão os riscos de Gestão incluindo Corrupção e Infrações Conexas, apresentando-se a proposta para o ano de 2024.

O plano em anexo resulta do trabalho desenvolvido pela Unidade de Qualidade, Estratégia e Desenvolvimento Organizacional, no âmbito da competência atribuída na estrutura orgânica aprovada na sessão da Assembleia Municipal de 1 de abril de 2022 (alínea m) “Assegurar a elaboração do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão (PPRG), incluindo os riscos de corrupção e infrações conexas, acompanhar a sua implementação e elaborar o correspondente relatório anual de execução”), em articulação com todas as Unidades Orgânicas e Gabinetes do Executivo Municipal, e pretende:

- Identificar os riscos de gestão organizacionais;
- Identificar as principais áreas de risco de corrupção, as situações passíveis de gerar conflito de interesses e incompatibilidades;
- As medidas/ações existentes ou a implementar para prevenir a sua ocorrência;
- Identificar os responsáveis pela implementação do Plano.

Em cumprimento de todas estas disposições, o plano foi validado pelo Responsável geral pela execução, controlo e revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão e aprovado pelo Sr. Presidente a 09/07/2024, encaminhando-se para Reunião de Executivo para conhecimento. O PPRG será, ainda, remetido ao MENAC, bem como divulgado no site institucional do Município de Braga.

**A Técnica**

**Anexos:**

1. **Plano de Prevenção de Riscos de Gestão para o ano de 2024.**

# PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO

2024

---

**CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA**

Elaborado por: Unidade de Qualidade, Estratégia e  
Desenvolvimento Organizacional

---

## **FICHA TÉCNICA**

### **Título**

Plano de Prevenção Riscos de Gestão

### **Elaboração**

Unidade de Qualidade, Estratégia e Desenvolvimento Organizacional

### **Endereço**

Praça Conde de Agrolongo

4700-435 Braga

Telefone: 253 61 60 60

[municipe@cm-braga.pt](mailto:municipe@cm-braga.pt)

### **Data de edição**

Junho de 2024

CONTROLO DO DOCUMENTO

Versão	Data de Aprovação	Descrição da Revisão
0	Em reunião de Câmara Municipal de 29/05/2023	Versão inicial do documento
1	Em reunião de Câmara Municipal de	Revisão dos riscos transversais, de acordo com a informação técnica I/113806/2024. Revisão dos Mapas de Risco, após reavaliação efetuado no início de 2024.

---

## Índice

1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	5
2. CARATERIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA.....	7
<b>2.1. Visão, Missão e Valores</b> .....	8
<b>2.2. Estrutura Organizacional</b> .....	9
2.2.1. Composição do Executivo Municipal (2021-2025) .....	10
2.2.2. Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Braga.....	12
<b>2.3. Instrumentos de Gestão</b> .....	13
<b>2.4. Compromisso Ético</b> .....	14
<b>2.5. Designação do responsável geral pela execução, controlo e revisão do Plano</b> .....	14
3. O PLANO.....	16
4. CONCEITO DE CORRUPÇÃO E RISCO.....	18
<b>5.1. Qualificação do Nível de Risco</b> .....	20
<b>5.2. Etapas de identificação, classificação e tratamento de riscos</b> .....	21
6. IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO E MONITORIZAÇÃO .....	22
<b>6.1. Responsabilidades</b> .....	22
<b>6.2. Relatórios de Execução</b> .....	23
7. APROVAÇÃO E DIVULGAÇÃO .....	23
ANEXO I – LISTA DE ATIVIDADES TRANSVERSAIS.....	24
ANEXO II – GLOSSÁRIO – RISCOS DE CORRUPÇÃO .....	26
ANEXO III – MAPAS DE RISCO .....	27

---

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A gestão diária das organizações, nos seus mais diversos níveis, contribui para o surgimento de potenciais riscos de corrupção e infrações a ela conexas, nomeadamente as decorrentes dos conflitos de interesse em inúmeras profissões e atividades.

Conscientes destes riscos, o exercício de identificação e possibilidade da sua mitigação foi o objetivo primordial na elaboração deste **Plano de Prevenção de Riscos de Gestão**, tendo em vista o efetivo respeito de valores como a legalidade, lealdade, confiança e ética, que sendo exigidos a qualquer organização, encontra nos organismos públicos uma exigência acrescida.

Este documento procura ser uma ferramenta que permita à Câmara Municipal de Braga responder aos desafios decorrentes da sua missão e atribuições e o exercício das suas competências de forma ética e legal. Neste sentido, o envolvimento de toda a organização na identificação das principais áreas de risco de corrupção, das situações passíveis de gerar conflitos de interesses e incompatibilidades, bem como no desenho das medidas a implementar para prevenir a sua ocorrência, mostra-se um fator diferenciador e de gestão participada.

Nos termos das Recomendações do Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC)<sup>1</sup> e, mais recentemente, da Estratégia Nacional Anticorrupção 2020-2024<sup>2</sup> e Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC)<sup>3</sup>, impõe-se que todos os serviços da administração pública elaborem e monitorem planos, com o objetivo de identificar situações potenciadoras de riscos de corrupção e infrações conexas e adotar medidas preventivas e corretivas que possibilitem a eliminação desses riscos ou minimizem a probabilidade da sua ocorrência.

Em cumprimento de todas estas disposições, bem como de outras (nomeadamente a Lei n.º 34/87, de 16 de julho), a Câmara Municipal de Braga reviu o seu Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, doravante designado por “Plano”, que entra em vigor no dia seguinte ao da sua aprovação, aprovação após a qual o mesmo será remetido às entidades competentes e divulgado no site institucional da Câmara Municipal de Braga.

A Câmara Municipal de Braga optou por integrar neste **Plano**, para além dos riscos de corrupção e infrações conexas, todos os riscos inerentes ao funcionamento organizacional, tendo em consideração além das imposições legais anteriormente referidas, a norma **NP EN ISO 9001– Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos**, que integra uma abordagem de pensamento baseado no Risco.

O presente **Plano** resulta do trabalho desenvolvido pela Unidade de Qualidade, Estratégia e Desenvolvimento Organizacional, no âmbito da competência atribuída na estrutura orgânica aprovada na sessão da Assembleia Municipal de 1 de abril de 2022 (alínea *m*) “*Assegurar a elaboração do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão*”

---

<sup>1</sup> Recomendação do CPC de 1 de julho de 2009 (Planos de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas); Recomendação do CPC de 7 de abril de 2010 (Publicidade dos Planos de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas); Recomendação do CPC de 1 de julho de 2015 (Planos de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas); Recomendação do CPC de 2 de outubro de 2019 (Prevenção de Riscos de Corrupção na Contratação Pública); Recomendação do CPC de 8 de janeiro de 2020 (Gestão de Conflitos de Interesse no Sector Público); Recomendação do CPC de 6 de maio de 2020 (Prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas no âmbito das medidas de resposta ao surto pandémico da Covid-19); Recomendação do CPC de 1 de abril de 2022 (Recomendação n.º 2/2022) (Boas práticas de Cibersegurança relacionadas com a proteção contra ataques informáticos que ponham em causa a confidencialidade, integridade e disponibilidade de informação).

<sup>2</sup> Resolução do Conselho de Ministros n.º 37/2021 - Estratégia Nacional Anticorrupção 2020–2024

<sup>3</sup> Constante em Anexo ao Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 09 de dezembro.



---

(PPRG), incluindo os riscos de corrupção e infrações conexas, acompanhar a sua implementação e elaborar o correspondente relatório anual de execução”) em articulação com todas as Unidades Orgânicas e pretende:

- identificar os riscos de gestão organizacionais;
- identificar as principais áreas de risco de corrupção, as situações passíveis de gerar conflito de interesses e incompatibilidades;
- as medidas/ações existentes ou a implementar para prevenir a sua ocorrência;
- identificar os responsáveis pela implementação do **Plano**.

A atual revisão do Plano incide nas seguintes áreas:

- i. alteração de riscos transversais para todas as Unidades Orgânicas/ Gabinetes, prevista na informação técnica I/113806/2023 e aprovada pelo Sr. Presidente a 10 de janeiro de 2024;
- ii. alteração dos Mapas de Riscos dos serviços de acordo com a reavaliação efetuada após a monitorização do final do ano de 2023 (entre janeiro e março);
- iii. inclusão de Mapas de Riscos de unidades que em 2023 ainda não estavam formalmente constituídos (ausência de dirigente);
- iv. revisão da composição do Executivo Municipal;
- v. eliminação do ponto de identificação dos dirigentes municipais.

---

## 2. CARATERIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

A Câmara Municipal de Braga é o organismo máximo de representação do concelho e dos seus habitantes.

Enquanto autarquia local, é pessoa coletiva da população e do território, dotada de órgãos representativos que visam a prossecução dos interesses próprios, comuns e específicos da população.

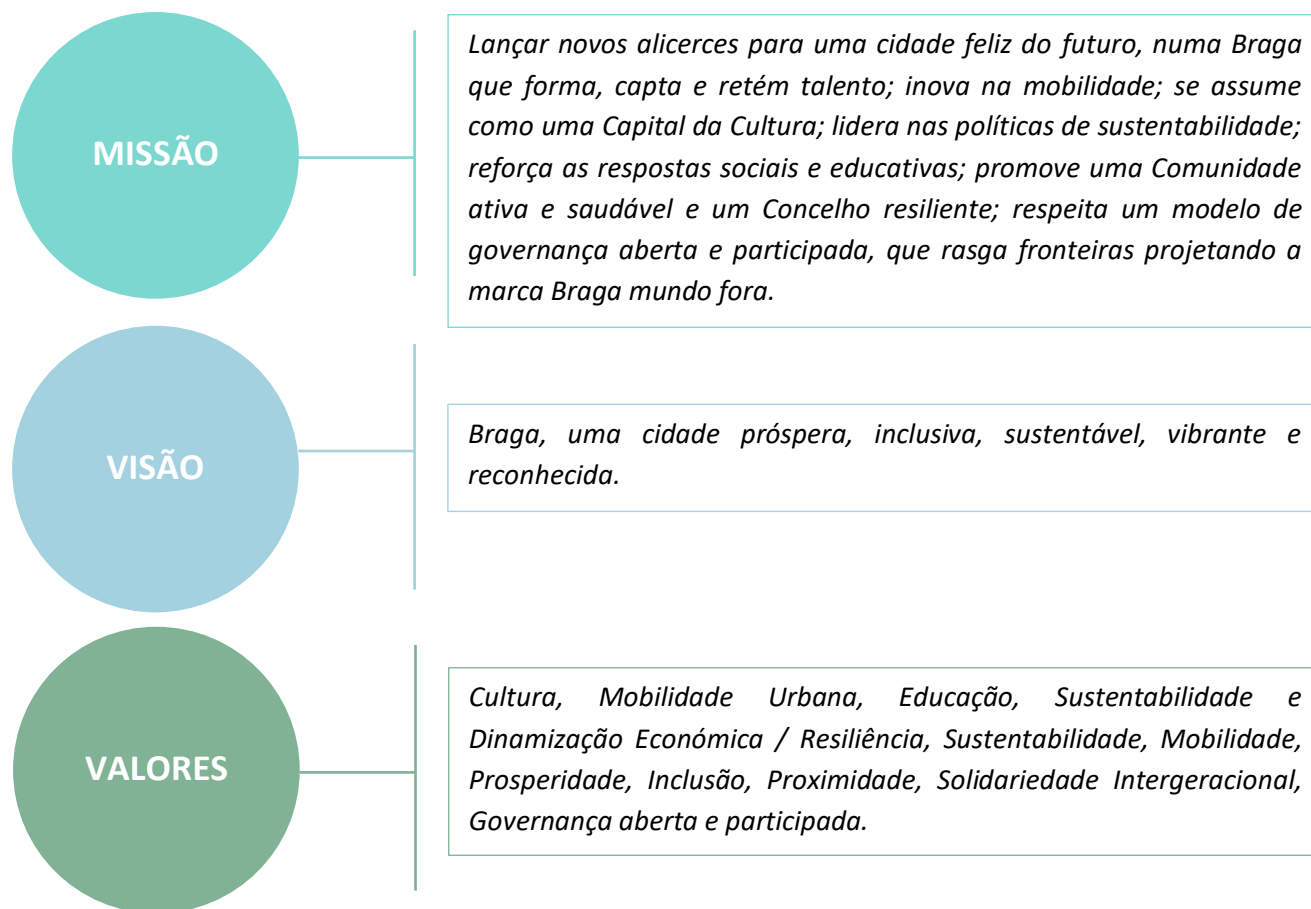
Dotada de meios técnicos e humanos, tem como objetivo caminhar na direção de uma administração local mais próxima dos cidadãos e mais célere no atendimento das necessidades e exigências dos seus munícipes.

No exercício das suas funções, a Câmara Municipal tem total autonomia no que respeita a pessoal, património e finanças, competindo a sua gestão aos respetivos órgãos.

As suas atribuições e competências estão estritamente associadas à satisfação das necessidades da comunidade local no que respeita sobretudo ao desenvolvimento socioeconómico, ao ordenamento do território, à cultura, à educação, desporto e ao ambiente.

Em termos legais, as atribuições e competências da Câmara Municipal, que constituem a razão da sua existência, encontram-se plasmadas na Lei nº 67/2007, de 31 de dezembro e ainda no Decreto-Lei nº 305/2009, de 23 de outubro e Lei n.º 49/2012 de 29 de agosto.

## 2.1. Visão, Missão e Valores



---

## 2.2. Estrutura Organizacional

Os despachos n.º 4626/2022 e n.º 12033/2022, publicados em Diário da República n.º 77/2022, Série II de 20 de abril e no Diário da República n.º 198/2022, Série II de 13 de outubro, respetivamente.

A Câmara Municipal de Braga apresente um modelo organizacional de estrutura hierarquizada, composto por:










- 3 direções municipais, dirigidas por dirigente superior de 1.º grau;
- 11 departamentos municipais, dirigidos por dirigente intermédio de 1.º grau;
- 38 unidades orgânicas flexíveis, correspondentes a divisões municipais, dirigidas por dirigente intermédio de 2.º grau;
- 20 unidades orgânicas flexíveis dirigidas por dirigente intermédio de 3.º grau;
- 4 secções, que são subunidades orgânicas que agregam atividades instrumentais, coordenadas por um coordenador técnico.

A organização, a estrutura e o funcionamento dos serviços municipais orientam-se, nos termos do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, pelos princípios da unidade e eficácia da ação, da aproximação dos serviços aos cidadãos, da desburocratização, da racionalização de meios e da eficiência na afetação dos recursos públicos, da melhoria quantitativa e qualitativa do serviço prestado e da garantia da participação dos cidadãos, bem como pelos demais princípios constitucionais aplicáveis à atividade administrativa e acolhidos no Código do Procedimento Administrativo.

Todos os intervenientes na atividade municipal devem ainda orientar a sua ação respeitando o presente Plano e os princípios previstos no Código de Conduta do Município de Braga.

A gestão dos riscos organizacionais é uma responsabilidade de todos os colaboradores do Município. Neste sentido, consta do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão a identificação dos dirigentes municipais, aos quais está acometida a responsabilidade e autoridade para definir e gerir os riscos afetos às unidades orgânicas que superintendem.

### 2.2.1. Composição do Executivo Municipal (2021-2025)

	<b>Presidente</b> Ricardo Rio	<b>Pelouros:</b> Desenvolvimento Económico; Sustentabilidade; Freguesias; Finanças; Relações Internacionais; Cooperação Regional; Setor Empresarial Local; Cultura, Património e Turismo.
	<b>Vice-Presidente</b> Sameiro Araújo	<b>Pelouros:</b> Desporto; Juventude; Saúde e Bem-estar; Associativismo; Cidadania e Participação; Administração Municipal; Recursos Humanos; Interculturalidade e Integração.
	<b>Vereador</b> Altino Bessa	<b>Pelouros:</b> Ambiente e Alterações climáticas; Proteção Civil e Bombeiros Municipais; Política Animal; Energia; Desenvolvimento Rural.
	<b>Vereadora</b> Olga Pereira	<b>Pelouros:</b> Obras Municipais; Mobilidade; Gestão e Conservação de Equipamentos Municipais; Gestão e Conservação de Espaço Público; Polícia Municipal; Relação com Ensino Superior.
	<b>Vereador</b> João Rodrigues	<b>Pelouros:</b> Planeamento e Ordenamento; Gestão Urbanística; Regeneração Urbana; Habitação; Inteligência Urbana e Inovação Tecnológica.
	<b>Vereadora</b> Carla Sepúlveda	<b>Pelouros:</b> Educação; Inovação e Coesão Social.
	<b>Vereador</b> Artur Feio	<b>Pelouros:</b> Sem pelouro(s) atribuído(s)
	<b>Vereadora</b> Sílvia Sousa	<b>Pelouros:</b> Sem pelouro(s) atribuído(s)
	<b>Vereador</b> Adolfo Macedo	<b>Pelouros:</b> Sem pelouro(s) atribuído(s)



Vereador

Ricardo Sousa

**Pelouros:**

Sem pelouro(s) atribuído(s)



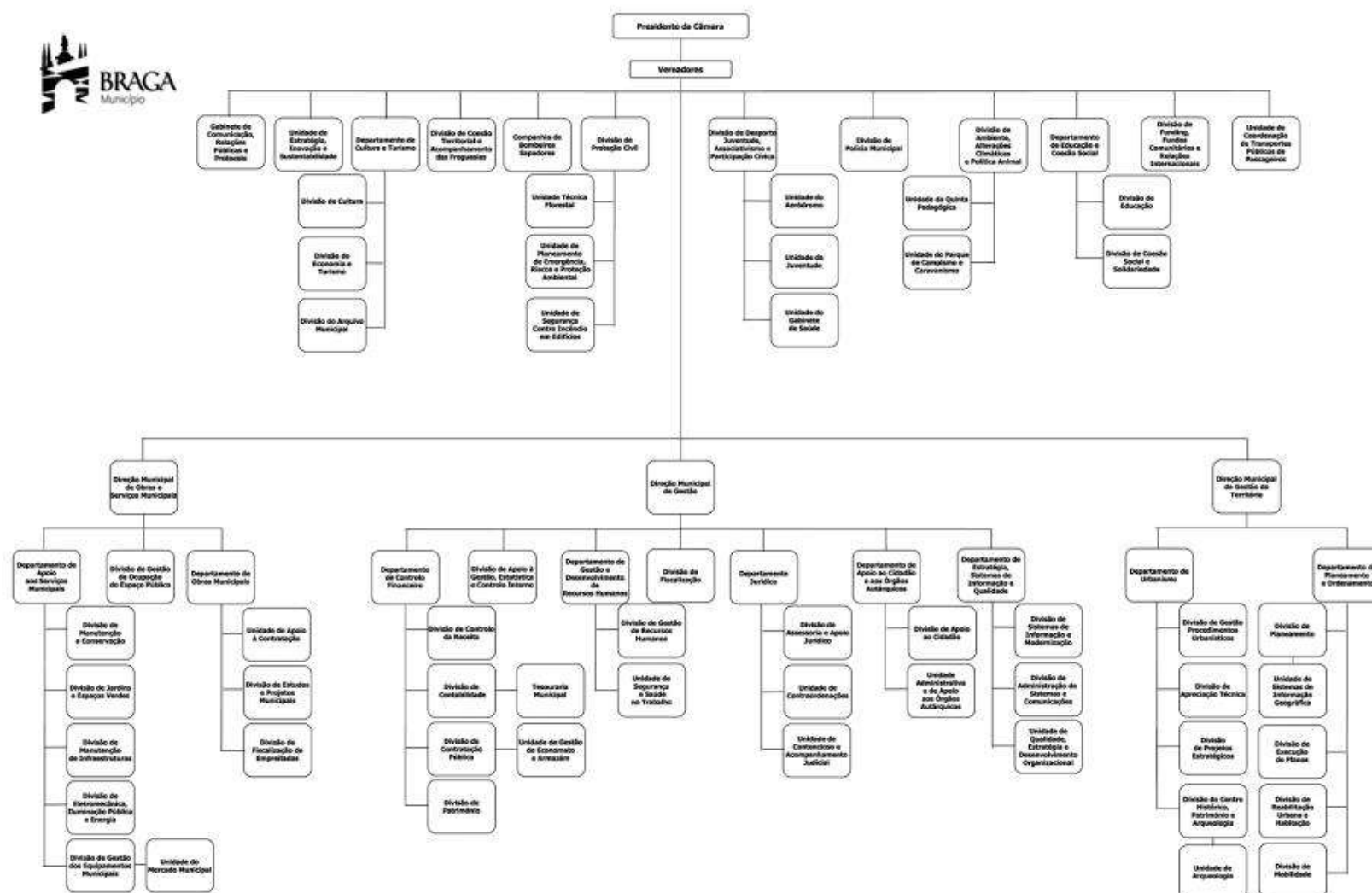
Vereador

Vítor Rodrigues

**Pelouros:**

Sem pelouro(s) atribuído(s)

## 2.2.2. Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Braga



---

### 2.3. Instrumentos de Gestão

No âmbito da prossecução da sua missão e do exercício das suas competências, a Câmara Municipal de Braga dispõe de vários instrumentos de gestão que suportam uma administração eficiente e eficaz nas diversas áreas de intervenção municipal, designadamente:

- ✓ **ORÇAMENTO:** contém uma previsão discriminada das receitas e despesas para um determinado período de tempo;
- ✓ **GRANDES OPÇÕES DO PLANO:** constituem um instrumento de política económica do Município e traduzem-se num balanço da ação governativa, bem como num conjunto de medidas de política e de investimentos que concorrem para a respetiva concretização;
- ✓ **BALANÇO SOCIAL:** fornece um conjunto de indicadores nas áreas da gestão dos recursos humanos e financeiros que permitem e sustentam a tomada de decisão ao nível do planeamento e gestão;
- ✓ **MAPA DE PESSOAL:** constitui um instrumento fundamental de planeamento e gestão estratégica de recursos humanos, permitindo uma visão integrada e dinâmica dos mesmos;
- ✓ **RELATÓRIOS DE ATIVIDADES E CONTAS:** descrevem as principais atividades realizadas e os meios utilizados, incluindo uma demonstração qualitativa e quantitativa dos mesmos;
- ✓ **NORMA DE CONTROLO INTERNO:** estabelece um conjunto de princípios e regras definidoras de políticas, métodos, procedimentos de controlo e responsabilidades que permitam assegurar o desenvolvimento eficiente e sustentado das atividades do Município;
- ✓ **CÓDIGO DE CONDUTA:** estabelece um conjunto de princípios gerais e normas de conduta ética que devem pautar a atuação de todos os colaboradores no exercício das suas funções, sem prejuízo da observância de outras normas de conduta decorrentes da lei.



---

## 2.4. Compromisso Ético

Segundo a **Carta Ética da Administração Pública**, todos os colaboradores em funções públicas encontram-se ao serviço exclusivo da comunidade e dos cidadãos, prevalecendo sempre o interesse público sobre os interesses particulares ou de grupo, nomeadamente pela observância dos seguintes princípios:

- ✓ **Serviço Público** - Os funcionários encontram-se ao serviço exclusivo da comunidade e dos cidadãos, prevalecendo sempre o interesse público sobre os interesses particulares ou de grupo;
- ✓ **Justiça e Imparcialidade** - Os funcionários, no exercício da sua atividade, devem tratar de forma justa e imparcial todos os cidadãos, atuando segundo rigorosos princípios de neutralidade;
- ✓ **Igualdade** - Os funcionários não podem beneficiar ou prejudicar qualquer cidadão em função da sua ascendência, sexo, raça, língua, convicções políticas, ideológicas ou religiosas, situação económica ou condição social;
- ✓ **Proporcionalidade** - Os funcionários, no exercício da sua atividade, só podem exigir aos cidadãos o indispensável à realização da atividade administrativa.
- ✓ **Colaboração e Boa-Fé** - Os funcionários, no exercício da sua atividade, devem colaborar com os cidadãos, segundo o princípio da Boa Fé, tendo em vista a realização do interesse da comunidade e fomentar a sua participação na realização da atividade administrativa;
- ✓ **Informação e Qualidade** - Os funcionários devem prestar informações e/ou esclarecimentos de forma clara, simples, cortês e rápida;
- ✓ **Lealdade** - Os funcionários, no exercício da sua atividade, devem agir de forma leal, solidária e cooperante;
- ✓ **Competência e Responsabilidade** - Os funcionários agem de forma responsável e competente, dedicada e crítica, empenhando-se na valorização profissional.

## 2.5. Designação do responsável geral pela execução, controlo e revisão do Plano

O responsável geral pela execução, controlo e revisão do Plano de Prevenção de Riscos, é, como o próprio nome indica, responsável por elaborar e/ou rever o Plano de Prevenção de Riscos com base no disposto na legislação de referência, bem como em garantir a sua execução por parte de toda a estrutura orgânica.

Com a entrada em vigor da Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços do Município de Braga, aprovada nas sessões da Assembleia Municipal de 1 de abril de 2022 e 30 de setembro, a responsabilidade de “assegurar o desenvolvimento, implementação e monitorização do plano de prevenção de riscos de gestão” foi atribuída, pelo Executivo Municipal, ao Departamento de Estratégia, Sistemas de Informação e Qualidade, sendo que a responsabilidade específica de “assegurar a elaboração do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão (PPRG), incluindo os riscos de corrupção e infrações conexas, acompanhar a sua implementação e elaborar o correspondente relatório anual de execução” foi atribuída à Unidade de Qualidade, Estratégia e Desenvolvimento Organizacional.

---

Não obstante, todos os dirigentes são responsáveis pela execução/implementação do Plano nas áreas da sua competência. Compete a todos os/as colaboradores/as do Município de Braga, independentemente da sua função na estrutura orgânica, intervir na gestão dos riscos.

Por despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de 23 de março de 2023 (I/4847/2023) foi designado como responsável pelo Cumprimento Normativo e Responsável geral pela execução, controlo e revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão o Sr. Diretor Municipal de Gestão, Dr. Sandro Louro.

### 3. O PLANO

O atual **Plano** adota as recomendações do Conselho de Prevenção de Corrupção e o disposto no Decreto-Lei n.º 109-E/2021, identificando os riscos de gestão e de infrações conexas dos processos e ou atividades inerentes às competências exercidas pelo município.

O Regime Geral de Prevenção de Corrupção (Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro) prevê no n.º 1 do artigo 6.º que as entidades devem definir e implementar um Plano que “...*abranja toda a sua organização e atividade, incluindo área de administração, de direção, operacionais ou de suporte e que contenha:*

- a) A identificação, análise e classificação dos riscos e das situações que possam expor a entidade a atos de corrupção e infrações conexas, incluindo aqueles associados ao exercício de funções pelos titulares dos órgãos de administração e direção, considerando a realidade do setor e as áreas geográficas em que a entidade atua;*
- b) Medidas preventivas e corretivas que permitam reduzir a probabilidade de ocorrência e o impacto dos riscos e situações identificados.”*

No n.º 2 do mesmo artigo, define ainda que o Plano deve conter:

- “a) as áreas de atividade da entidade com risco de prática de atos de corrupção e infrações conexas;*
- b) A probabilidade de ocorrência e o impacto previsível de cada situação, de forma a permitir a graduação dos riscos;*
- c) Medidas preventivas e corretivas que permitam reduzir a probabilidade de ocorrência e o impacto dos riscos e situações identificados;*
- d) nas situações de risco elevado ou máximo, as medidas de prevenção mais exaustivas, sendo prioritária a respetiva execução;*
- e) A designação do responsável geral pela execução, controlo e revisão do PPR, que pode ser o responsável pelo cumprimento normativo.”*

A Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção de 1 de julho de 2015, já dava as seguintes orientações:

*“2 – Os riscos devem ser identificados relativamente às funções, ações e procedimentos realizados por todas as unidades da estrutura orgânica das entidades, incluindo os gabinetes, as funções e os cargos de direção de topo, mesmo quando decorram de processos eletivos.”*

Este **Plano** só poderá ser realmente eficaz se cada colaborador compreender a sua função e responsabilidade na gestão dos riscos, interiorizando que a existência de controlos fortes é responsabilidade de todos na organização.

Nestes termos, todos os níveis da organização devem ser dotados de competências que lhe permitam:

- Ter uma compreensão básica sobre risco;
- Compreender o seu papel dentro do sistema de controlo interno e a sua importância para a gestão do risco;
- Compreender que os seus processos de trabalho devem ser definidos por forma a gerir os riscos, obstaculizando a criação de oportunidades para a sua ocorrência;
- Compreender os seus deveres éticos e funcionais, e as consequências do seu incumprimento.

---

Assim, o Município de Braga optou pela definição / implementação das seguintes medidas gerais:

1. Disponibilização de uma área no Sharepoint do Office 365 – “Corrupção\_Riscos\_Canal Denúncias” sobre a matéria da prevenção da corrupção e riscos conexos, onde são divulgados o **Plano**, os relatórios de execução, a principal legislação e outros documentos relativos a esta temática, bem como ligações para sítios relevantes da Internet-;
2. Elaboração e implementação de **programa de formação** interna aplicável a todos os dirigentes e colaboradores com vista a que estes conheçam e compreendam as políticas e procedimentos de prevenção dos riscos de gestão, nomeadamente de corrupção e infrações conexas<sup>4</sup>, incluindo, entre outros:
  - a) O **Código de Ética, Conduta e Combate ao Assédio do Município de Braga**, onde se estabelece o conjunto de princípios, valores e regras de atuação de todos os dirigentes e colaboradores em matéria de ética profissional, tendo em consideração as normas penais referentes à corrupção e às infrações conexas e os riscos de exposição da entidade a estes crimes e incluindo as sanções disciplinares que, nos termos da lei, podem ser aplicadas em caso de incumprimento das regras nele contidas e as sanções criminais associadas a atos de corrupção e infrações conexas.<sup>5</sup>
  - b) Âmbito e divulgação do **Canal de Denúncia**;<sup>6</sup>
  - c) Divulgação do **Plano de Prevenção de Riscos de Gestão**, Incluindo de Corrupção e Infrações Conexas.

Para a elaboração do presente **Plano**, procedeu-se ao levantamento e análise da organização e disciplina interna da Câmara Municipal de Braga, consubstanciada não só na Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços do Município de Braga, mas também em normas, regulamentos, procedimentos e instruções de trabalho definidas no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade do Município.

A construção do **Plano** segue a seguinte metodologia:

- A análise de contexto organizacional (análise SWOT) do Município e de cada unidade orgânica;
- Identificação dos riscos associados às atividades/processos desenvolvidas(os) por cada Unidade Orgânica;
- Classificação dos riscos segundo uma escala de nível de risco que reflete a priorização das áreas onde deverá incidir a atuação do Município em função do resultado apurado entre a probabilidade de ocorrência e a gravidade do impacto;
- Identificação das medidas preventivas e/ou de mitigação para evitar ou minimizar a probabilidade de ocorrência dos riscos, por forma a dar resposta à exposição ao risco.

---

<sup>4</sup> De acordo com o Artigo 9.º do Anexo (RGPC) do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 09 de dezembro

<sup>5</sup> De acordo com o n.º 1 e 2 do Artigo 7.º do Anexo (RGPC) do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 09 de dezembro

<sup>6</sup> De acordo com o Artigo 8.º do Anexo (RGPC) do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 09 de dezembro e nos termos da Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro.

## 4. CONCEITO DE CORRUPÇÃO E RISCO

O crime de **corrupção** ocorre quando uma pessoa, que ocupa uma posição dominante, aceita receber uma vantagem indevida em troca da prestação de um serviço. De acordo com o artigo 3.º do Regime Geral de Prevenção de Corrupção (Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, “*entende-se por corrupção e infrações conexas os crimes de corrupção, recebimento e oferta indevidos de vantagem, peculato, participação económica em negócio, concussão, abuso de poder, prevaricação, tráfico de influência, branqueamento ou fraude na obtenção ou desvio de subsídio, subvenção ou crédito, previstos no Código Penal...*”.

Este crime implica a conjugação dos seguintes três elementos:

- Uma ação ou omissão,
- A prática de um ato lícito ou ilícito,
- A contrapartida de uma vantagem indevida, para o próprio, ou para um terceiro.

Existem assim outros crimes, próximos da corrupção, os quais são igualmente prejudiciais ao bom funcionamento das instituições e dos mercados (Imagem 2). Comum a todos estes crimes é a obtenção de uma vantagem (ou compensação) não devida.

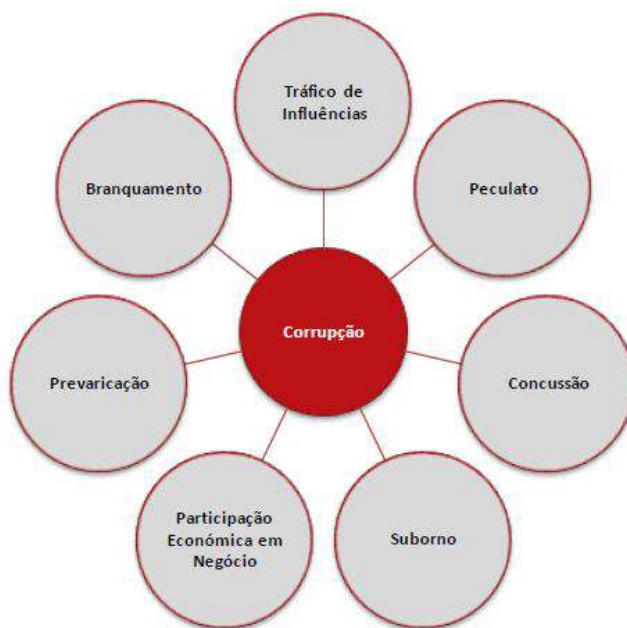


Imagem 2 – Corrupção e infrações conexas

O **Risco** poderá ser definido como o evento, situação ou circunstância futura com a probabilidade de ocorrência e potencial consequência positiva ou negativa na consecução do objetivo de uma unidade organizacional.

No **Anexo II** ao presente **Plano** encontra-se um Glossário com as definições de cada um dos crimes de corrupção.

---

## 5. METODOLOGIA DE GESTÃO DE RISCO

Pretende-se que o **Plano** seja um instrumento do Sistema de Controlo Interno da Câmara Municipal de Braga, suportado num modelo dinâmico de avaliação e gestão dos riscos de toda a organização, que permita garantir a coerência da abordagem na identificação, classificação, graduação, identificação das medidas de tratamento do risco, implementação, responsabilização, monitorização e reporte.

O processo de elaboração do **Plano** foi transversal a toda a organização, responsabilizando os principais intervenientes e dando sinais internamente do acompanhamento destas matérias com total seriedade e sentido de rigor.

O termo **Risco** é utilizado de forma generalizada para designar o resultado objetivo da combinação entre a **probabilidade de ocorrência** de um determinado evento, aleatório, futuro, e o **impacto** resultante caso ele ocorra.

O *Institute of Internal Auditors (IIA)*<sup>7</sup> e a *Federation of European Risk Management Associations (FERMA)*<sup>8</sup> definem o risco como sendo:

- IIA - a possibilidade da ocorrência de um evento que tenha impacto sobre o alcance de objetivos; o risco é medido em termos de impacto e probabilidade de ocorrência;
- FERMA - a combinação da probabilidade de um acontecimento e das suas consequências (*Guide 73 Risk Management - Vocabulary – Guidelines*), em que o “simples facto de existir atividade, abre a possibilidade de ocorrência de eventos ou situações cujas consequências constituem oportunidades para obter vantagens (lado positivo) ou então ameaças (lado negativo)”.
- A Norma ISO 31000 define risco como sendo o efeito da incerteza sobre os objetivos delineados pela organização.

Para uma melhor perceção do risco, o *Committee of Sponsoring Organizations (COSO)*<sup>9</sup>, aconselha a sua apresentação através de mapas de risco, nos quais o risco é definido como uma função da probabilidade e do impacto.

O simples facto de uma atividade existir abre a possibilidade da ocorrência de eventos ou combinação deles, cujas consequências constituem oportunidades para obter vantagens ou ameaças ao sucesso.

Por sua vez, a gestão de riscos é entendida como um processo contínuo e em constante desenvolvimento aplicado à estratégia da instituição e à implementação dessa mesma estratégia, e integra-se na cultura institucional, com uma política eficaz e um programa conduzido pelos dirigentes. Através da gestão analisam-se os riscos inerentes

---

<sup>7</sup> Fundada em 1941, trata-se de uma organização mundial dos auditores internos, é responsável pela criação e edição das Normas para a Prática Profissional da Auditoria Interna, dedica-se à investigação sobre temas relacionados com a profissão de auditoria interna.

<sup>8</sup> Criada em 1974 com o objetivo de coordenar as ações das associações nacionais de profissionais de gestão de risco a nível europeu, sendo considerada a principal instituição europeia dedicada às questões da gestão de risco.

<sup>9</sup> Fundado em 1985 por cinco grandes associações sedeadas nos Estados Unidos da América: a American Accounting Association (AAA), o American Institute of Certified Public Accountants (AIPCA), a Financial Executives International (FEI), o Institute of Internal Auditors (IIA) e o Institute of Management Accountants (IMA).

às respectivas atividades, com o objetivo de identificar e estimar a probabilidade de ocorrência e de controlar a sua ocorrência, através de medidas que permitam evitar, reduzir e/ou assumir os riscos.

A Câmara Municipal de Braga tem implementado um Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com as disposições da norma NP EN ISO 9001:2015 – Sistema de Gestão da Qualidade.

A metodologia de gestão de risco implementada atende aos requisitos desta Norma, ao focar a abordagem dos riscos da sua atividade e estabelece as condições essenciais para a identificação, análise, avaliação e monitorização dos riscos de gestão, incluindo os de corrupção, aplicável a todos os serviços do Município.

### 5.1. Qualificação do Nível de Risco

O nível de risco é uma combinação do grau de probabilidade com a gravidade da consequência (impacto) da respetiva ocorrência. O **nível de risco** é classificado de acordo com quatro categorias, conforme a seguinte matriz:

Impacto	Probabilidade					
	1	2	3	4	6	9
1	1	2	3	4	6	9
2	2	4	6	8	12	18
3	3	6	9	12	18	27
4	4	8	12	16	24	36
6	6	12	18	24	36	54
9	9	18	27	36	54	81

NÍVEL DE RISCO	Baixo	Médio	Elevado	Crítico
----------------	-------	-------	---------	---------

Cada uma das variáveis (Probabilidade e Impacto) é classificada de acordo com os seguintes critérios:

PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA (P)						P= H x FC	NR= P x I
HISTÓRICO (H)			FRAGILIDADE DO CONTROLO (FC)				
Baixa	Média	Alta	Baixa	Média	Alta		
1	2	3	1	2	3		
Baixa possibilidade de ocorrência face ao histórico do último ano (nunca ocorreu)	Média possibilidade de ocorrência face ao histórico do último ano (ocorreu pontualmente)	Alta possibilidade de ocorrência face ao histórico do último ano (ocorreu diversas vezes)	Existem medidas devidamente implementadas e suficientes para controlar a ocorrência	Existem medidas devidamente implementadas mas insuficientes para controlar a ocorrência	Não existem medidas para controlar a ocorrência		
IMPACTO (I)							
INTERNO (DENTRO DO MUNICÍPIO DE BRAGA)			EXTERNO (PARA OS CLIENTES / MUNÍCIPES / OUTRAS PARTES INTERESSADAS)			I= Int x Ext	
Baixo	Médio	Alto	Baixo	Médio	Alto		
1	2	3	1	2	3		
Impacto baixo no desempenho dos serviços (eficácia/ eficiência/ qualidade)	Impacto médio no desempenho dos serviços (eficácia/ eficiência/ qualidade)	Impacto alto no desempenho dos serviços (eficácia/ eficiência/ qualidade)	Não afeta a imagem do Serviço, nem da Organização	Afeta moderadamente a imagem do serviço, mas não a imagem da organização	Afeta significativamente a imagem do serviço e da organização		

## 5.2. Etapas de identificação, classificação e tratamento de riscos

A identificação, classificação e tratamento dos riscos está definida no Procedimento de Trabalho PT-03-03 “Gestão do Risco”.



## 6. IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO E MONITORIZAÇÃO

### 6.1. Responsabilidades

As responsabilidades e funções específicas na implementação e monitorização do **Plano** estão identificadas na tabela infra:

RESPONSÁVEL	FUNÇÃO
<b>Executivo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Estabelece a estratégia a adotar na prevenção e gestão de riscos da organização.</li><li>✓ Nomeia o responsável pelo cumprimento normativo (RCN) e o responsável geral pela execução, controlo e revisão do <b>Plano</b>;</li><li>✓ Toma medidas no âmbito da sua competência relativamente aos riscos que lhe são comunicados pelos colaboradores.</li><li>✓ Aprova o <b>Plano</b> e determina a sua execução;</li><li>✓ Respeitam as regras deontológicas inerentes às suas funções e comprometem-se a agir sempre em isenção e em conformidade com a lei;</li></ul>
<b>Responsável pelo cumprimento normativo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Garante e controla a aplicação do Programa de Cumprimento Normativo.</li></ul>
<b>Responsável geral pela execução, controlo e revisão do Plano</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Valida o <b>Plano</b> e assegura o cumprimento do mesmo;</li><li>✓ Garante o cumprimento dos prazos de comunicação, divulgação e publicitação do <b>Plano</b>;</li><li>✓ Coordena os trabalhos de levantamento dos riscos de corrupção e infrações</li><li>✓ conexas e correspondentes análises de risco e identificação de medidas preventivas, garantindo uma vez mais o envolvimento e a colaboração da estrutura hierárquica da entidade ou organização, relativamente aos processos de elaboração e atualização do <b>Plano</b>, bem como da avaliação da sua execução;</li><li>✓ Garante a realização das monitorizações e aprova os relatórios intercalar e anual.</li><li>✓ Verifica as necessidades de atualização do <b>Plano</b>.</li></ul>
<b>UQEDO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Apoia o Executivo e o RCN na conceção e definição da estratégia de prevenção e gestão de riscos e na sua implementação;</li><li>✓ Divulga o <b>Plano</b> aos colaboradores e à entidade competente e promove a sua publicitação no site institucional;</li><li>✓ Monitoriza a execução das ações previstas no <b>Plano</b>;</li><li>✓ Elabora e assegura a aprovação pelo RCN do relatório de avaliação intercalar e do relatório de avaliação anual, bem como a sua divulgação;</li><li>✓ Respeitam as regras deontológicas inerentes às suas funções e comprometem-se a agir sempre em isenção e em conformidade com a lei.</li></ul>
<b>Dirigentes</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ São os responsáveis pela definição / validação e implementação do <b>Plano (Mapa de Risco)</b> nas suas unidades orgânicas / atividades / processos;</li><li>✓ São os responsáveis pela identificação de necessidade de retificação, tendo em conta as alterações de contexto, e respetiva articulação com a UQEDO;</li><li>✓ Monitorizam a execução das medidas previstas no <b>Plano</b>;</li><li>✓ Respeitam as regras deontológicas inerentes às suas funções e comprometem-se a agir sempre em isenção e em conformidade com a lei.</li></ul>
<b>Colaboradores</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ São responsáveis por apoiar os Dirigentes na implementação do <b>Plano (Mapa de Risco)</b> nas suas funções, ações e procedimentos;</li><li>✓ Identificam e comunicam aos seus Dirigentes qualquer ocorrência de risco e/ou infração;</li><li>✓ Respeitam as regras deontológicas inerentes às suas funções e comprometem-se a agir sempre em isenção e em conformidade com a lei.</li></ul>

---

## 6.2. Relatórios de Execução

O **Plano** será executado entre 2023 e 2025, sendo objeto de elaboração de<sup>10</sup>:

- d) **no mês de outubro**, de relatório de avaliação intercalar nas situações identificadas de Risco “Elevado” e “Crítico”;
- e) **no mês de abril do ano seguinte a que respeita a execução**, de relatório de avaliação anual, contendo nomeadamente a quantificação do grau de implementação das medidas preventivas e corretivas identificadas, bem como a previsão da sua plena implementação.

Este relatório de avaliação anual será elaborado com informação fornecida pelas diversas unidades orgânicas, contemplando, inclusive:

- O balanço das medidas adotadas e das medidas por adotar;
- A descrição dos riscos eliminados ou cujo impacto foi reduzido e daqueles que se mantêm;
- Os riscos identificados ao longo do ano que não foram contemplados no plano inicial.

Este **Plano** é revisto a cada três anos ou sempre que se opere uma alteração nas atribuições ou na estrutura orgânica, alterações de contexto, alteração de partes interessadas e/ou seus requisitos que justifiquem a revisão do Mapa de Riscos.

## 7. APROVAÇÃO E DIVULGAÇÃO

O presente **Plano** é aprovado pelo Executivo Municipal após validação pelo responsável geral pela execução, controlo e revisão do Plano.

Os **Relatórios** previstos no ponto 6.2 são aprovados pelo Presidente da Câmara Municipal.

Semestralmente, as alterações que ocorram ao **Mapa de Riscos inicial**, seja, por revisão de riscos/inclusão de novos riscos ou revisão ou inclusão de ações para tratamento de riscos devem ser aprovadas pelo Presidente da Câmara Municipal.

O **Plano** e os Relatórios mencionados no ponto 6 serão objeto de divulgação no site institucional do Município de Braga bem como no Sharepoint no prazo de 10 dias após a aprovação da sua elaboração e/ou revisão<sup>11</sup>.

---

<sup>10</sup> De acordo com o nº 4 e nº 5 do Artigo 6.º do Anexo (RGPC) do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 09 de dezembro.

<sup>11</sup> De acordo com o nº 6 do Artigo 6.º do Anexo (RGPC) do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 09 de dezembro

## ANEXO I – LISTA DE ATIVIDADES TRANSVERSAIS

Atividade Transversal	Descrição do Risco	Serviços   Unidades Orgânicas que devem associar a atividade o risco identificado
Exercício de Funções por Titulares de Cargos Políticos e Altos Cargos Públicos	Incumprimento das obrigações declarativas (acumulação de funções  conflito de interesses  declaração única...)	Mapa de Riscos do Executivo e das Direções Municipais
	Desobediência qualificada e ocultação intencional de património	
Exercício de funções públicas	Conflito de Interesse	Mapa de Riscos do Executivo   Todas as Unidades Orgânicas
Avaliação de Desempenho dos Serviços	Incumprimento de prazos e tarefas associados ao SIADAP 1	Mapa de Riscos do Executivo  Unidades Orgânicas Nucleares de 1.º Nível no âmbito do SIADAP 1 (Direções Municipais e Unidades de 1.º Nível dependentes diretamente do Executivo)
Avaliação de Desempenho dos Colaboradores	Incumprimento de prazos no processo avaliativo	Mapa de Riscos do Executivo   de todas as Unidades Orgânicas, incluindo Direções Municipais com Avaliadores no âmbito do SIADAP 2 e 3
	Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex. fixação de objetivos)	
Segurança da Informação	Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	Mapa de Riscos do Executivo   Todas as Unidades Orgânicas
	Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros) <i>Nota: inclui as seguintes atividades elaboração/revisão do registo de atividades de tratamento de dados pessoais; avaliações de impacto; comunicação de incidentes de violação de dados pessoais; entre outras.</i>	
Prevenção da Corrupção	Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	Mapa de Riscos de todas as Unidades Orgânicas
	Não cumprimento do Código de Conduta	
	Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	

Atividade Transversal	Descrição do Risco	Serviços   Unidades Orgânicas que devem associar a atividade o risco identificado
Contratação de bens e serviços	Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	Mapa de Riscos de todas as Unidades Orgânicas
	Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	
	Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	
	Violação de legislação, no âmbito da contratação pública	
	Conflito de interesse na análise e avaliação das propostas	Mapa de Riscos da DCP e UAC
Gestão de bens materiais	Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	Mapa de Riscos de todas as Unidades Orgânicas
Gestão orçamental	Incorreta definição do orçamento (que leva à necessidade de alterações/revisões orçamentais)	
Coordenação da UO: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas	Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	
Coordenação da UO: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	
	Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/ orçamento e relatório de atividades	

## ANEXO II – GLOSSÁRIO – RISCOS DE CORRUPÇÃO

CONCEITO   RISCO	DEFINIÇÃO
<b>Abuso de poder</b>	Comportamento do funcionário que abusa de poderes ou viola deveres inerentes às suas funções, com intenção de obter, para si ou para terceiro, benefício ilegítimo ou causar prejuízo a outra pessoa.
<b>Concussão</b>	Conduta do funcionário que, no exercício das suas funções ou de poderes de facto delas decorrentes, por si ou por interposta pessoa com o seu consentimento ou ratificação, recebe, para si, para o Estado ou para terceiro, mediante indução em erro ou aproveitamento de erro da vítima, vantagem patrimonial que lhe não seja devida, ou seja superior à devida, nomeadamente contribuição, taxa, emolumento, multa ou coima.
<b>Corrupção</b>	A prática de um qualquer ato ou a sua omissão, seja lícito ou ilícito, contra o recebimento ou a promessa de uma qualquer compensação que não seja devida, para o próprio ou para terceiro.
<b>Corrupção Ativa</b>	Dádiva ou promessa, por si, ou por interposta pessoa, a funcionário, ou a terceiro, com o conhecimento daquele, de vantagem patrimonial ou não patrimonial, que a este não seja devida, quer seja para a prática de um ato lícito ou ilícito.
<b>Corrupção com prejuízo do comércio internacional</b>	Dádiva ou promessa, por si ou por interposta pessoa, a funcionário ou a titular de cargo político, nacional ou estrangeiro, ou a terceiro com o conhecimento daqueles, de vantagem patrimonial ou não patrimonial para obter ou conservar um negócio, um contrato ou outra vantagem indevida no comércio internacional.
<b>Corrupção passiva para ato ilícito</b>	Solicitação ou aceitação, por si ou por interposta pessoa, de vantagem patrimonial ou promessa de vantagem patrimonial ou não patrimonial, para si ou para terceiro, para a prática de um qualquer ato ou omissão contrários aos deveres do cargo.
<b>Corrupção passiva para ato lícito</b>	Solicitação ou aceitação, por si ou por interposta pessoa, de vantagem patrimonial ou promessa de vantagem patrimonial ou não patrimonial, para si ou para terceiro, para a prática de um qualquer ato ou omissão não contrários aos deveres do cargo.
<b>Crime conexo</b>	Ato em que se obtém uma vantagem (ou compensação) não devida, sendo exemplos, o suborno, o peculato, o abuso de poder, a concussão, o tráfico de influência, a participação económica em negócio e o abuso de poder.
<b>Participação económica em negócio</b>	Comportamento do funcionário que, com intenção de obter, para si ou para terceiro, participação económica ilícita, lesa em negócio jurídico os interesses patrimoniais que, no todo ou em parte, lhe cumpre, em razão da sua função, administrar, fiscalizar, defender ou realizar.
<b>Peculato</b>	Conduta do funcionário que ilegitimamente se apropria, em proveito próprio ou de outra pessoa, de dinheiro ou qualquer coisa móvel, pública ou particular, que lhe tenha sido entregue, esteja na sua posse ou lhe seja acessível em razão das suas funções.
<b>Suborno</b>	Comportamento de quem convence ou tenta convencer outra pessoa, através de dádiva ou promessa de vantagem patrimonial ou não patrimonial, a prestar falso depoimento ou declaração em processo judicial, ou a prestar falso testemunho, perícia, interpretação ou tradução, sem que estes venham a ser cometidos.
<b>Tráfico de influência</b>	Comportamento de quem, por si ou por interposta pessoa, com o seu consentimento ou ratificação, solicita ou aceita, para si ou para terceiro, vantagem patrimonial ou não patrimonial, ou a sua promessa, para abusar da sua influência, real ou suposta, junto de qualquer entidade pública.

---

## ANEXO III – MAPAS DE RISCO

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE RICARDO RIO	Exercício de Funções por Titulares de Cargos Políticos e Altos Cargos Públicos		Incumprimento das obrigações declarativas (acumulação de funções  conflito de interesses  declaração única...)	- Restrições à acumulação de funções privadas/públicas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de conduta e de ética; - Articulação com o DGDRH; - Sensibilizar colaboradores para o cumprimento destas disposições legais.	1	1	3	3	9	Baixo
			Desobediência qualificada e ocultação intencional de património	- Cumprimento da apresentação da declaração de rendimentos (incluindo património e cargos sociais); - Cumprimento do código de conduta e de ética.	1	1	3	3	9	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Serviços		Incumprimento de prazos e tarefas associados ao SIADAP 1	- Cumprimento do cronograma relativamente à verificação / validação / aprovação dos QUAR's e respetivos relatórios.	1	1	3	1	3	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal/ DGDRH.	1	1	3	1	3	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido à informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais, mediante perfis de acesso nas aplicações informáticas e regras de organização documental; - Acesso ao computador através de password; - Acesso como "confidencial" a documentos na gestão documental, sempre que necessário; - Expurgação de dados pessoais, nas consultas/ envio de documentos a terceiros.	1	1	2	3	6	Baixo
			Incumprimento de normativos e dispositivos legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE RICARDO RIO	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Verificação/apoio na monitorização do PPRG por parte da DESIQ-UQEDO.	1	1	1	3	3	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e/ou sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	3	3	9	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	2	4	Baixo
		Tomada de decisões no âmbito dos seus poderes próprios ou delegados	Ausência de decisão, decisão não fundamentada ou tomada de decisão extemporânea	- Fundamentação técnica e jurídica das propostas submetidas a despacho; - Aprovação de decisões em sede de Reunião de Executivo e/ou da Assembleia Municipal; - Definição de procedimentos associados à gestão das reuniões de Câmara e de Assembleia Municipal.	1	1	2	3	6	Baixo
			Pressão sobre os trabalhadores do município para a prática de atos indevidos/ ilícitos	- Assegurar a existência de uma cadeia hierárquica de decisão; - Aplicar o Código de Conduta.	1	1	1	3	3	Baixo
			Exercício indevido de competência / Invalidade de decisões	- Publicação em Diário da República da delegação de Competências e da Estrutura orgânica, nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga.	1	1	2	3	6	Baixo
		Tramitação, análise e decisão sobre processo	Priorização indevida na tramitação, análise e decisão sobre processos e não cumprimento dos prazos legais de análise (apreciação técnica e decisão) por decisão política	- Dar resposta aos pedidos a fim de serem informados, de forma sequencial de acordo com a data de entrada (tanto ao nível das informações pelos técnicos, como da comunicação das respostas aos munícipes). - Aplicar o Código de Conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
		Concessão de benefícios/ apoios	Favorecimento a determinadas entidades	- Registo e tratamento do pedido de benefícios/ apoios com requisitos predefinidos; - Existência de uma cadeia hierárquica de validação e decisão.	1	1	1	3	3	Baixo
			Atribuição de apoios/benefícios que não cumpram os requisitos relativo à concessão de benefícios públicos	- Registo e tratamento do pedido de benefícios/ apoios com requisitos predefinidos; - Existência de uma cadeia hierárquica de validação e decisão; - Cumprimento das disposições regulamentares e/ou procedimentais relativas à concessão de benefícios/apoios.	1	1	1	3	3	Baixo



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE RICARDO RIO		Representação do município em juízo e fora dele	Divulgação de informação sem fundamentação técnica dos serviços	- Articulação dos Gabinetes de Apoio ao Executivo e os Serviços; - Preparação prévia, sempre que aplicável; - Sensibilização e responsabilização dos Dirigentes na assunção de prazos/informação prestada.	1	1	1	3	3	Baixo
		Cumprimento do artigo 35º da Lei 75/2023 (Competências do presidente da câmara municipal), assim como do artigo 34.º	Abuso de poder	- Publicação em Diário da República da delegação de Competências e da Estrutura orgânica, nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga. - Consultar o Departamento Jurídico, sempre que necessário.	1	1	3	3	9	Baixo
			Delegação indevida de competências	- Publicação em Diário da República da delegação de Competências e da Estrutura orgânica, nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga. - Consultar o Departamento Jurídico, sempre que necessário.	1	1	3	3	9	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
GABINETE DE APOIO À VICE-PRESIDENTE SAMUEIRO ARAÚJO		Gestão do Processo	Perda da certificação do SGQ	- Reporte periódico do desempenho do SGQ; - Envolvimento de todas as Direções Municipais nas reuniões de Revisão pela Gestão.	1	1	3	3	9	Baixo
			Incumprimento do projeto de integração de novos serviços no SGQ	- Existência de indicadores associados ao alargamento do âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade; - Cronograma do projeto de integração de novos serviços no SGQ (2023/2024).	2	1	2	1	4	Baixo
	Exercício de Funções por Titulares de Cargos Políticos e Altos Cargos Públicos		Incumprimento das obrigações declarativas (acumulação de funções  conflito de interesses  declaração única...)	- Restrições à acumulação de funções privadas/públicas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de conduta e de ética.	1	2	2	3	12	Médio
			Desobediência qualificada e ocultação intencional de património	- Cumprimento da apresentação da declaração de rendimentos (incluindo património e cargos sociais); - Cumprimento do código de conduta e de ética.	1	1	2	3	6	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Serviços		Incumprimento de prazos no processo avaliativo de acordo com o previsto em Cronograma anual	- Cumprimento do cronograma relativamente à verificação / validação / aprovação dos QUAR's e respetivos relatórios.	1	1	1	3	3	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal/ DGDHR.	1	1	3	2	6	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido à informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais, mediante perfis de acesso nas aplicações informáticas e regras de organização documental; - Acesso ao computador através de password; - Acesso como "confidencial" a documentos na gestão documental, sempre que necessário; - Expurgação de dados pessoais, nas consultas/ envio de documentos a terceiros; - Articulação com o GPDCS e implementação das medidas de segurança identificadas pelo mesmo, sempre que se revele necessário.	2	1	2	3	12	Médio

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
GABINETE DE APOIO À VICE-PRESIDENTE SAMEIRO ARAÚJO	Segurança da Informação		Incumprimento de normativos e dispositivos legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	1	3	3	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação da monitorização efetuada pelo serviço pela DESIQ-UQEDO.	1	1	1	3	3	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e/ou sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	3	6	Baixo
		Coordena-ção: Acompanhamento e controlo da atividade	Atuação ineficiente ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes para partilha de experiências e informação.	1	1	3	3	9	Baixo
		Tomada de decisões no âmbito dos seus poderes próprios ou delegados	Ausência de decisão, decisão não fundamentada ou tomada de decisão extemporânea	- Fundamentação técnica e jurídica das propostas submetidas a despacho; - Aprovação de decisões em sede de Reunião de Executivo e/ou da Assembleia Municipal.	1	1	2	3	6	Baixo
			Pressão sobre os trabalhadores do município para a prática de atos indevidos/ilícitos	- Assegurar a existência de uma cadeia hierárquica de decisão; - Aplicar o Código de Conduta.	1	1	3	3	9	Baixo
			Exercício indevido de competência / Invalidade de decisões	- Publicação em Diário da República da delegação de Competências e da Estrutura orgânica, nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga; - Consultar o Departamento Jurídico, sempre que necessário.	1	1	1	3	3	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
GABINETE DE APOIO À VICE-PRESIDENTE SAMEIRO ARAÚJO		Tomada de decisões no âmbito dos seus poderes próprios ou delegados	Priorização indevida na tramitação, análise e decisão sobre processos e não cumprimento dos prazos legais de análise (apreciação técnica e decisão) por decisão política	- Dar resposta aos pedidos a fim de serem informados, de forma sequencial de acordo com a data de entrada (tanto ao nível das informações pelos técnicos, como da comunicação das respostas aos municípios). - Aplicar o Código de Conduta.	1	1	1	3	3	Baixo
		Concessão de benefícios/ apoios	Favorecimento a determinadas entidades	- Registo e tratamento do pedido de benefícios/ apoios com requisitos predefinidos; - Existência de uma cadeia hierárquica de validação e decisão.	1	1	1	3	3	Baixo
	Atribuição de apoios/benefícios que não cumpram os requisitos relativo à concessão de benefícios públicos		- Registo e tratamento do pedido de benefícios/ apoios com requisitos predefinidos; - Existência de uma cadeia hierárquica de validação e decisão; - Cumprimento das disposições regulamentares e/ou procedimentais relativas à concessão de benefícios/apoios; - Articulação com o Departamento Jurídico para avaliação de situações não regulamentadas.	1	1	1	3	3	Baixo	
		Representação do município em juízo e fora dele	Divulgação de informação sem fundamentação técnica dos serviços	- Articulação dos Gabinetes de Apoio ao Executivo e os Serviços; - Preparação prévia, sempre que aplicável.	1	1	2	3	6	Baixo
		Cumprimen-to do artigo 35º da Lei 75/2023 (Competên-cias do presidente da câmara municipal), assim como do artigo 34.º	Delegação indevida de competências	- Publicação em Diário da República da delegação de Competências e da Estrutura orgânica, nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga. - Consultar o Departamento Jurídico, sempre que necessário.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
GABINETE DE APOIO AO VEREADOR ALTINO BESSA	Exercício de Funções por Titulares de Cargos Políticos e Altos Cargos Públicos		Incumprimento das obrigações declarativas (acumulação de funções  conflito de interesses  declaração única...)	- Restrições à acumulação de funções privadas/públicas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de conduta e de ética.	1	1	1	3	3	Baixo
			Desobediência qualificada e ocultação intencional de património	- Cumprimento da apresentação da declaração de rendimentos (incluindo património e cargos sociais); - Cumprimento do código de conduta e de ética.	1	1	1	3	3	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Serviços		Incumprimento de prazos e tarefas associadas ao SIADAP 1	- Cumprimento do cronograma relativamente à verificação / validação / aprovação dos QUAR's e respetivos relatórios;	1	1	1	2	2	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal/ DGDRH	1	1	2	1	2	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais, mediante perfis de acesso nas aplicações informáticas e regras de organização documental; - Acesso ao computador através de password; - Acesso como "confidencial" a documentos na gestão documental, sempre que necessário; - Expurgação de dados pessoais, nas consultas/ envio de documentos a terceiros.	1	1	1	3	3	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	1	3	3	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pelo DESIQ-UQEDO.	1	1	1	3	3	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
GABINETE DE APOIO AO VEREADOR ALTINO BESSA	Prevenção da Corrupção		Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e/ou sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	2	4	Baixo
		Gestão do Fundo de Maneio	Falhas na gestão do fundo de maneio (por exemplo, inexistência de comprovativos, alocação de verbas a despesas fora do âmbito, ou outros)	- Efetuar monitorização em ficheiro próprio.	1	1	2	1	2	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade	Atuação ineficiente ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes para partilha de experiências e informação.	1	1	2	2	4	Baixo
		Tomada de decisões no âmbito dos seus poderes próprios ou delegados	Ausência de decisão, decisão não fundamentada ou tomada de decisão extemporânea	- Fundamentação técnica e jurídica das propostas submetidas a despacho; - Aprovação de decisões em sede de Reunião de Executivo e/ou da Assembleia Municipal.	1	1	1	3	3	Baixo
			Pressão sobre os trabalhadores do Município para a prática de atos indevidos/ilícitos	- Assegurar a existência de uma cadeia hierárquica de decisão; - Aplicar o Código de Conduta.	1	1	3	1	3	Baixo
			Exercício indevido de competência / Invalidade de decisões	- Publicação em Diário da República da delegação de Competências e da Estrutura orgânica, nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga.	1	1	1	3	3	Baixo
		Tramitação, análise e decisão sobre processo	Priorização indevida na tramitação, análise e decisão sobre processos e não cumprimento dos prazos legais de análise (apreciação técnica e decisão) por decisão política	- Dar resposta aos pedidos a fim de serem informados, de forma sequencial de acordo com a data de entrada (tanto ao nível das informações pelos técnicos, como da comunicação das respostas aos munícipes). - Aplicar o Código de Conduta.	1	1	2	2	4	Baixo
		Concessão de benefícios/ apoios	Favorecimento a determinadas entidades	- Registo e tratamento do pedido de benefícios/ apoios com requisitos predefinidos; - Existência de uma cadeia hierárquica de validação e decisão.	1	1	1	3	3	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
GABINETE DE APOIO AO VEREADOR ALTINO BESSA		Concessão de benefícios/ apoios	Atribuição de apoios/benefícios que não cumpram os requisitos relativo à concessão de benefícios públicos	- Registo e tratamento do pedido de benefícios/ apoios com requisitos predefinidos; - Existência de uma cadeia hierárquica de validação e decisão; - Cumprimento das disposições regulamentares e/ou procedimentais relativas à concessão de benefícios/apoios.	1	1	1	3	3	Baixo
		Representa-ção do município em juízo e fora dele	Divulgação de informação sem fundamentação técnica dos serviços	- Articulação dos Gabinetes de Apoio ao Executivo e os Serviços; - Preparação prévia, sempre que aplicável.	1	1	1	3	3	Baixo
		Cumprimen-to dos artigo 34º a 37º da Lei 75/2013	Não cumprimento das competências próprias ou delegadas	- Publicação em Diário da República da delegação de Competências e da Estrutura orgânica, nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga. - Consultar o Departamento Jurídico, sempre que necessário.	1	2	1	3	6	Baixo
			Delegação indevida de competências	- Publicação em Diário da República da delegação de Competências e da Estrutura orgânica, nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga. - Consultar o Departamento Jurídico, sempre que necessário.	1	1	1	2	2	Baixo
		Gestão da saúde e bem-estar animal	Propagação de doenças animais	- Promover, periodicamente, programas de profilaxia face a determinadas doenças animais; - Protocolo Medicina Veterinária Municipal	1	1	1	3	3	Baixo
			Reprodução sem controlo de espécies animais	- Promover, periodicamente, programas de captura, esterilização e devolução (Associações) - Programa extraordinário apoio esterilização de animais de companhia	1	1	1	3	3	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
GABINETE DE APOIO À VEREADOR OLGA PEREIRA	Exercício de Funções por Titulares de Cargos Políticos e Altos Cargos Públicos		Incumprimento das obrigações declarativas (acumulação de funções  conflito de interesses  declaração única...)	- Restrições à acumulação de funções privadas/públicas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de conduta e de ética.	1	1	3	3	9	Baixo
			Desobediência qualificada e ocultação intencional de património	- Cumprimento da apresentação da declaração de rendimentos (incluindo património e cargos sociais); - Cumprimento do código de conduta e de ética.	1	1	3	3	9	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Serviços		Incumprimento de prazos e tarefas associados ao SIADAP 1	- Cumprimento do cronograma relativamente à verificação / validação / aprovação dos QUAR's e respetivos relatórios.	1	1	1	3	3	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal/ DGDRH.	1	1	1	3	3	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais, mediante perfis de acesso nas aplicações informáticas e regras de organização documental; - Acesso ao computador através de password; - Acesso como "confidencial" a documentos na gestão documental, sempre que necessário.	1	1	1	3	3	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	2	1	1	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente.	1	1	1	3	3	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e/ou sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	1	3	3	Baixo



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
GABINETE DE APOIO À VEREADOR OLGA PEREIRA	Prevenção da Corrupção		Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	3	6	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade	Atuação ineficiente ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados (pontos de situação); - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes para partilha de experiências e informação.	2	1	2	3	12	Médio
		Tomada de decisões no âmbito dos seus poderes próprios ou delegados	Ausência de decisão, decisão não fundamentada ou tomada de decisão extemporânea	- Fundamentação técnica e jurídica das propostas submetidas a despacho; - Aprovação de decisões em sede de Reunião de Executivo e/ou da Assembleia Municipal.	1	1	2	3	6	Baixo
			Pressão sobre os trabalhadores do Município para a prática de atos indevidos/ ilícitos	- Assegurar a existência de uma cadeia hierárquica de decisão; - Aplicar o Código de Conduta.	1	1	1	3	3	Baixo
			Exercício indevido de competência / Invalidade de decisões	- Publicação em Diário da República da delegação de Competências e da Estrutura orgânica, nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga.	1	1	3	3	9	Baixo
		Tramitação, análise e decisão sobre processo	Priorização indevida na tramitação, análise e decisão sobre processos e não cumprimento dos prazos legais de análise (apreciação técnica e decisão) por decisão política	- Dar resposta aos pedidos a fim de serem informados, de forma sequencial de acordo com a data de entrada (tanto ao nível das informações pelos técnicos, como da comunicação das respostas aos munícipes). - Aplicar o Código de Conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
		Concessão de benefícios/ apoios	Favorecimento a determinadas entidades	- Registo e tratamento do pedido de benefícios/ apoios com requisitos predefinidos; - Existência de uma cadeia hierárquica de validação e decisão.	1	1	1	3	3	Baixo
			Atribuição de apoios/benefícios que não cumpram os requisitos relativo à concessão de benefícios públicos	- Registo e tratamento do pedido de benefícios/ apoios com requisitos predefinidos; - Existência de uma cadeia hierárquica de validação e decisão; - Cumprimento das disposições regulamentares e/ou procedimentais relativas à concessão de benefícios/apoios.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
GABINETE DE APOIO À VEREADOR OLGA PEREIRA		Representação do Município em juízo e fora dele	Divulgação de informação sem fundamentação técnica dos serviços	- Articulação dos Gabinetes de Apoio ao Executivo e os Serviços - Preparação prévia, sempre que aplicável	1	1	1	3	3	Baixo
		Cumprimen-to dos artigo 34º a 37º da Lei 75/2013	Não cumprimento das competências próprias ou delegadas	- Publicação em Diário da República da delegação de Competências e da Estrutura orgânica, nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga. - Consultar o Departamento Jurídico, sempre que necessário.	1	1	3	3	9	Baixo
			Delegação indevida de competências	- Publicação em Diário da República da delegação de Competências e da Estrutura orgânica, nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga. - Consultar o Departamento Jurídico, sempre que necessário.	1	1	3	3	9	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
GABINETE DE APOIO AO VEREADOR JOÃO RODRIGUES	Exercício de Funções por Titulares de Cargos Políticos e Altos Cargos Públicos		Incumprimento das obrigações declarativas (acumulação de funções  conflito de interesses  declaração única...)	- Restrições à acumulação de funções privadas/públicas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de conduta e de ética.	1	1	1	2	2	Baixo
			Desobediência qualificada e ocultação intencional de património	- Cumprimento da apresentação da declaração de rendimentos (incluindo património e cargos sociais); - Cumprimento do código de conduta e de ética.	1	1	2	2	4	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Serviços		Incumprimento de prazos e tarefas associados ao SIADAP 1	- Cumprimento do cronograma relativamente à verificação / validação / aprovação dos QUAR's e respetivos relatórios;	1	1	2	1	2	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal/ DGDRH	1	1	2	1	2	Baixo
	Segurança da informação		Acesso indevido à informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais, mediante perfis de acesso nas aplicações informáticas e regras de organização documental; - Acesso ao computador através de password; - Acesso como "confidencial" a documentos na gestão documental, sempre que necessário; - Expurgação de dados pessoais, nas consultas/ envio de documentos a terceiros; - Frequência de formação contínua dos intervenientes do processo em RGPD.	1	2	2	3	12	Médio
			Incumprimento de normativos e dispositivos legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
GABINETE DE APOIO AO VEREADOR JOÃO RODRIGUES	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente - Validação pela DESIQ-UQEDO da monitorização efetuada pelo serviço.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e/ou sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade	Atuação ineficiente ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes para partilha de experiências e informação; - Monitorização de processos urgentes e proponderantes na ótica do Município.	1	1	2	3	6	Baixo
		Tomada de decisões no âmbito dos seus poderes próprios ou delegados	Ausência de decisão, decisão não fundamentada ou tomada de decisão extemporânea	- Fundamentação técnica e jurídica (sempre que necessário) das propostas submetidas a despacho; - Aprovação de decisões em sede de Reunião de Executivo e/ou da Assembleia Municipal.	1	1	1	3	3	Baixo
			Pressão sobre os trabalhadores do município para a prática de atos indevidos/ilícitos	- Assegurar a existência de uma cadeia hierárquica de decisão; - Aplicar o Código de Conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
			Exercício indevido de competência / Invalidade de decisões	- Publicação em Diário da República da delegação de Competências e da Estrutura orgânica, nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga; - Correção e revogação de uma decisão	1	1	1	3	3	Baixo
		Tramitação, análise e decisão sobre processo	Priorização indevida na tramitação, análise e decisão sobre processos e não cumprimento dos prazos legais de análise (apreciação técnica e decisão) por decisão política	- Dar resposta aos pedidos a fim de serem informados, de forma sequencial de acordo com a data de entrada (tanto ao nível das informações pelos técnicos, como da comunicação das respostas aos municípios). - Aplicar o Código de Conduta; - Monitorização dos processos de trabalho; - Cumprimento das competências definidas pelo Sr. Presidente da Câmara.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
GABINETE DE APOIO AO VEREADOR JOÃO RODRIGUES		Isenção de Taxas	Favorecimento a determinadas entidades	- Aplicação das normas previstas na legislação, Código Regulamentar e outros Regulamentos e Normas Municipais. - Existência de uma cadeia hierárquica de validação e decisão.	1	1	1	3	3	Baixo
		Representa-ção do município em juízo e fora dele	Divulgação de informação sem fundamentação técnica dos serviços	- Articulação dos Gabinetes de Apoio ao Executivo e os Serviços; - Preparação prévia, sempre que aplicável.	1	1	2	1	2	Baixo
		Cumprimen-to dos artigo 34º a 37º da Lei 75/2013	Delegação indevida de competências	- Publicação em Diário da República da delegação de Competências e da Estrutura orgânica, nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga. - Consultar o Departamento Jurídico, sempre que necessário.	1	1	2	1	2	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
GABINETE DE APOIO À VEREADORA CARLA SEPÚLVEDA	Exercício de Funções por Titulares de Cargos Políticos e Altos Cargos Públicos		Incumprimento das obrigações declarativas (acumulação de funções  conflito de interesses  declaração única...)	- Restrições à acumulação de funções privadas/públicas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de conduta e de ética.	1	1	2	3	6	Baixo
			Desobediência qualificada e ocultação intencional de património	- Cumprimento da apresentação da declaração de rendimentos (incluindo património e cargos sociais); - Cumprimento do código de conduta e de ética.	1	1	2	3	6	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Serviços		Incumprimento de prazos e tarefas associados ao SIADAP 1	- Cumprimento do cronograma relativamente à verificação / validação / aprovação dos QUAR's e respetivos relatórios;	1	1	1	3	3	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal/ DGDRH	1	1	1	3	3	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido à informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais, mediante perfis de acesso nas aplicações informáticas e regras de organização documental; - Acesso ao computador através de password; - Acesso como "confidencial" a documentos na gestão documental, sempre que necessário; - Porta do gabinete fechada à chave.	1	1	1	3	3	Baixo
			Incumprimento de normativos e dispositivos legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	1	3	3	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Acompanhamento da UQEDO.	1	1	1	3	3	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
GABINETE DE APOIO À VEREADORA CARLA SEPÚLVEDA	Prevenção da Corrupção		Não cumprimento do Código de Conduta e de Ética	- Frequentar as ações de formação e/ou sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	3	6	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade	Atuação ineficiente ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes para partilha de experiências e informação.	1	1	2	3	6	Baixo
		Tomada de decisões no âmbito dos seus poderes próprios ou delegados	Ausência de decisão, decisão não fundamentada ou tomada de decisão extemporânea	- Fundamentação técnica e jurídica das propostas submetidas a despacho; - Articulação com o DJ e análise pelo gabinete; - Aprovação de decisões em sede de Reunião de Executivo e/ou da Assembleia Municipal.	1	1	2	3	6	Baixo
			Pressão sobre os trabalhadores do município para a prática de atos indevidos/ilícitos	- Assegurar a existência de uma cadeia hierárquica de decisão; - Aplicar o Código de Conduta e Ética.	1	1	2	3	6	Baixo
			Exercício indevido de competência / Invalidade de decisões	- Publicação em Diário da República da delegação de Competências e da Estrutura orgânica, nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga.	1	1	2	3	6	Baixo
		Tramitação, análise e decisão sobre processo	Priorização indevida na tramitação, análise e decisão sobre processos e não cumprimento dos prazos legais de análise (apreciação técnica e decisão) por decisão política	- Dar resposta aos pedidos a fim de serem informados, de forma sequencial de acordo com a data de entrada (tanto ao nível das informações pelos técnicos, como da comunicação das respostas aos munícipes). - Aplicar o Código de Conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
		Concessão de benefícios/ apoios	Favorecimento a determinadas entidades	- Registo e tratamento do pedido de benefícios/ apoios com requisitos predefinidos; - Existência de uma cadeia hierárquica de validação e decisão.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
GABINETE DE APOIO À VEREADORA CARLA SEPÚLVEDA		Concessão de benefícios/ apoios	Atribuição de apoios/benefícios que não cumpram os requisitos relativo à concessão de benefícios públicos	- Registo e tratamento do pedido de benefícios/ apoios com requisitos predefinidos; - Existência de uma cadeia hierárquica de validação e decisão; - Cumprimento das disposições regulamentares e/ou procedimentais relativas à concessão de benefícios/apoios.	1	1	2	3	6	Baixo
		Representação do município em juízo e fora dele	Divulgação de informação sem fundamentação técnica dos serviços	- Articulação dos Gabinetes de Apoio ao Executivo e os Serviços; - Preparação prévia, sempre que aplicável; - Acompanhamento das reuniões pelos técnicos envolvidos.	1	1	2	3	6	Baixo
		Cumprimento dos artigos 34º a 37º da Lei 75/2013	Não cumprimento das competências próprias ou delegadas	- Publicação em Diário da República da delegação de Competências e da Estrutura orgânica, nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga. - Consultar o Departamento Jurídico, sempre que necessário.	1	1	2	3	6	Baixo
			Delegação indevida de competências	- Publicação em Diário da República da delegação de Competências e da Estrutura orgânica, nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga; - Consultar o Departamento Jurídico, sempre que necessário.	1	1	2	3	6	Baixo



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE CULTURA	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções publicas/privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	3	3	9	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Serviços		Não realização da avaliação de desempenho do serviço e do relatório trimestral	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	2	1	2	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	3	1	3	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex. fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	3	1	3	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	-Acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Acesso ao computador através de password.	1	2	3	1	6	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	2	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	3	1	3	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	3	1	3	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE CULTURA	Prevenção da Corrupção	Concessão de apoios/ benefícios	Favorecimento de entidades/ pessoas	- Garantir que todos os pedidos de apoio dão entrada através da MGD para igual registo; - Afetação de mais que um colaborador a esta tarefa.	1	1	3	3	9	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	3	3	9	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos (se aplicável à UO); - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	3	3	9	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	2	3	1	6	Baixo
		Gestão Operacional	Más condições dos espaços físicos/ equipamentos das instalações culturais	- Manter as instalações e equipamentos em bom estado de funcionamento, garantindo a realização das check list de manutenção; - Solicitar às Divisões do Departamento de Apoio aos Serviços Municipais (DASM) a realização de ações de conservação e manutenção preventivas.	2	2	2	2	16	Médio
			Extravio/ danos de/em equipamentos próprios das instalações culturais	- Registrar, em mapa de controlo, os levantamento e devolução dos equipamentos.	1	1	3	2	6	Baixo
	Gestão orçamental		Exceder o orçamento anual previsto e não ser possível cumprir o plano de atividades	- Efetuar a monitorização mensal em ficheiro próprio.	1	1	3	3	9	Baixo
	Gestão orçamental	Gestão do Fundo de Maneio	Falhas na gestão do fundo de maneo (por exemplo, inexistência de comprovativos, alocação de verbas a despesas fora do âmbito, ou outros)	- Efetuar identificação de necessidades com base em planeamento e histórico existente; - Efetuar a monitorização em ficheiro próprio.	1	1	3	2	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE CULTURA	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura de concursos (articulação com DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal; - Implementar Medidas de salvaguarda de boas condições físicas nos Postos de Trabalho.	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com as equipas de trabalho para partilha de experiências e informação.	1	1	3	1	3	Baixo
			Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com as equipas de trabalho para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	3	1	3	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	3	1	3	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com equipas de trabalho para partilha de experiências e informação.	1	2	2	2	8	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE CULTURA		Gestão operacional	Ocorrência de acidentes ou situações de emergência, como incêndios, inundações ou outros	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar simulacros anualmente;</li> <li>- Participar em ações de formação no âmbito de primeiros socorros, atuação em situações de emergência de todos os colaboradores;</li> <li>- Garantir a existência de planos de emergência atualizados, assim como a implementação de todas as ações propostas nos mesmos.</li> </ul>	2	3	2	2	24	Elevado
		Concessão de benefícios/ apoios	Incumprimento ou cumprimento deficiente do Contrato/Protocolo, por parte do beneficiário	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificar os Planos e os Relatórios de Atividades dos beneficiários;</li> <li>- Verificar com rigor (documentação / dados apresentados);</li> <li>- Acompanhar as atividades abrangidas por apoio da parte da autarquia, de forma a garantir o cumprimento do protocolo;</li> <li>- Registrar no mapa de controlo interno;</li> <li>- Sensibilizar os parceiros quanto à responsabilidade protocolada.</li> </ul>	1	1	1	2	2	Baixo
		Desenvolvimento de atividades culturais	Insuficiente/ deficiente planeamento relativamente às necessidades específicas para a realização das atividades culturais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar a verificação através de check-list de necessidades específicas de cada atividade a realizar;</li> <li>- Desenvolvimento na equipa de pensamento estratégico e formação em gestão de projeto.</li> </ul>	1	2	3	2	12	Médio
			Programação não atinge o público-alvo desejado	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar estratégias e campanhas, a fim de atender às suas necessidades e desejos;</li> <li>- Promover a avaliação da atividade.</li> </ul>	1	1	2	2	4	Baixo
			Programação de atividades apenas para um público alvo restrito	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a existência de atividades para toda a população considerando a acessibilidade física e intelectual às atividades e equipamentos</li> </ul>	1	1	1	2	2	Baixo
		Comunicação e Divulgação das Atividades	Informação inadequada, incorreta e/ou desatualizada	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação com os agentes/entidades culturais , de forma a assegurar a adequabilidade da informação.</li> </ul>	1	1	2	2	4	Baixo
			Falhas informáticas do site oficial da CMB	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação permanente com as Unidades Orgânicas, de forma a assegurar o normal funcionamento das ferramentas de suporte.</li> </ul>	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE ECONOMIA E TURISMO	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética e conduta.	1	1	2	2	4	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Serviços		Incumprimento de prazos e tarefas associados ao SIADAP 1	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	2	1	2	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal/DGDRH.	2	1	1	2	4	Baixo
			Potencial discricionariade no processo de avaliação dos colaboradores (ex. fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	2	3	6	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	-Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Acesso ao computador através de password.	1	1	1	3	3	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário; - Rever/atualizar o Registo de Atividades em julho de 2024.	1	1	1	3	3	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	1	3	3	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta e Ética	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	1	2	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE ECONOMIA E TURISMO	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	1	1	1	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	1	1	1	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	1	2	2	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	1	1	1	Baixo
	Gestão orçamental		Incorreta definição do orçamento (que leva à necessidade de alterações/ revisões orçamentais)	- Articulação com a DMG / Departamento Financeiro	1	1	2	3	6	Baixo
		Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefa	Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	2	1	3	3	18	Médio
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os colaboradores para partilha de experiências e informação.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE ECONOMIA E TURISMO	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Articular com GAP.	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Promover o bem-estar em contexto de trabalho; - Promover liberdade e responsabilidade nas tarefas desempenhadas; - Promover atividades de team building.	1	1	2	3	6	Baixo
		Promoção local, nacional e internacional de Braga enquanto destino turístico	Incapacidade de realizar atendimentos e atividades complementares, com a devida qualidade, por carência de recursos humanos	- Rotatividade / gestão das equipas; - Boa coordenação entre os elementos das equipas; - Identificar necessidades de recursos humanos ao DGDRH.	2	1	3	3	18	Médio
		Prestação de informação turística geral e de defesa do consumidor	Incapacidade de prestar informação concreta/ assertiva no ato do atendimento decorrente da falta de informação	- Solicitar informação atempada sobre os eventos aos serviços / entidades; -Efetuar pesquisas exaustivas, em diversas plataformas, para atualizar a informação existente; - Existência de frase na assinatura de email que salvaguarda a prestação de informação por essa via; - Envio de email às UO/ Entidades a solicitar que a DET seja colocada em cc/ em informações que dizem respeito a eventos, alterações de trânsito e outras que sejam pertinentes.	2	2	2	3	24	Elevado
		Atendimento ao público de visitantes, excursionistas, turistas e munícipes	Incapacidade de prestar os serviços de front office e back office de forma generalizada com eficácia e eficiência dado que as instalações não correspondem à exigência do setor na atualidade	- Ajustar o atendimento às necessidade (ex.: atendimento no exterior, fora do balcão, Hardware e software, etc)	2	2	2	2	16	Médio

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE ARQUIVO MUNICIPAL	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções públicas/privadas eventualmente conflituantes; - Cumprimento do código de ética.	1	1	3	3	9	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Serviços		Incumprimento de prazos e tarefas associados ao SIADAP 1	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	3	2	6	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	3	1	3	Baixo
			Potencial discricionariade no processo de avaliação dos colaboradores (ex. fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	3	1	3	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Acesso ao computador através de password; - Aplicação da IT sobre disponibilização de acesso a documentos de arquivo sob custódia da DAM.	1	2	2	3	12	Médio
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	3	3	9	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	3	3	9	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	3	3	9	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	3	3	9	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços, assim como de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	2	2	2	8	Baixo



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE ARQUIVO MUNICIPAL	Contratação de bens e serviços		Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores	1	1	3	2	6	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços	1	2	2	2	8	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	2	3	1	6	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefa		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Definir/validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	1	3	3	9	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Efetuar reuniões de equipa sempre que necessário.	1	2	3	1	6	Baixo
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/ orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	3	3	9	Baixo
		Gestão documental e informacional	Desatualização do Regulamento do Arquivo Municipal em relação ao quadro legal em vigor	Rever o Regulamento sempre que existam alterações legais dos diplomas que regulam a atividade do Arquivo.	1	1	2	3	6	Baixo
			Falhas na classificação de processos de negócio de acordo com a lista consolidada (MEF)	Assegurar a validação da classificação de acordo com a LC (MEF) aos processos de negócios da carta de serviços	1	2	3	3	18	Médio
			Eliminação de documentos sem cumprimento dos prazos de legais	Assegurar processo de avaliação, seleção e eliminação documental nos termos da Portaria e Regulamento em vigor	1	2	3	3	18	Médio

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE ARQUIVO MUNICIPAL		Gestão documental e informacional	Inexistência de um plano de classificação documental para a documentação de conservação permanente (Arquivo Histórico)	--	1	1	3	3	9	Baixo
			Transferências internas das UO's para a DAM canceladas por falta de espaço e de condições para acondicionamento	- Monitorização da capacidade de armazenamento e acondicionamento dos depósitos da DAM	1	2	3	3	18	Médio
			Digitalização documental efetuada sem controlo de qualidade e de integração em repositório digital	- Divulgar e garantir o cumprimento das instruções de apoio à implementação de boas práticas de digitalização.	1	1	3	3	9	Baixo
			Descrição arquivística realizada em inconformidade com ODA's e documentos normativos em vigor	- Instrução normativa de apoio à implementação de boas práticas de descrição arquivística.	1	1	3	3	9	Baixo
			Inexistência de portal de divulgação do património documental descrito e digitalizado de acordo com as ODA's	--	1	2	3	3	18	Médio
			Dispersão do espólio documental por espaços de armazenamento sem condições	--	1	3	3	3	27	Elevado
			Inexistência de práticas e medidas de conservação e de preservação preventiva e curativa do espólio documental	- Instruções de apoio à implementação de procedimento interno de higienização e preservação preventiva; - Controlo e supervisão da execução dos trabalhos.	1	1	3	3	9	Baixo
			Perda ou deterioração de processos e documentação à guarda do Arquivo, após requisição de outras UO's	-Garantir cumprimento das instruções de trabalho para uniformizar o procedimento de requisição, com tabela de registo de pessoas/ serviços que requisitam documentos; - Assegurar a monitorização dos processos de negócio requisitados de acordo com instrução normativa a implementar.	1	2	3	3	18	Médio

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE COESÃO TERRITORIAL E ACOMPANHAMENTO DAS FREGUESIAS	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções privadas publicas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	1	2	2	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Serviços		Incumprimento de prazos e tarefas associadas ao SIADAP 1	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	1	2	2	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	2	2	4	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex. fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	2	2	4	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	-Acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Acesso ao computador através de password.	1	1	2	3	6	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	2	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	1	2	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE COESÃO TERRITORIAL E ACOMPANHAMENTO DAS FREGUESIAS	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	1	1	1	Baixo
	Gestão orçamental		Incorreta definição do orçamento (necessidade de alterações/ revisões orçamentais)	- Efetuar identificação de necessidades com base em planeamento e histórico existente; - Efetuar a monitorização em ficheiro próprio.	1	1	2	2	4	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH).	1	1	3	2	6	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os colaboradores para partilha de experiências e informação. - Registar informações no controlo Excel.	1	1	3	3	9	Baixo
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável; - Auscultação das Juntas de Freguesia.	1	1	2	3	6	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os colaboradores para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os colaboradores para partilha de experiências e informação.	2	1	2	1	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE COESÃO TERRITORIAL E ACOMPANHAMENTO DAS FREGUESIAS		Gestão da relação com as Juntas de Freguesias	Atraso no tratamento dos pedidos por falha no registo e encaminhamento na Gestão Documental	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir, de forma clara, os fluxos dos procedimentos e garantir a sua monitorização sistemática;</li> <li>- Identificar, de forma clara, os intervenientes nos procedimentos administrativos;</li> <li>- Promover a formação dos trabalhadores relativamente às aplicações informáticas no âmbito da Gestão Documental;</li> <li>- Implementar mecanismo de controlo de prazo;</li> <li>- Registar informação no mapa de controlo de Excel.</li> </ul>	1	1	2	3	6	Baixo
			Não comunicação atempada de diligências e trâmites legais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cumprir as atividades inerentes ao serviço.</li> <li>- Registar a informação nos mapas de controlo.</li> </ul>	1	1	2	3	6	Baixo
			Pedidos enviados pelas diversas Juntas de Freguesia, em simultâneo, para diferentes unidades orgânicas/executivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter atualizada a base de dados na DCTAF para gerir a entrada e saída de expediente;</li> <li>- Efetuar comunicados anuais às várias Juntas de Freguesia, alertando para o envio dos vários pedidos sempre através do DCTAF.</li> </ul>	2	1	1	1	2	Baixo
		Contratos Interadministrativos/Apoios Financeiros com Juntas de Freguesia	Apresentação de despesas com preços unitários diversos, para o mesmo tipo de trabalhos, executados pelo mesmo fornecedor, em diferentes Juntas de Freguesia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Efetuar o levantamento de situações de disparidade de preços e cruzamento de despesas do mesmo fornecedor</li> </ul>	2	1	2	1	4	Baixo
			Apresentação de despesas pelas Juntas de Freguesias cujo descritivo das intervenções executadas nas faturas não corresponde aos trabalhos realizados e visitados por técnicos da CMB.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificar os documentos de despesa apresentados;</li> <li>- Analisar os documentos de despesas;</li> <li>- Realizar visitas de trabalho aos diversos locais e confronto <i>in loco</i> com o descritivo da despesa.</li> </ul>	2	1	2	2	8	Baixo
			Realização de intervenções pelas Juntas de Freguesia cuja necessidade não se verifica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar visitas de trabalho para confirmação da totalidade dos trabalhos apresentados, com registo fotográfico.</li> </ul>	2	1	2	1	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE COESÃO TERRITORIAL E ACOMPANHAMENTO DAS FREGUESIAS		Contratos Interadministrativos/Apoios Financeiros com Juntas de Freguesia	Financiamento excessivo, por duplicação de despesas pelas JF	- Confirmar os documentos de despesas; - Efetuar análise comparativa de documentos; - Registrar a informação nos mapas de controlo de Excel.	1	1	2	2	4	Baixo
			Realização de trabalhos cuja prioridade não é definida pela CMB	- Realização de visitas de trabalho às freguesias para confirmação/deteção dos trabalhos.	2	2	2	1	8	Baixo
			Atraso no envio dos justificativos de despesas por parte das JF	- Definição de prazos para a entrega dos justificativos de despesa	2	2	2	1	8	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
COMPANHIA DE BOMBEIROS SAPADORES	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções públicas/privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	2	2	2	8	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Serviços		Incumprimento de prazos e tarefas associados ao SIADAP 1	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	1	2	2	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	2	3	1	6	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex. fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	2	3	1	6	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Acesso ao computador através de password.	1	2	1	2	4	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	1	1	1	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	2	2	1	1	4	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
COMPANHIA DE BOMBEIROS SAPADORES	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	2	2	2	8	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	2	2	2	1	8	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	2	1	2	4	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	2	3	3	1	18	Médio
		Gestão de stock material para socorro	Rutura de stock de material nas operações de socorro numa situação de catástrofe	- Fornecimento contínuo contratado e contacto aberto com fornecedor.	2	1	1	2	4	Baixo
	Gestão orçamental		Incorreta definição do orçamento (que origina a necessidade de alterações/ revisões orçamentais)	- Efetuar identificação de necessidades com base em planeamento e histórico existente; - Efetuar articulação com as diversas UO's; - Efetuar a monitorização em ficheiro próprio.	1	3	3	1	9	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	2	2	2	8	Baixo
			Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	2	2	1	4	Baixo



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
COMPANHIA DE BOMBEIROS SAPADORES		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	1	1	1	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	2	3	1	6	Baixo
		Atividade Operacional	Incapacidade de resposta às ocorrências por falta de meios	- Solicitar reforço de meios humanos	3	1	1	3	9	Baixo
			Incapacidade de atuação por quebra de comunicações (telefone / rádio / internet)	- Garantir manutenções/verificações do Gerador e UPS; - Sistema de comunicações em redundância; - Garantir a disponibilização de prevenção DESIQ.	2	1	1	3	6	Baixo
			Postura inadequada dos bombeiros, desrespeito pelas regras e procedimentos definidos	- Disponibilização de canais para receção das queixas; - Realizar reuniões periódicas e partilhas de experiências; - Sensibilização para cumprimento do Código de Ética e conduta; - Identificação das situações de incumprimento e atuação em conformidade (articulação com o DGDRH e DJ).	2	1	2	2	8	Baixo
			Insatisfação dos cidadãos (por serviços prestados sem qualidade / mau atendimento)	- Receção de queixas pessoalmente, por email e pelo livro de reclamações do Município - Aplicar e analisar os resultados de inquérito de satisfação; - Assegurar a frequência em ações de formação na área comportamental; - Sensibilização em reuniões.	2	1	1	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
COMPANHIA DE BOMBEIROS SAPADORES		Atividade Operacional	Acidentes de trabalho de maior gravidade por incorreta utilização / não utilização dos EPI's	- Inquérito ao acidente - Responsabilização ao bombeiro pelos danos - Garantir participação nas sessões de SST; - Realizar treinos de atividades; - Sensibilização em reuniões periódicas.	1	2	2	1	4	Baixo
			Demora de atuação por registo incompleto incorreto de ocorrências (documentos de registos / deficiência na receção da informação por telefone)	- Supervisão pelos chefes de secção - Divulgação de procedimentos - Divulgar, junto da população, da informação mínima necessária para a correta atuação dos bombeiros.	1	1	3	3	9	Baixo
			Ocorrência de acidentes no percurso para os locais de socorro por excesso de velocidade / distração / falta de apetência em condução em emergência	- Identificação de necessidades de formação; - Garantir a frequência em ações de formação; - Divulgar os procedimentos e Instruções; - Garantir a articulação com a USST; - Participar nos processos de investigação de acidentes.	1	2	2	2	8	Baixo
		Gestão administrativa	Extravio de documentos (para faturação, tribunais, ...)	- Garantir o arquivamento de toda a documentação; - Digitalização da documentação.	1	2	2	1	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE PROTEÇÃO CIVIL	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções público/privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	1	1	1	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Serviços		Incumprimento de prazos e tarefas associados ao SIADAP 1	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	1	3	3	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Acesso ao computador através de password.	1	1	2	3	6	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário	1	1	2	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	1	3	3	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	1	3	3	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	3	6	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE PROTEÇÃO CIVIL	Contratação de bens e serviços		Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	3	3	9	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	3	3	9	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	1	1	1	Baixo
	Gestão orçamental		Incorreta definição do orçamento (que origina a necessidade de alterações/ revisões orçamentais)	- Efetuar identificação de necessidades com base em planeamento e histórico existente; - Efetuar articulação com as diversas UO's; - Efetuar a monitorização em ficheiro próprio.	1	2	2	1	4	Baixo
		Gestão do Fundo de Maneio	Falhas na gestão do fundo de maneio (por exemplo, inexistência de comprovativos, alocação de verbas a despesas fora do âmbito ou outros).	- Efetuar monitorização em ficheiro próprio.	1	1	2	2	4	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH), sempre que aplicável; - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH, sempre que aplicável; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal, sempre que aplicável.	2	1	2	2	8	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	2	1	2	2	8	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE PROTEÇÃO CIVIL		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Implementação das políticas de segurança da informação (permissões, etc.); - Sensibilizar para as consequências da prática destes atos.	1	1	3	3	9	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Promover a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios e colaboradores para partilha de experiências e informação; - Implementar políticas de reconhecimento e momentos de convívio; - Promover um ambiente de equipa e bem-estar no local de trabalho.	1	1	3	2	6	Baixo
			Desarticulação entre as diversas UO's da Divisão	- Realizar reuniões periódicas conjuntas / partilha de informação, com todos os dirigentes intermédios.	1	1	3	2	6	Baixo
		Articulação com entidades externas, a nível supramunicipal, regional e nacional	Falha de resposta ao nível de proteção civil, por dificuldade de articulação de ação de diversos interlocutores	Realizar reuniões periódicas das Comissões Municipais de Proteção Civil e Gestão Integrada de Fogos Rurais Realizar reuniões regulares do Centro de Coordenação Operacional Municipal	1	1	3	3	9	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE TÉCNICA FLORESTAL	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções públicas e privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	1	2	2	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	3	1	3	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	3	1	3	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	-Acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Acesso ao computador através de password.	1	3	1	3	9	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	2	1	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	1	3	3	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	2	2	2	8	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	2	2	2	8	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	2	1	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE TÉCNICA FLORESTAL	Contratação de bens e serviços		Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	3	1	3	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	2	3	6	Baixo
	Gestão de bens materiais		Inexistência de controlo de imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	2	3	6	Baixo
		Vigilância / acompanhamento	Incapacidade de resposta atempada por elevado número de ocorrências/solicitações	- Identificar necessidades de recursos humanos no âmbito do mapa de pessoal anual.	1	2	2	1	4	Baixo
		Fiscalização e verificação de situações de risco	Incapacidade de resposta atempada por elevado número de ocorrências/solicitações	- Identificar necessidades de recursos humanos no âmbito do mapa de pessoal anual.	2	2	2	2	16	Médio
			Potencial discricionariade (ex. diferentes interpretações da Lei)	- Identificação de necessidade de formação junto do DGDRH; - Solicitação de pareceres jurídicos para enquadramento legal da atuação da Unidade.	1	1	3	2	6	Baixo
		Emissão de Licenças e Pareceres	Incapacidade de resposta atempada por elevado número de ocorrências/solicitações	- Identificação de necessidade de recursos humanos e formação junto do DGDRH.	1	1	1	3	3	Baixo
			Potencial discricionariade (ex. diferentes interpretações da Lei)	- Identificação de necessidade de formação junto do DGDRH; - Solicitação de pareceres jurídicos para enquadramento legal da atuação da Unidade.	1	1	2	2	4	Baixo
		Planos	Incapacidade de resposta atempada por elevado número de ocorrências/solicitações	- Identificação de necessidade de recursos humanos e formação junto do DGDRH.	1	1	2	2	4	Baixo
			Desatualização de Programas e Planos Municipais	- Definir e calendarizar as atualizações legalmente impostas por lei, assim como, um prazo para verificação da necessidade de revisão (por exemplo: 5 anos).	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
UNIDADE TÉCNICA FLORESTAL		Prevenção e avaliação de riscos	Não notificação dos responsáveis/ proprietários de árvores ou terrenos particulares, por dificuldade de identificação dos mesmos - Risco de Incêndio	- Diligências para identificar os proprietários; - Elaboração e publicação de editais.	1	1	2	2	4	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefa		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Elaborar / validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH), sempre que aplicável; - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH, sempre que aplicável; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal, sempre que aplicável.	1	1	2	1	2	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	1	3	1	3	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios e colaboradores para partilha de experiências e informação; - Implementar políticas de reconhecimento e momentos de convívio; - Promover um ambiente de equipa e bem-estar no local de trabalho.	2	2	2	1	8	Baixo



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE PLANEAMENTO DE EMERGÊNCIA, RISCOS E PROTEÇÃO AMBIENTAL	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	1	1	1	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	3	1	3	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	3	1	3	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Acesso ao computador através de password.	1	2	1	3	6	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário; - Rever/ atualizar o registo de Atividades de Tratamento até março 2024, se não se verificar necessidade antes.	1	2	1	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	2	2	2	8	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	2	1	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE PLANEAMENTO DE EMERGÊNCIA, RISCOS E PROTEÇÃO AMBIENTAL	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	2	1	1	2	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	3	1	3	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos. - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	2	3	6	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	2	3	6	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH), sempre que aplicável; - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH, sempre que aplicável; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal, sempre que aplicável.	1	1	2	1	2	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	2	2	2	8	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE PLANEAMENTO DE EMERGÊNCIA, RISCOS E PROTEÇÃO AMBIENTAL		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Implementação das políticas de segurança da informação (permissões, etc.); - Sensibilizar para as consequências da prática destes atos.	1	1	3	1	3	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios e colaboradores para partilha de experiências e informação; - Implementar políticas de reconhecimento e momentos de convívio; - Promover um ambiente de equipa e bem-estar no local de trabalho.	2	2	2	1	8	Baixo
		Medidas de autoproteção dos edifícios municipais	Ausência de MAP em edifícios municipais	- Elaboração de lista com identificação dos edifícios sem MAP; - Existência de listagem atualizada de todos os edifícios municipais com a indicação da existência de MAP.	2	1	2	2	8	Baixo
			Incumprimento dos prazos no âmbito da gestão das MAP	- PT-CMB-23 Gestão das Medidas de Autoproteção; - IT-CMB-23-01 MAP_Responsabilidades Elo de Ligação; - IT-CMB-23-02 MAP_Responsabilidades Delegado de Segurança.	1	1	2	2	4	Baixo
			Incapacidade na implementação das MAP por falta de colaboração dos delegados de segurança (DS) dos edifícios.	- Acompanhamento anual da implementação das MAP em cada edifício por parte de equipa da DPC; - Promover ações de sensibilização sobre MAP, equipas de segurança, manuseamento de extintores, normas de evacuação; - Colaborar com DS na realização de simulacros.	1	1	2	2	4	Baixo
			Incumprimento dos prazos de implementação das medidas compensatórias das MAP	- Promover reuniões com as UO competentes para realizar os projetos e as obras necessárias à implementação das medidas compensatórias. - Efetuar a monitorização de acompanhamento das MAP.	1	2	2	2	8	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE PLANEAMENTO DE EMERGÊNCIA, RISCOS E PROTEÇÃO AMBIENTAL		Prevenção e avaliação de riscos	Ocorrência de acidentes graves na via pública e nos edifícios municipais	- Balizamento inicial (precário) do local; - Notificação dos proprietários da respetiva responsabilidade civil e necessidade de colocação de balizamento adequado; - Realização de simulacros no âmbito da implementação das MAP; - Reuniões periódicas para debate dos riscos e respetivas medidas preventivas no âmbito da implementação das MAP; - Periodicamente enviar email ao responsável de edifício a informar da necessidade de agendamento de simulacro; - Articular com o Gabinete de Comunicação do Município para divulgação destas sessões; - Criação de página de Facebook e Instagram para a Proteção Civil; - Divulgação nas redes sociais.	1	2	2	2	8	Baixo
		Sensibilização da população	Dificuldade na divulgação e disseminação pela totalidade da população	- Estabelecer contacto e promover colaboração com agrupamentos de escolas, instituições locais e juntas de freguesias	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenar e manter atualizada a inventariação dos meios e recursos	Desatualização da inventariação existente	- Implementação e aplicação da norma de execução de gestão do armazém da proteção civil.	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenar e operacionalizar o serviço de bio trituração de sobrantes	Demora no agendamento de bio triturações	- Contactar os munícipes no dia seguinte à entrada do pedido dando nota da lista de espera e do atraso previsível.	1	1	2	2	4	Baixo
			Dificuldade na implementação de limpeza e manutenção dos bio trituradores e tratores	- Promover formação aos operacionais responsáveis e sensibilizar para a importância das limpezas e manutenções; - Identificado o chefe de equipa para agilizar as tarefas; - Implementar as regras de limpeza e manutenção dos equipamentos.	2	1	3	2	12	Médio

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE PLANEAMENTO DE EMERGÊNCIA, RISCOS E PROTEÇÃO AMBIENTAL		Coordenar e operacionalizar o serviço de bio trituração de sobrantes	Acidentes/Incidentes associados à utilização dos equipamentos - Elétrico - Queda em altura - Entalamento - Esmagamento - Queda e projeção de materiais - Colisão - Atropelamento - Capotamento do trator - Queda do operário na subida e descida da cabina	- Assegurar que o operário mantém a necessária distância à máquina durante as operações. - Verificar se as cargas são acondicionadas de forma correta antes do carregamento. - Proibir o carregamento excessivo da máquina e movimentos bruscos. - Revisão periódica dos travões, pneus ou rastos. - Proibição de abandonar ou estacionar a máquina em rampas ou taludes. Se a máquina tiver que ficar, em situação excecional, parada em rampa deverá estar travada e calçada. - Proibir a circulação em zonas que não está previsto o seu uso. - Informar o condutor da existência de outras máquinas que possam interferir na manobra. - A zona de circulação destinada à máquina deve ser implantada com uma distância suficiente em relação às portas, portões, passagens para peões, corredores e escadas, ou locais de trabalho, ou dispor de meios de proteção adequados. - Garantir que o manobrador do trator possui Certificado de Aptidão Profissional (CAP). - O equipamento deve estar com um extintor de 1Kg de pó químico. - Limitação e sinalização da zona de trabalho da máquina. - Garantir a existência de: - Etiqueta de manutenção e inspeção atualizada e com validade. - Certificado de aptidão profissional do condutor. - <u>Ficha de verificação do equipamento.</u>	1	2	2	2	8	Baixo
		Coordenar o apoio logístico e operacional a operações de proteção civil e socorro	Falhas de articulação com outras UO do município, especialmente de meios e recursos fora do horário normal de trabalho.	- Definir regras de atuação e acionamento dos operacionais/equipamentos em prevenção; - Sensibilizar os decisores políticos e outros para a importância de valorização destes serviços fora do horário normal de trabalho.	2	2	2	2	16	Médio
				Incapacidade de efetuar as operações de proteção civil e socorro	- Assegurar o cumprimento do Plano de Manutenção das viaturas e equipamentos afetos à DPC.	1	2	2	2	8

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM EDIFÍCIOS	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções públicas/privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	2	2	4	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	2	2	4	Baixo
			Potencial discricionariiedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	2	2	4	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Acesso ao computador através de password.	1	2	2	3	12	Médio
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	2	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	2	4	Baixo
	Gestão de bens materiais		Inexistência de controlo de imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	2	1	2	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM EDIFÍCIOS	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH), sempre que aplicável; - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH, sempre que aplicável; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal, sempre que aplicável.	1	1	3	3	9	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação ineficiente ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Identificar necessidades de recursos humanos no âmbito do mapa de pessoal anual; - Priorizar tarefas.	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Implementação das políticas de segurança da informação (permissões, etc.); - Sensibilizar para as consequências da prática destes atos.	1	1	3	3	9	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios e colaboradores para partilha de experiências e informação; - Implementar políticas de reconhecimento e momentos de convívio; - Promover um ambiente de equipa e bem-estar no local de trabalho.	1	1	3	3	9	Baixo
		Gestão do Serviço	Não cumprimento de intervenções em matéria de SCIE por falha de articulação com outras UO do Município	Sempre que necessário realizar reuniões com serviços intervenientes com definição clara de responsabilidades e prazos de atuação.	1	1	3	3	9	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM EDIFÍCIOS		Gestão do Serviço	Incumprimento dos prazos para análise de projetos de segurança contra incêndio em edifícios e medidas de autoproteção	- Cumprir ordem de entrada definida na plataforma de submissão de processos SCIE (Balcão do Empreendedor).	1	1	2	3	6	Baixo
			Incumprimento dos requisitos legais, normativos, regulamentares e procedimentais	- Consultar e divulgar informação do DRE e página PROCIV junto do colaboradores diariamente; - Solicitação de pareceres jurídicos para enquadramento legal da atuação da Unidade; - IT-01-01-01_03_IdRequiLegNormOutAplic - Realizar sessões de formação e reuniões semanais.	1	1	2	2	4	Baixo
			Potencial discricionariedade (ex. diferentes interpretações da Lei) na elaboração de pareceres	- Uniformização da exigência dos objetivos; - Acompanhar os técnicos na análise dos processos; - Realizar sessões de formação e reuniões semanais; - Definição de objetivos e competências transversais; - Analisar processos selecionados aleatoriamente para validação dos mesmos, pelo dirigente; - Elaborar orientações e partilhar com os colaboradores.	1	1	2	2	4	Baixo
			Favorecimento na análise	- Promover a rotatividade dos técnicos em processos do mesmo requerente; - Acompanhar na análise; - Analisar processos selecionados aleatoriamente para validação dos mesmos, pelo dirigente.	1	1	2	2	4	Baixo



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE DESPORTO, JUVENTUDE, ASSOCIATIVISMO E PARTICIPAÇÃO CÍVICA	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções público/ privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	1	2	2	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Serviços		Incumprimento de prazos e tarefas associados ao SIADAP 1	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	1	1	1	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	3	2	6	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex. fixação ou desatualização de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores; - Atualização de objetivos de acordo com as funções/tarefas.	2	2	1	1	4	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Acesso ao computador através de password; - Existência de arquivos físicos fechados.	1	2	2	3	12	Médio
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário; - Rever/atualizar o registo de tratamentos de dados até novembro de 2024.	1	2	2	3	12	Médio
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE DESPORTO, JUVENTUDE, ASSOCIATIVISMO E PARTICIPAÇÃO CÍVICA	Prevenção da Corrupção	Concessão de apoios/ benefícios	Favorecimento de entidades/ pessoas	- Garantir que todos os pedidos de apoio dão entrada através da MGD para igual registo; - Promover a rotatividade dos colaboradores afetos à tarefa; - Garantir a inexistência de conflitos de interesses.	1	2	2	2	8	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	1	1	1	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	2	2	4	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	2	2	2	2	16	Médio
		Gestão Operacional	Más condições dos espaços físicos/ equipamentos das instalações desportivas/ falta de limpeza	- Manter as instalações e equipamento em bom estado de funcionamento, garantindo a realização das check list de manutenção e limpeza diária; - Agilizar com as Divisões do Departamento de Apoio aos Serviços Municipais (DASM) a realização de ações de conservação e manutenção corretiva; - Reportar via mgd e telefónica, sempre que a urgência o justifique.	2	2	2	2	16	Médio
		Gestão Operacional	Extravio/ danos de/em equipamentos próprios das instalações desportivas	- Registrar, em mapa de controlo, os levantamentos e devoluções dos equipamentos.	2	2	2	2	16	Médio
	Gestão orçamental		Incorreta definição do orçamento (que origina a necessidade de alterações/ revisões orçamentais)	- Efetuar identificação de necessidades com base em planeamento e histórico existente; - Efetuar articulação com as diversas UO's; - Efetuar a monitorização em ficheiro próprio.	1	2	1	1	2	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE DESPORTO, JUVENTUDE, ASSOCIATIVISMO E PARTICIPAÇÃO CÍVICA	Gestão orçamental	Gestão do Fundo de Maneio	Falhas na gestão do fundo de maneo (por exemplo, inexistência de comprovativos, alocação de verbas a despesas fora do âmbito, ou outros)	- Efetuar a monitorização em ficheiro próprio.	1	1	1	1	1	Baixo
	Coordenação da UO: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	2	1	1	1	2	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios e colaboradores para partilha de experiências e informação.	2	1	2	2	8	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	1	2	2	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade		Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	2	1	1	1	2	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	2	2	2	2	16	Médio

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE DESPORTO, JUVENTUDE, ASSOCIATIVISMO E PARTICIPAÇÃO CÍVICA		Coordenação: Gestão de equipas	Desarticulação entre as diversas UO's da Divisão	- Assegurar a frequência em ações de formação na área técnica e comportamental; - Contacto constante e permanente dos colaboradores pelo facto de dividirem o mesmo espaço físico.	2	1	1	1	2	Baixo
		Gestão operacional	Não resposta atempada e adequada à ocorrência de acidentes ou situações de emergência, como incêndios, inundações ou outros	- Realizar simulacros anualmente; - Participar em ações de formação no âmbito de primeiros socorros, atuação em situações de emergência de todos os colaboradores; - Garantir a existência de planos de emergência atualizados, assim como a implementação de todas as ações propostas nos mesmos.	1	1	2	3	6	Baixo
			Atuação de técnicos sem título profissional (diretor técnico e técnico de exercício físico)	- No momento de abertura de procedimento informação da necessidade de título profissional;	2	2	1	2	8	Baixo
			Falta de seguros de responsabilidade civil e acidentes pessoais.	-Solicitar anualmente comprovativo da apólice.	2	1	1	2	4	Baixo
			Roubo nas Instalações Municipais	-Depósitos assíduos e regulares.	2	1	2	2	8	Baixo
		Concessão de benefícios/ apoios	Incumprimento ou cumprimento deficiente do Contrato Programa/Protocolo, por parte do beneficiário	- Verificar os Planos e os Relatórios de Atividades dos beneficiários; - Realizar verificações aleatórias (confirmação da documentação / dados apresentados); - Acompanhar as atividades abrangidas por apoio da parte da autarquia, de forma a garantir o cumprimento do protocolado; - Registar no mapa de controlo interno; - Sensibilizar os parceiros quanto à responsabilidade protocolada	2	1	1	1	2	Baixo
	Desenvolvimento de eventos	Insuficiente/ deficiente planeamento relativamente às necessidades específicas para a realização dos eventos	- Implementar a verificação através de check-list de necessidades específicas de cada tipologia de atividade.	1	2	1	2	4	Baixo	

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
UNIDADE DO AERÓDROMO	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	2	3	6	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	2	1	2	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	2	1	2	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Acesso ao computador através de password; - Existência de PSA aprovado pela ANAC.	1	1	2	3	6	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário; - Rever/atualizar o registo de atividades até novembro de 2024, ou antes se necessário.	1	1	2	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
UNIDADE DO AERÓDROMO	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	3	6	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado; - Controlo do imobilizado através de um mapa de controlo e da afetação da tarefa a um colaborador.	1	1	2	3	6	Baixo
		Gestão operacional	Incapacidade de utilização das instalações por más condições das mesmas	- Manter as instalações e equipamento em bom estado de funcionamento, garantindo a realização das check list de manutenção diária; - Agilizar com as Divisões do Departamento de Apoio aos Serviços Municipais (DASM) a realização de ações de conservação e manutenção preventivas.	1	1	3	3	9	Baixo
		Gestão operacional	Extravio/ perda/ danos de/em equipamentos do Aeródromo cedidos temporariamente	- Registrar os levantamento e devolução dos equipamentos.	1	1	3	2	6	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefa		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Definir/Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	1	2	3	6	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os colaboradores para partilha de experiências e informação.	1	1	3	3	9	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DO AERÓDROMO	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	3	3	9	Baixo
		Coordenação da UO: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os colaboradores para partilha de experiências e informação.	1	1	2	2	4	Baixo
		Gestão da utilização do Espaço	Utilização do Circuito Vasco Sameiro (CVS) com o aeródromo aberto ao tráfego aéreo.	- Garantir que o utilização do CVS só ocorre após é autorização superior expressa da direção do aeródromo; - Garantir a não utilização do CVS em dias de funcionamento do aeródromo.	1	1	2	3	6	Baixo
		Gestão operacional	Movimentos (aterragens e/ou descolagens) sem cobrança	- Manter atualizado mapa de controlo dos registos diários dos movimentos com identificação dos utilizadores e relatório mensal a enviar para a DCR para cobrança.	1	1	3	3	9	Baixo
			Utilização indevida e/ou não autorizada do aeródromo	- Garantir a divulgação e conhecimento do Manual do Aeródromo; - Cumprir o estabelecido no Manual de Aeródromo.	1	1	3	3	9	Baixo
			Ocorrência de acidentes ou situações de emergência, como incêndios, inundações, acidentes/incidentes com avionetas	- Realizar simulacros anualmente; - Participar em ações de formação no âmbito de primeiros socorros, atuação em situações de emergência de todos os colaboradores; - Garantir a existência de planos de emergência atualizados, assim como a implementação de todas as ações propostas nos mesmos.	2	1	2	2	8	Baixo
			Inexistência de Plano de Segurança aprovado pela Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC)	- Garantir a existência de Plano de Segurança devidamente aprovado; - Agendar os momentos de revisão do Plano de Segurança, de acordo com o legalmente previsto.	1	1	3	3	9	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
UNIDADE DO GABINETE DE SAÚDE	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	1	2	2	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	3	2	6	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação ou desatualização de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores. - Atualização de objetivos de acordo com as funções / tarefas.	1	2	2	1	4	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Acesso ao computador através de password.	1	3	2	3	18	Médio
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário; - Rever/ atualizar o registo de tratamento de dados até noutubro de 2024 (1 ano após reunião com GPDC), se não ocorrer antes.	1	2	2	3	12	Médio
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	2	4	Baixo
		Gestão Operacional	Favorecimento de entidades / pessoas	- Garantir que todos os pedidos de apoio dão entrada por MGD para igual registo.	1	1	2	3	6	Baixo



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DO GABINETE DE SAÚDE	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	2	1	2	1	4	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	2	2	4	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	2	2	4	Baixo
		Gestão Operacional	Más condições dos espaços físicos/equipamentos das instalações de saúde/ falta de limpeza	- Manter as instalações e equipamento em bom estado de funcionamento, garantindo a realização das check list de manutenção e limpeza diária; - Agilizar com as Divisões do Departamento de Apoio aos Serviços Municipais (DASM) a realização de ações de conservação e manutenção corretiva; - Reportar via gestão documental e telefónica, sempre que a urgência o justifique.	1	2	2	2	8	Baixo
			Extravio/ danos de/em equipamentos próprios das instalações de saúde	- Registrar, em mapa de controlo, os levantamentos e devoluções dos equipamentos.	1	2	2	2	8	Baixo
	Gestão orçamental		Incorreta definição do orçamento (que origina a necessidade de alterações/ revisões orçamentais)	- Efetuar identificação de necessidades com base em planeamento e histórico existente; - Efetuar a monitorização em ficheiro próprio.	2	2	1	3	12	Médio

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DO GABINETE DE SAÚDE	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefa		Inadequação do perfil técnico e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	2	1	1	1	2	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	2	2	2	2	16	Médio
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	1	2	2	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	2	1	1	1	2	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas para partilha de experiências e informação.	2	2	2	2	16	Médio

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DO GABINETE DE SAÚDE		Gestão operacional	Ocorrência de acidentes ou situações de emergência, como incêndios, inundações ou outros	- Realizar simulacros anualmente; - Participar em ações de formação no âmbito de primeiros socorros, atuação em situações de emergência de todos os colaboradores; - Garantir a existência de planos de emergência atualizados, assim como a implementação de todas as ações propostas nos mesmos.	2	1	2	2	8	Baixo
		Concessão de benefícios/ apoios	Incumprimento ou cumprimento deficiente do Contrato/Protocolo, por parte do beneficiário	- Verificar os Planos e os Relatórios de Atividades dos beneficiários; - Realizar verificações aleatórias (confirmação da documentação / dados apresentados); - Acompanhar as atividades abrangidas por apoio da parte da autarquia, de forma a garantir o cumprimento do protocolado; - Registar no mapa de controlo interno; - Sensibilizar os parceiros quanto à responsabilidade protocolada.	1	1	1	1	1	Baixo
		Desenvolvimento de eventos	Insuficiente/ deficiente planeamento relativamente às necessidades específicas para a realização dos eventos	- Implementar a verificação através de check-list de necessidades específicas de cada tipologia de atividade.	1	2	1	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE JUVENTUDE	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	2	2	4	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	3	2	6	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação ou desatualização de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores; - Definição de objetivos específicos aos colaboradores.	1	1	2	1	2	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Acesso ao computador através de password; - Acesso restrito aos emails partilhados da UJ.	1	2	2	3	12	Médio
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	2	2	4	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	2	2	3	12	Médio
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE JUVENTUDE	Prevenção da Corrupção	Concessão de apoios/ benefícios	Favorecimento de entidades / pessoas	- Garantir que todos os pedidos de apoio dão entrada através da MGD para igual registo; - Garantir a efetividade da comunicação efetiva através das várias plataformas de comunicação disponíveis no Município. - Ajudar no preenchimento dos formulários de pedidos de apoio.	1	2	2	2	8	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	1	2	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	3	6	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	2	2	4	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	2	2	1	2	8	Baixo
	Gestão orçamental		Incorreta definição do orçamento (que origina a necessidade de alterações/ revisões orçamentais)	- Efetuar identificação de necessidades com base em planeamento e histórico existente; - Efetuar a monitorização em ficheiro próprio.	1	1	1	1	1	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefa		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	1	3	2	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE JUVENTUDE	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração aos procedimentos estabelecidos na Unidade	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	2	2	4	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas para partilha de experiências e informação.	1	1	3	2	6	Baixo
		Desenvolvimento de atividades	Insuficiente/ deficiente planeamento relativamente às necessidades específicas para a realização das atividades	- Implementar a verificação através de check-list de necessidades específicas de cada tipologia de atividade, através da ficha de atividade criada pela Unidade da Juventude	1	1	2	2	4	Baixo
			Alteração do público-alvo nas atividades a desenvolver pela Unidade da Juventude	- Definição clara da faixa etária nas atividades que são promovida da pela Unidade da Juventude. - Auscultação dos Jovens aquando da criação das atividades.	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE POLÍCIA MUNICIPAL	Exercício de funções públicas		Conflito de Interesse	- Restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses (se aplicável); - Cumprimento do código de ética.	1	2	2	3	12	Médio
	Avaliação de Desempenho dos Serviços		Incumprimento de prazos e tarefas associados ao SIADAP 1	- Cumprimento do cronograma; - Cumprimento dos procedimentos e realização das avaliações nos modelos aprovados; - Cumprir as orientações divulgadas pela DESIQ-UQEDO; - Definir responsável pela monitorização dos objetivos.	1	1	2	3	6	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal/DGDRH.	1	1	2	1	2	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores que desempenham funções da mesma natureza.	1	1	2	1	2	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais, mediante perfis de acesso nas aplicações informáticas e regras de organização documental; - Acesso ao computador através de password; - Acesso como "confidencial" a documentos na gestão documental, sempre que necessário; - Expurgação de dados pessoais, nas consultas/ envio de documentos a terceiros; - Cumprimento das regras de segurança da informação.	1	2	2	3	12	Médio
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	1	3	3	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE POLÍCIA MUNICIPAL	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	1	3	3	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta; - Sensibilização nas formaturas e reuniões de equipas.	2	1	2	3	12	Médio
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	3	6	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	2	2	2	8	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Cumprir as regras da contratação pública e orientações da DCP	1	1	1	3	3	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado (mesas, etc).	1	1	2	1	2	Baixo
	Gestão orçamental		Incorreta definição do orçamento (que leva à necessidade de alterações/ revisões orçamentais)	- Efetuar a monitorização em ficheiro próprio; - Efetuar o levantamento das necessidades e comunicar anualmente.	1	1	2	1	2	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefa		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	1	3	3	9	Baixo



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE POLÍCIA MUNICIPAL	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefa		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os responsáveis de equipa para partilha de experiências e informação.	1	1	3	3	9	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os responsáveis de equipa para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os responsáveis de equipa para partilha de experiências e informação; - Articulação com o DGDRH relativamente à evolução na carreira especial de polícia municipal; - Realização de convívios sociais (DPM).	1	1	3	3	9	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Desarticulação entre as coordenações/equipas da Divisão	- Realizar reuniões periódicas conjuntas, com todos os agentes responsáveis por área e por equipa; - Assegurar a frequência em ações de formação na área comportamental.	1	1	3	3	9	Baixo
		Fiscalização rodoviária / Fiscalização geral	Abuso de autoridade	- Realização de reuniões / formações / sensibilizações; - Efetuar planeamento do serviço; - Realizar acompanhamento das patrulhas.	1	1	3	3	9	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE POLÍCIA MUNICIPAL		Fiscalização rodoviária / Fiscalização geral	Postura inadequada dos agentes	- Realização de reuniões / formações / sensibilizações; - Efetuar planeamento do serviço; - Realizar acompanhamento das patrulhas.	2	1	3	3	18	Médio
		Fiscalização rodoviária / Fiscalização geral	Violação de direitos, liberdades e garantias	- Prestar esclarecimentos; - Efetuar planeamento do serviço; - Realizar acompanhamento das patrulhas; - Realizar formação periódica.	1	1	3	3	9	Baixo
			Tratamento diferenciado de situações idênticas	- Realizar reuniões específicas de análise de situações (reflexão); - Realizar acompanhamento das patrulhas.	2	1	2	2	8	Baixo
			Incapacidade de resposta no ato do atendimento decorrente da falta de conhecimentos dos colaboradores em todas as áreas de trabalho ou canal de atendimento	- Realização de reuniões / formações / sensibilizações.	2	1	2	2	8	Baixo
			Incorreto/Incompleto registo de ocorrências	- Realização de reuniões / formações / sensibilizações.	1	1	2	2	4	Baixo
			Insatisfação dos Cidadãos	- Informar e sensibilizar os infratores dos meios a utilizar para apresentação de defesa de contraordenações rodoviárias; - Assegurar resposta em tempo útil; - Efetuar o controlo dos prazos; - Sensibilizar os colaboradores sobre forma de tratamento; - Formação dos colaboradores em gestão de conflitos.	2	1	2	3	12	Médio
			Incapacidade de realizar todas as ações de fiscalização / resposta a todas as queixas	- Identificar necessidades de recursos humanos e propor; - Definir prioridades de atuação (cumprimento do procedimento); - Planeamento semanal de saídas.	3	1	2	3	18	Médio
			Não executar os trabalhos de acordo com as solicitações por falta de conhecimento	- Identificar necessidades de formação; - Assegurar a frequência da formação identificada por parte dos agentes; - Reuniões de trabalho periódicas para harmonização de entendimentos / procedimentos.	2	1	2	3	12	Médio

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE POLÍCIA MUNICIPAL		Contraordenação	Extravio de documentos	- Digitalizar os documentos chaves do processo (pareceres, decisões, despachos, notificações); - Cumprir e divulgar junto dos colaboradores com as regras/procedimento definidos para cada situação.	1	1	2	3	6	Baixo
			Incumprimento dos prazos no procedimento administrativo e/ou atuação extemporânea	- Tabelas de controlo ao cumprimento dos prazos dos procedimentos; - Cumprir, divulgar e atualizar fluxos, regras, procedimentos e prazos, sempre que necessário; - Cumprimento dos prazos legais e orientações.	2	1	2	2	8	Baixo
		Fiscalização rodoviária	Incapacidade de prever condições necessárias aos colaboradores e zona de atendimento necessário (instalações não permitem crescimento)	- Informar superiormente a necessidade; - Implementação de medidas de melhoria; - Cumprir com as determinações da USST.	2	1	2	1	4	Baixo
		Gestão do Processo da Qualidade - Fiscalização Rodoviária	Desarticulação dos serviços decorrente de alterações estruturantes (relevantes para o SGQ)	- Avaliar o impacto das alterações nos serviços relacionado com o processo; - Definir plano de ação para mitigar o impacto das alterações relevantes; - Articulação entre os diversos serviços através de reuniões periódica e adequação dos procedimentos.	2	1	1	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE AMBIENTE, ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E POLÍTICA ANIMAL	Exercício de Funções Públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções públicas/privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	1	3	3	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Serviços		Incumprimento de prazos e tarefas associados ao SIADAP 1	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	2	1	2	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	2	2	4	Baixo
			Potencial discricionarieidade no processo de avaliação dos colaboradores (ex. fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	3	1	3	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	-Acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Acesso ao computador através de password.	1	1	2	3	6	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário; - Rever o Registo de Atividades de Tratamento, pelo menos, no decorrer do 4º trimestre.	1	1	2	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	3	3	9	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE AMBIENTE, ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E POLÍTICA ANIMAL	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores; - Manter atualizados em uso a lista de aquisições, requisitos e possíveis fornecedores.	1	1	3	2	6	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	3	3	9	Baixo
			Favorecimento na contratação de bens e serviços	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	2	3	6	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	2	2	4	Baixo
	Gestão orçamental		Incorreta definição do orçamento (que origina a necessidade de alterações/ revisões orçamentais)	- Efetuar identificação de necessidades com base em planeamento e histórico existente; - Efetuar articulação com as diversas UO's; - Efetuar a monitorização em ficheiro próprio.	1	1	2	2	4	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico e comportamental ao exercício de funções, no processo de recrutamento/mobilidade	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concurso.	2	1	3	1	6	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo/supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes para partilha de experiências e informação.	1	1	3	1	3	Baixo
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	1	2	2	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE AMBIENTE, ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E POLÍTICA ANIMAL		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo/supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	3	2	6	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções.	1	1	2	1	2	Baixo
			Desarticulação entre as diversas UO's da Divisão	- Realizar reuniões periódicas conjuntas, com todos os dirigentes intermédios; - Assegurar a frequência em ações de formação.	1	1	2	1	2	Baixo
		Desenvolvimento de ações/ projetos de educação e sensibilização ambiental	Projetos dirigidos sempre ao mesmo público-alvo	- Rotatividade anual de grupos/escolas; - Desenvolvimento de ações direcionadas as diferentes grupos.	1	1	1	3	3	Baixo
		Desenvolvimento de concursos na área da educação ambiental	Favorecimento na avaliação dos trabalhos a concurso	- Os elementos do júris dos concursos são individualidades e/ou entidades externas, com competências nas áreas de avaliação.	1	1	1	3	3	Baixo
		Gestão operacional (Licença Especial de Ruído)	Prestação de informação incompleta/incorreta ou fora do prazo	- Cumprimento das leis e dos regulamentos em vigor; - Avaliar e assegurar a gestão do ruído urbano, em articulação com os serviços municipais e entidades competentes;	1	2	2	2	8	Baixo
			Favorecimento de determinado requerente e/ou processo	- Emissão de LER no prazo aceitável; - Partilha de pareceres/informação por mail e na share; - Sensibilizar munícipes para a importância de solicitar pareceres cumprindo o prazo mínimo dos mesmos, bem como para o cumprimento estrito das situações excecionais.	1	2	2	1	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco	Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
					Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE AMBIENTE, ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E POLÍTICA ANIMAL		Gestão operacional	Incumprimento de prazos e perda de oportunidade da ação	- Priorizar tarefas, sempre que necessário.	1	1	2	1	2	Baixo
		Gestão operacional (Candidaturas ECO XXI e ABAE - BA)	Incumprimento de prazos e perda de oportunidade da realização de candidaturas	- Organização de informação numa base dados, com centralização e monitorização dos procedimentos por recursos humanos especializados.	1	1	2	3	6	Baixo
		Articulação com empresas de gestão ambiental (AGERE, BRAVAL e SEPNA)	Desarticulação com as entidades competentes na gestão ambiental, designadamente na recolha de lixos.	- Manter atualizados os contactos das entidades parceiras, agilizando sempre que se verificar alguma situação anómala.	1	1	1	3	3	Baixo
		Gestão Operacional (Qualidade do ar, da água e ruído)	Incumprimento dos parâmetros da qualidade do ar, da água e do ruído.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorização constante dos parâmetros, realizada diretamente pelo município (no caso da água contratualizada com empresa externa ou por outras entidades responsáveis, no caso do ar pela CCDRN) havendo sempre um reporte;</li> <li>- Medidas de mitigação através de ações de sensibilização nas escolas e ao público em geral;</li> <li>- Realização de reuniões periódicas com as entidades competentes, implementação de medidas de curto prazo, substituição dos equipamentos da CCDRN, entre outras ações;</li> <li>- Articulação com os TUB para aumento da frequência de número de autocarros e de linhas, para criar soluções alternativas às pessoas que utilizam transporte privado;</li> <li>- Diminuição dos custos dos passes (gratuitos para estudantes);</li> <li>- Estão a ser desenvolvidas várias ações da parte dos TUB, no entanto, a mudança de práticas por parte dos cidadãos demora tempo a ser realizada;</li> <li>- School Bus;</li> <li>- Melhoria da qualidade do ar resultantes da implementação do PAESC, do PMAC, do PMUS e do Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga.</li> </ul>	3	2	1	3	18	Médio

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DA QUINTA PEDAGÓGICA	Exercício de Funções Públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções públicas/privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	2	2	4	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	3	2	6	Baixo
			Potencial discricionariiedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex. fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	3	2	6	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	-Acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Arquivo físico e digital dos dados dos encarregados de educação do programa Férias da Quinta, que não são usados à posteriori do programa; - Acesso ao computador através de password.	1	1	1	3	3	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	1	2	2	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	2	4	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores; - Manter atualizados em uso a lista de aquisições, requisitos e possíveis fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo

74 de 26



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
UNIDADE DA QUINTA PEDAGÓGICA	Contratação de bens e serviços		Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo
			Favorecimento na contratação de bens e serviços	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	2	2	4	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	1	1	1	Baixo
	Coordenação da UO: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico e comportamental ao exercício de funções, no processo de recrutamento/mobilidade	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concurso.	1	1	3	2	6	Baixo
	Coordenação da UO: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo/supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	2	2	1	4	Baixo
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	2	2	2	8	Baixo
		Coordenação da UO: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo/supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	2	2	1	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DA QUINTA PEDAGÓGICA		Coordenação da UO: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções.	1	2	2	2	8	Baixo
		Organização e realização de atividades pedagógicas	Favorecimento de entidades convidadas em detrimento de outras	- Definir critérios de divulgação que garantam a informação de todos os potenciais interessados ao mesmo tempo;	1	2	2	2	8	Baixo
		Promoção de atividades pedagógicas e lúdicas	Divulgação incipiente das atividades promovidas	- Gerir o facebook da Quinta Pedagógica e o site; - Elaboração autónoma do "Jornal da Quinta".	1	1	1	2	2	Baixo
		Gestão da Quinta Pedagógica	Dificuldade de fazer face a emergências clínicas não previstas	- Aplicação das vacinações e desparasitações dos animais, conforme mapa anual e mensal.	2	2	2	2	16	Médio
			Ausência de registo dos animais	- Registar sempre que aplicável, numa Base de Dados do IFAP, dos animais que entram, saem na Quinta Pedagógica para abate e/ou presença em feiras (por ex. AGRO).	1	1	2	2	4	Baixo
			Roubo ou danos nos equipamentos existentes	- Existência de videovigilância; - Garantir funcionamento de sistema de intrusão.	1	1	2	2	4	Baixo
			Acidentes pessoais de visitantes	- Garantir a existência de seguro para eventuais problemas; - Garantir sinalética informativa para os visitantes (horários e comportamentos).	1	1	1	1	1	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
UNIDADE DO PARQUE DE CAMPISMO E CARAVANISMO	Exercício de Funções Públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções públicas/privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	2	1	1	1	2	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	2	1	2	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex. fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	2	2	4	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Acesso ao computador através de password.	1	2	2	3	12	Médio
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	2	1	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	2	1	3	3	18	Médio
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	3	3	9	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores; - Manter atualizados em uso a lista de aquisições, requisitos e possíveis fornecedores.	1	2	1	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DO PARQUE DE CAMPISMO E CARAVANISMO	Contratação de bens e serviços		Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	3	3	9	Baixo
			Favorecimento na contratação de bens e serviços	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	3	3	9	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	1	1	1	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico e comportamental ao exercício de funções, no processo de recrutamento/mobilidade	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concurso.	1	1	2	3	6	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo/supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados.	1	1	2	3	6	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo/supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	3	2	6	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções.	1	1	3	3	9	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DO PARQUE DE CAMPISMO E CARAVANISMO		Gestão Operacional	Não cobrança ou cobrança indevida de valores através do Terminal Multibanco (TPA).	Apurar das responsabilidades sobre Terminal Multibanco (TPA). Entidade bancária ou utilizador.	2	2	2	2	16	Médio
			Atrasos dos depósitos arrecadados na Tesouraria	- Atribuição de Fundo de Caixa, para trocos, evitando deste modo os atrasos.	2	1	3	2	12	Médio
			Incumprimento das regras de funcionamento do Parque de Campismo.	- Atualizar o Regulamento Interno/Normas de Utilização no site do Município; - Divulgar as regras na página da Câmara Municipal e noutros sites, designadamente, campistas e caravanistas, bem como, a existência de um exemplar em suporte físico para consulta; - Realizar rondas periódicas para garantia do cumprimento das regras pelos utilizadores.	1	1	3	3	9	Baixo
		Gestão dos Equipamentos e Instalações	Ausência / insuficiente sinalética na identificação dos serviços existentes / prestados	- Revisão da sinalética no Parque de Campismo.	2	1	2	2	8	Baixo
			Avaria de equipamentos / instalações	- Manter as instalações e equipamentos em bom estado de funcionamento, garantindo a realização das check list de manutenção diária; - Agilizar com as Divisões do Departamento de Apoio aos Serviços Municipais (DASM) a realização de ações de conservação e manutenção preventivas.	2	1	2	2	8	Baixo
			Ocorrência de acidentes ou situações de emergência, como incêndios, inundações, ou outros.	- Realizar simulacros anualmente; - Participar em ações de formação no âmbito de primeiros socorros, atuação em situações de emergência de todos os colaboradores; - Garantir a existência de planos de emergência atualizados, assim como a implementação de todas as ações propostas nos mesmos.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E COESÃO SOCIAL	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Solicitar autorização de acumulação de funções; - Restrições à acumulação de funções públicas/privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	2	2	4	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Serviços		Incumprimento de prazos e tarefas associados ao SIADAP 1	- Cumprimento do cronograma; - Cumprimento dos procedimentos e realização das avaliações nos modelos aprovados; - Cumprir as orientações divulgadas pela DESIQ-UQEDO; - Definir responsável pela monitorização dos objetivos.	1	1	2	3	6	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	2	2	4	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Negociação dos objetivos com os colaboradores; - Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	2	1	2	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	-Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Acesso ao computador através de password.	1	2	2	3	12	Médio
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	2	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Zelar pelo cumprimento do código de conduta.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E COESÃO SOCIAL	Prevenção da Corrupção		Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Zelar pelo cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	2	4	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de bens e serviços. - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de bens e serviços. - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	2	1	1	2	4	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços; - Agregar processos de aquisição, procurando garantir procedimentos mais robustos e transparentes.	1	1	2	2	4	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado, quando solicitada, nas instalações do município.	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	2	2	2	8	Baixo
	Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades		- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	2	2	4	Baixo	
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação e com as equipas.	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DA EDUCAÇÃO	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções públicas/privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	1	2	2	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	2	2	4	Baixo
			Potencial discricionariiedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	2	2	4	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Acesso ao computador através de password.	1	1	2	3	6	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário; - Rever/ atualizar o Registo de Atividades até abril de 2024, ou antes se tal for necessário.	1	1	2	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	1	3	3	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Zelar pelo cumprimento do código de conduta.	1	1	3	3	9	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir pelo cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	3	3	9	Baixo



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DA EDUCAÇÃO	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de bens e serviços. - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores; - Acompanhamento constante do cumprimento do contrato por parte do gestor.	2	1	3	3	18	Médio
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços; - Agregar processos de aquisição, procurando garantir procedimentos mais robustos e transparentes.	1	1	3	3	9	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado, quando solicitada, nas instalações do município.	1	1	2	2	4	Baixo
	Gestão orçamental		Exceder o orçamento anual previsto	- Efetuar identificação de necessidades com base em planeamento e histórico existente; - Efetuar articulação com as diversas UO's; - Efetuar a monitorização em ficheiro próprio.	1	1	1	3	3	Baixo
		Coordenação da UO: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas	Favorecimento no recrutamento de trabalhadores com perfil menos adequado para a função pretendida, face a outros candidatos que se apresentem ao procedimento.	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	1	3	3	9	Baixo
		Coordenação da UO: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Realizar reuniões periódicas com a equipa.	1	1	3	3	9	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DA EDUCAÇÃO		Coordenação da UO: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	3	3	9	Baixo
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	3	3	9	Baixo
		Coordenação da Divisão: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Realizar reuniões periódicas com a equipa.	1	1	3	3	9	Baixo
		Concessão de Auxílios económicos escolares	Tratamento diferenciado em situações idênticas	- Definir procedimentos de trabalho e garantir divulgação dentro de toda a equipa.	1	1	3	3	9	Baixo
			Atribuição de apoios indevidos a estudantes	- Definir os critérios para a atribuição de apoios; - Realizar verificações aleatórias (confirmação da documentação / dados apresentados).	1	1	3	3	9	Baixo
		Atribuição de Bolsas de Mérito	Atribuição de apoios indevidos	- Definir os critérios para a atribuição de apoios.	1	1	1	3	3	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE COESÃO SOCIAL E DOLIDARIEDADE	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções públicas/privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	1	2	2	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	2	2	4	Baixo
			Potencial discricionariade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	2	1	2	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	-Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Acesso ao computador através de password; - Condições do espaço (arquivo); - Plataforma informática parametrizada apenas para utilizadores.	1	2	2	3	12	Médio
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário; - Rever/ atualizar o Registo de Atividades até fevereiro de 2024, ou antes se tal for necessário.	1	1	2	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	1	2	2	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Zelar pelo cumprimento do código de conduta.	1	1	1	3	3	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir pelo cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE COESÃO SOCIAL E DOLIDARIEDADE	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de bens e serviços. - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	2	1	1	2	4	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços; - Agregar processos de aquisição, procurando garantir procedimentos mais robustos e transparentes.	1	1	2	2	4	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado, quando solicitada, nas instalações do município.	1	1	2	2	4	Baixo
	Gestão orçamental		Exceder o orçamento anual previsto	- Efetuar identificação de necessidades com base em planeamento e histórico existente; - Efetuar articulação com as diversas UO's; - Efetuar a monitorização em ficheiro próprio.	1	1	2	3	6	Baixo
		DCSS   Concessão de apoios	Atribuição indevida de apoios	- Foi definido um procedimento para atribuição de apoios eventuais (apoios sociais diretos) em articulação com a Direção Municipal de Gestão e a Divisão de Contabilidade.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE FUNDING, FUNDOS COMUNITÁRIOS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções públicas/privadas eventualmente conflitantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	2	2	4	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Serviços		Incumprimento de prazos e tarefas associados ao SIADAP 1	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	3	1	3	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	3	1	3	Baixo
			Potencial discricionariiedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex. fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	3	1	3	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso ao computador através de password.	1	1	3	3	9	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	2	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	3	3	9	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE FUNDING , FUNDOS COMUNITÁRIOS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	3	2	6	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços	1	2	2	2	8	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	3	1	3	Baixo
	Coordenação da UO: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Validar/definir o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	1	3	3	9	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	1	3	1	3	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	3	1	3	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE FUNDING, FUNDOS COMUNITÁRIOS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Pesquisa/análise de oportunidade de financiamento	Impossibilidade de analisar todas as oportunidades de financiamento, devido ao facto dos colaboradores serem poucos e os existentes terem pouco tempo de atividade no serviço (ainda em aprendizagem)	- Identificadas ao DGDRH as necessidades de recursos humanos	2	2	2	1	8	Baixo
		Elaboração de candidaturas	Dificuldade na elaboração de memórias descritivas de projetos	- Solicitar apoio às unidades orgânicas sempre que necessário.	2	2	2	1	8	Baixo
		Submissão de candidaturas	Dificuldades na submissão atempada das candidaturas, por falta de recursos humanos e por falta de experiência dos recursos	- Identificadas ao DGDRH as necessidades de recursos humanos.	1	2	3	1	6	Baixo
		Projetos aprovados	Monitorização deficiente da parte correspondente à contratação pública e faturação: os serviços não nos informam acerca da elaboração da RI	- Sensibilizar os técnicos/dirigentes para a importância da partilha de informação de contratação pública.	2	1	2	1	4	Baixo
		Monitorização de projetos financiados	Perda de financiamento por não cumprimento do projeto nos termos e tempos previstos na candidatura	- Sensibilizar os dirigentes para o cumprimento estrito dos projetos que foram submetidos a financiamento.	2	1	2	1	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE COORDENAÇÃO DE TRANSPORTES PÚBLICOS DE PASSAGEIROS	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções públicas/privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	2	2	4	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	3	1	3	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex. fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	2	3	1	6	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	-Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Acesso ao computador através de password.	1	1	3	3	9	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	2	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	3	6	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	3	6	Baixo



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE COORDENAÇÃO DE TRANSPORTES PÚBLICOS DE PASSAGEIROS	Contratação de bens e serviços		Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	3	2	6	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	2	3	6	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	3	1	3	Baixo
	Gestão orçamental		Incorreta definição do orçamento (que origina a necessidade de alterações/ revisões orçamentais)	- Efetuar identificação de necessidades com base em planeamento e histórico existente; - Efetuar a monitorização em ficheiro próprio.	1	1	3	1	3	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	1	3	1	3	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados.	2	1	3	1	6	Baixo
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	2	1	2	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	3	1	3

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE COORDENAÇÃO DE TRANSPORTES PÚBLICOS DE PASSAGEIROS		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	1	3	1	3	Baixo
		Gestão Operacional do Centro Coordenador de Transportes	Incumprimento/atrasos das tarefas operacionais	- Planificar e sistematizar as ações a realizar mensalmente/ Calendarizar e definir cronograma com as áreas prioritárias; - Acompanhar e monitorizar os trabalhos e atividades desenvolvidas e realizadas, por recursos internos ou externos; - Identificar necessidades de RH; - Efetuar gestão das urgências; - Garantir a correta comunicação entre os diferentes interlocutores.	2	1	3	1	6	Baixo
			Incumprimento no acesso não discriminatório e assistência a pessoas com mobilidade condicionada de acordo com a legislação em vigor	- Rever/Atualizar a Sinalética; Colocar a sinalética bem identificada para todo o público e, sobretudo, a pessoas com mobilidade reduzida	1	1	1	3	3	Baixo
		Exploração ou concessão dos serviços públicos de transporte de passageiros	Favorecimento de concorrentes próximos de quem decide.	Cumprimento das metodologias e procedimentos adequados para uma correta seleção dos concorrentes	1	1	1	3	3	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIREÇÃO MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS	Exercício de Funções por Titulares de Cargos Políticos e Altos Cargos Públicos		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções públicas/privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	1	3	3	Baixo
			Desobediência qualificada e ocultação intencional de património	- Cumprimento da apresentação da declaração de rendimentos (incluindo património e cargos sociais); - Cumprimento do código de ética.	1	1	1	3	3	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Serviços		Incumprimento de prazos e tarefas associados ao SIADAP 1	- Cumprimento do cronograma; - Cumprimento dos procedimentos e realização das avaliações nos modelos aprovados; - Cumprir as orientações divulgadas pela DESIQ-UQEDO; - Definir responsável pela monitorização dos objetivos.	2	1	2	2	8	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	3	2	6	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex. fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	3	2	6	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Acesso ao computador através de password.	1	1	1	3	3	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento do procedimento de violação de dados.	1	1	1	3	3	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO. - Alertas no outlook.	1	1	1	3	3	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIREÇÃO MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores; - Garantir o cumprimento do procedimento da aquisição de bens e serviços.	1	1	3	2	6	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	3	2	6	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos. (se aplicável à UO) - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços	1	1	3	3	9	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	1	2	2	Baixo
	Gestão orçamental		Incorreta definição do orçamento (que origina a necessidade de alterações/ revisões orçamentais)	- Efetuar identificação de necessidades com base em planeamento e histórico existente; - Efetuar articulação com as diversas UO's; - Efetuar a monitorização em ficheiro próprio.	1	1	3	3	9	Baixo
	Coordenação da direção: Recrutamento, planeamento e execução das tarefa		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	2	1	2	2	8	Baixo
	Coordenação da direção: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	2	1	2	2	8	Baixo
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/ orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIREÇÃO MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS		Coordenação da direção: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	3	2	6	Baixo
		Coordenação da direção: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	2	2	2	8	Baixo
			Desarticulação entre as diversas UO's do direcção municipal.	- Realizar reuniões periódicas conjuntas, com todos os dirigentes intermédios; - Assegurar a frequência em ações de formação na área comportamental.	2	1	2	2	8	Baixo
		Tomada de decisões no âmbito dos seus poderes próprios	Exercício indevido de competência / Invalidade de decisões	- Publicação em Diário da República da delegação de Competências e da Estrutura orgânica, nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga.	1	1	3	3	9	Baixo
		Tramitação, análise e decisão sobre processo	Priorização indevida na tramitação, análise e decisão sobre processos e não cumprimento dos prazos legais de análise (apreciação técnica e decisão) por decisão política	- Dar resposta aos pedidos a fim de serem informados, de forma sequencial de acordo com a data de entrada (tanto ao nível das informações pelos técnicos, como da comunicação das respostas aos munícipes). - Aplicar o Código de Conduta.	1	1	3	3	9	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE GESTÃO DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflituantes; - Análise e decisão sobre todos os processos pelo SH; - Cumprimento do código de ética.	1	1	1	2	2	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	2	2	1	4	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	2	2	1	4	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Acesso ao computador através de password.	1	2	1	3	6	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	2	1	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	1	3	3	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	1	3	3	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	1	3	3	Baixo
Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	1	1	1	Baixo	

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE GESTÃO DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal, - Gestão das equipas.	1	1	1	1	1	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas para partilha de experiências e informação.	2	1	2	3	12	Médio
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	2	2	1	3	12	Médio
			Incumprimento dos prazos e relatório de atividades	- Solicitar contributos, sempre que aplicável.	2	2	2	1	8	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas para partilha de experiências e informação.	2	2	2	2	16	Médio
		Gestão Operacional	Incumprimento de prazos e perda de oportunidade da ação	- Garantir atualização dos mapas de pendência de processos; - Garantir monitorização dos prazos (Kaizen); - Garantir manutenção de mapas de processos informados.	2	2	2	2	16	Médio

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE GESTÃO DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO		Gestão Operacional	Incumprimento dos requisitos legais, normativos, regulamentares e procedimentais	-Análise da legislação do DRE; - Realizar sessões de formação e reuniões para debater as implicações legais, sempre que necessário; - Partilhar, por exemplo em pasta da Share ou OneDrive, pareceres.	2	1	2	2	8	Baixo
			Discricionariedade e/ou favorecimento na elaboração de informação técnica	- Acompanhar os técnicos na análise dos processos; - Análise dos processos pelo dirigente; - Promover a rotatividade dos técnicos em processos do mesmo requerente.	2	1	1	2	4	Baixo
			Existência de OVP/Entidades a laborar sem o respetivo licenciamento	- Analisar e emitir informação técnica atempada dos pedidos solicitados no âmbito do Balcão do Empreendedor; - Ofício de deferimento de OVP cc da PM e Divisão de Fiscalização; - Dar conhecimento dos indeferimentos à DPM e DFiscalização; - Criação de Base de Dados partilhada com a DF e PM; - Promover reuniões de articulação com as UO's responsáveis; -Avaliação dos workflows atualmente disponíveis.	3	2	2	3	36	Elevado



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DEPARTAMENTO DE APOIO AO SERVIÇOS MUNICIPAIS	Exercício de Funções Públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções públicas/privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	1	1	1	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	2	2	2	1	8	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	2	1	1	2	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	-Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Acesso ao computador através de password.	1	1	1	2	2	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	2	1	1	2	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	2	1	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	2	1	1	2	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	2	2	1	4	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	2	2	2	1	8	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DEPARTAMENTO DE APOIO AO SERVIÇOS MUNICIPAIS	Coordenação do departamento: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	2	3	1	6	Baixo
	Coordenação do departamento: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	2	2	2	2	16	Médio
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	1	1	1	Baixo
		Coordenação do departamento: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	2	1	3	6	Baixo
		Coordenação do departamento: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	1	2	2	4	Baixo
			Desarticulação entre as diversas UO's do departamento	- Realizar reuniões periódicas conjuntas, com todos os dirigentes intermédios; - Assegurar a frequência em ações de formação na área comportamental.	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	2	2	4	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	2	2	4	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex. fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	2	2	4	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Acesso ao computador através de password; - Manter as portas trancadas diariamente.	1	1	1	2	2	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	2	2	4	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	2	4	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores; - Reunir com dirigente do armazém sempre que necessário.	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	Contratação de bens e serviços		Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores; - Acompanhamento pelo gestor de contrato.	1	1	2	2	4	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	2	3	6	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	2	1	3	1	6	Baixo
	Gestão orçamental		Incorreta definição do orçamento (que leva à necessidade de alterações/ revisões orçamentais)	- Efetuar a monitorização no ficheiro das Ordens de Trabalho.	1	1	1	1	1	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	1	2	2	4	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação ineficiente ou reduzida eficácia dos resultados	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Reportar superiormente necessidades, sempre que necessário.	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO			Incumprimento de prazos de execução por falta de recursos  <i>NOTA: fora do âmbito do SGQ</i>	- Efetuar o controlo ao cumprimento dos prazos de execução (Tabelas de controlo); - Cumprimento do PT.05.01; - Efetuar requisições atempadamente; - Efetuar levantamento de necessidades (para execução externa de trabalhos); - Efetuar monitorização do P05 (relatório de acompanhamento); - Reunir com dirigente do armazém, sempre que se revele necessário; - Reportar superiormente necessidades, sempre que necessário	2	1	2	3	12	Médio
		Gestão Operacional	Incumprimento de prazos de execução por falta de recursos  <i>NOTA: no âmbito do SGQ</i>	- Efetuar o controlo ao cumprimento dos prazos de execução (Tabelas de controlo); - Cumprimento do PT.05.01; - Efetuar requisições atempadamente; - Efetuar levantamento de necessidades (para execução externa de trabalhos); - Efetuar monitorização do P05 (relatório de acompanhamento); - Reunir com dirigente do armazém, sempre que se revele necessário; - Reportar superiormente necessidades, sempre que necessário	1	1	2	2	4	Baixo
			Falhas na execução por falta de conhecimentos técnicos específicos	- Identificar necessidades de formação e assegurar frequência às mesmas	1	1	2	2	4	Baixo
			Gestão do Processo da Qualidade - Infraestruturas	Não identificação correta/atempada dos requisitos legais aplicáveis	- Analisar e promover alterações decorrentes dos requisitos legais aplicáveis - Efetuar monitorização do P05 (relatório de acompanhamento)	1	1	2	2	4

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE JARDINS E ESPAÇOS VERDES	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	2	3	6	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	3	1	3	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	3	3	9	Baixo
	Segurança da informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	-Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Acesso ao computador através de password.	1	1	1	3	3	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento do procedimento de violação de dados.	1	1	2	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	1	3	3	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta e Ética	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta; - Gestão /reorganização das equipas, sempre que necessário.	2	1	2	3	12	Médio
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	3	6	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	3	3	9	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE JARDINS E ESPAÇOS VERDES	Contratação de bens e serviços		Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	2	1	2	3	12	Médio
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	1	3	3	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	1	1	1	Baixo
	Gestão orçamental		Incorreta definição do orçamento (que origina a necessidade de alterações/ revisões orçamentais)	- Efetuar identificação de necessidades com base em planeamento e histórico existente; - Articulação com a divisão financeira.	1	1	2	3	6	Baixo
	Coordenação da UOo: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Definir/validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	1	3	3	9	Baixo
	Coordenação da UO: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os encarregados para partilha de experiências e informação.	1	1	3	3	9	Baixo
			Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os encarregados para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta e Ética.	1	1	3	3	9	Baixo
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços.	1	1	2	1	2	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE JARDINS E ESPAÇOS VERDES		Coordenação da UO: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Promover a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os encarregados para partilha de experiências e informação.	2	1	3	3	18	Médio
		Gestão operacional	Incumprimento/atrasos das tarefas operacionais (por desarticulação das equipas, urgências, meteorologia, falta de recursos, etc.)	-Planificar e sistematizar as ações a realizar mensalmente/ Calendarizar e definir cronograma com as áreas prioritárias -Acompanhar e monitorizar os trabalhos e atividades desenvolvidas e realizadas, por recursos internos ou externos -Identificar necessidades de RH -Efetuar gestão das urgências -Garantir a correta comunicação entre os diferentes interlocutores	1	1	2	3	6	Baixo
			Tomada de decisão não fundamentada e/ou em desconformidade com preceitos legais ou regulamentares	-Cumprir com os normativos legais e municipais -Pedir parecer às entidades externas sempre que necessário -Assegurar o respetivo parecer técnico (caso haja necessidade de autorização de entidades nacionais) com fundamentação de facto e de direito)	1	1	1	3	3	Baixo
			Danificação de bens materiais /Acidentes na execução de operações de limpeza	- Sensibilização das equipas de limpeza no manuseamento de máquinas e equipamentos que possam danificar bens materiais particulares e públicos - Garantir a formação dos operadores - Utilização de telas de proteção, durante a execução dos trabalhos	2	1	1	3	6	Baixo



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS	Exercício de Funções Públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções públicas/privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	2	2	4	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	3	1	3	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	3	1	3	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Acesso ao computador através de password.	1	1	1	3	3	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente	1	1	1	3	3	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	1	3	3	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	3	3	9	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	1	3	3	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	3	3	9	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Implementação de contratação da aquisição de serviços através de acordos quadro; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	3	2	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	2	1	2	Baixo
	Gestão orçamental		Incorreta definição do orçamento (que origina a necessidade de alterações/ revisões orçamentais)	- Efetuar identificação de necessidades com base em planeamento e histórico existente; - Efetuar a monitorização em ficheiro próprio.	1	1	1	2	2	Baixo
	Coordenação da UO: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico e comportamental ao exercício de funções	- Definir/validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	1	3	1	3	Baixo
	Coordenação da UO: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os colaboradores para partilha de experiências e informação.	1	1	3	3	9	Baixo
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	3	3	9	Baixo
		Coordenação da UO: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os colaboradores para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	3	2	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS		Coordenação da UO: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os colaboradores para partilha de experiências e informação.	1	1	3	3	9	Baixo
		Gestão Operacional	Incumprimento das tarefas operacionais	-Desenvolvimento de cronograma, planificação de fluxos, processos a desenvolver, classificando as ações por níveis de prioridade; -Implementar mecanismos/procedimentos de planeamento que permitam identificar e antecipar necessidades futuras de intervenção, que mitiguem o riscos de segurança.	1	1	3	2	6	Baixo
			Incapacidade de execução dos trabalhos por falta de recursos (humanos/materiais/ mecânicos) e fatores externos (condições meteorológicas, disponibilidade do apoio da policia municipal, etc.)	- Identificação de necessidades; - Agilizar atempadamente com as outras entidades; - Articular com a UO responsável pela manutenção do equipamento mecânico por forma a garantir que esteja sempre operacional.	2	1	3	3	18	Médio
			Inexistência do mapeamento / cadastro das redes	- Definir e dar cumprimentos ao levantamento planeado.	2	1	3	3	18	Médio

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE ELETROMECÂNICA, ILUMINAÇÃO PÚBLICA E ENERGIA	Exercício de funções públicas		Conflito de Interesse	- Restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses, sempre que aplicável; - Cumprimento do Código de Ética.	1	1	1	2	2	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal. - Alerta do DGDRH	1	1	2	1	2	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex. fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	2	1	2	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Acesso ao computador através de password.	1	1	2	3	6	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	2	1	1	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Cumprimento do planeamento e cronograma de gestão de riscos . - Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente.	1	1	2	1	2	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	1	1	1	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	1	1	1	Baixo
	Contratação de bens e serviços	Prestação de Serviços na Área de atuação da DEIPE	Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE ELETROMECAÂNICA, ILUMINAÇÃO PÚBLICA E ENERGIA	Contratação de bens e serviços	Prestação de Serviços na Área de atuação da DEIPE	Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços	1	1	2	2	4	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	3	1	3	1	9	Baixo
	Gestão orçamental		Incorreta definição do orçamento (que leva à necessidade de alterações/ revisões orçamentais)	- Efetuar a monitorização no ficheiro das Ordens de Trabalho.	1	1	1	1	1	Baixo
		Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas	Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal; - Definir qualidades técnicas dos recursos humanos a recrutar como preparação para abertura de procedimento concursal.	2	2	3	1	12	Médio
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os técnicos para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta;	2	1	2	2	8	Baixo
			Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar reuniões semanais para avaliação e planeamento do serviço; - Reporte semanal a relação de atividades executadas por correio eletrónico para a Dirigente.	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE ELETROMECÂNICA, ILUMINAÇÃO PÚBLICA E ENERGIA		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/ as trabalhadores/ as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os colaboradores para partilha de experiências e informação; - Identificação de necessidades de formação junto do DGDRH; - Identificação das necessidades de recursos superiormente, sempre que necessário (nomeadamente através dos relatórios de acompanhamento dos processos).	2	2	3	1	18	Médio
		Gestão da Manutenção	Incumprimento de prazos de execução dos trabalhos (OT's)	- Definir fluxos, regras e prazos para todos os tipos de trabalhos/tarefas, sempre que necessário; - Definir prioridades na execução dos trabalhos; -Definição de prioridades na resolução de anomalias/avarias nos edifícios (por administração direta) - Avaliar estado das OT's pendentes nas reuniões com as equipas - Reporte semanal a relação de atividades executadas por correio eletrónico para a Dirigente	2	1	3	2	12	Médio
			Incumprimento do Plano de Manutenção Preventiva	- Definição do Plano de Manutenção Preventiva anual; - Atualizar o Plano de Manutenção; - Efetuar gestão dos contratos de manutenção ativos; - Sistema de alertas para a execução das operações de manutenção - Reporte semanal a relação de atividades executadas por correio eletrónico para a Dirigente	2	1	3	2	12	Médio
		Gestão da Manutenção	Falha no cadastro de infraestruturas dos edifícios das Escolas (erros nas telas finais ou inexistência de telas finais nos edifícios antigos)	---	2	3	2	2	24	Elevado
	Apropriação ou desvio indevido do material para conservação e manutenção		- Cumprimento do Código de Conduta; - Implementação de CCTV no Estaleiro (da responsabilidade da DGEM)	1	3	3	1	9	Baixo	

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE ELETROMECÂNICA, ILUMINAÇÃO PÚBLICA E ENERGIA		Gestão do Processo da Qualidade	Incumprimento de objetivos /indicadores	- Monitorização trimestral dos indicadores/ objetivos e tomada de decisão quando existem desvios.	1	1	2	1	2	Baixo
			Incumprimento dos prazos no âmbito da gestão dos processos SGQ	- Cronograma de tarefas relativas à gestão do processo SGQ; - Realizar reuniões intermédias com a DESIQ-UQEDO para acompanhamento do processo.	1	1	2	1	2	Baixo
			Não identificação correta/atempada dos requisitos legais aplicáveis	- IT-01.01.01 - Identificação de requisitos legais, normativos e outros aplicáveis; - Analisar e promover alterações decorrentes dos requisitos legais aplicáveis.	1	1	2	1	2	Baixo
		Alargamento do âmbito do SGQ/ Processo	Desarticulação dos serviços decorrente de alterações estruturantes (relevantes para o SGQ)	- Avaliar o impacto das alterações nos serviços que integram o SGQ; - Definir plano de ação para mitigar o impacto das alterações relevantes	1	1	2	1	2	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS	Exercício de Funções Públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções públicas/ privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	3	3	9	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	2	1	2	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	2	1	2	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	-Acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Acesso ao computador através de password; - Acesso limitado ao estaleiro.	1	1	2	3	6	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário	1	1	2	2	4	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	2	2	4	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	2	1	2	1	4	Baixo
Prevenção da Corrupção		Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	2	4	Baixo	



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços e avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	1	2	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	1	2	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	2	3	6	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	2	1	2	1	4	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	1	2	1	2	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	1	2	2	4	Baixo
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/ orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os líderes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os líderes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	1	2	1	2	Baixo
			Desarticulação entre as diversas UO's da divisão	- Realizar reuniões periódicas conjuntas, com todos os dirigentes intermédios; - Assegurar a frequência em ações de formação na área comportamental.	1	1	2	1	2	Baixo
		Gestão Operacional	Incumprimento das tarefas operacionais	- Desenvolvimento de cronograma, planificação de fluxos, processos a desenvolver, classificando as ações por níveis de prioridade; - Implementar mecanismos/procedimentos de planeamento que permitam identificar e antecipar necessidades futuras de intervenção, que mitiguem o riscos de segurança.	1	1	2	1	2	Baixo
		Gestão de Frota	Uso ou apropriação indevida de bens/ materiais	- Identificação do utilizador através de assinatura no talão de consumo; - No caso de uso de cartões que não têm matrícula associada (para uso em máquinas que não veículos) os serviços enviam mapa com consumos efetuados mensalmente; - Conferência dos consumos através da conferência talão e faturas do fornecedor; - Os cartões que não se encontram associados a matrícula estão afetos ao encarregado, tendo que justificar o pedido para utilização da parte de colaboradores; - Feita verificação de consumos por amostragem, mensalmente.	1	2	2	2	8	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS		Gestão de materiais sobrantes da atividade ou outros	Uso ou apropriação indevida de bens/ materiais	- identificação por parte de outros UO de sobrantes a recolher; - Registo fotográfico no local inicial dos sobrantes, bem como após depósito em arma´zem (espaço único e de acesso limitado). - Limitação nas entradas de veículos particulares no estaleiro; - Realização de hastas públicas por parte do Património.	1	2	2	2	8	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DO MERCADO MUNICIPAL	Exercício de Funções Públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções públicas/privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	2	1	2	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal e DGRH	1	1	3	1	3	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	1	1	1	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Arquivo físico e digital dos dados dos encarregados de educação do programa Férias da Quinta, que não são usados à posteriori do programa. - Acesso ao computador através de password.	1	1	1	1	1	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	2	2	1	4	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	1	3	3	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	2	1	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DO MERCADO MUNICIPAL	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços; - Garantir o cumprimento de avaliação de fornecedor; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	1	1	1	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores; - Efetuar a gestão dos contratos e fornecedores (gestor de contrato).	1	1	1	3	3	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	2	3	6	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	3	2	6	Baixo
	Gestão orçamental		Incorreta definição do orçamento (que origina a necessidade de alterações/ revisões orçamentais)	- Efetuar levantamento de necessidades anualmente; - Cumprir com os prazos definidos para elaboração do orçamento; - Monitorização semestral das requisições.	1	1	2	2	4	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico e comportamental ao exercício de funções	- Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	1	3	2	6	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realização de reuniões periódicas com os colaboradores.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DO MERCADO MUNICIPAL		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	2	2	2	8	Baixo
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	3	3	9	Baixo
			Falta de divulgação e promoção das atividades do Mercado Municipal	- Divulgação de todas as atividades do mercado nos meios de comunicação da Praça; - Divulgação da newsletter do mercado (comerciantes).	2	1	1	3	6	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os encarregados para partilha de experiências e informação.	1	2	2	3	12	Médio
		Reorganização de equipas	Incapacidade de responder a todas as solicitações face ao reduzido número de colaboradores	- Agilização junto do DGDRH do procedimento de recrutamento/ afetação dos RH identificados no mapa de pessoal; - Identificar ao DGDRH das necessidades de formação dos colaboradores para inclusão no plano de formação. - Gestão das equipas /turnos, sempre que necessário.	1	1	2	1	2	Baixo
		Fiscalização	Corrupção dos agentes fiscalizadores	- Realização de 2ª ação de fiscalização com o Dirigente na equipa, por amostragem; - Implementação e melhoria da check-list; - Disponibilização e análise de formulário para sugestões e reclamações (entre outros meios disponíveis pelo município).	1	2	1	3	6	Baixo
			Postura de fiscalização inadequada	- Realização de sessões de sensibilização on job por colegas mais habilitados; - Identificar ao DGDRH das necessidades de formação em soft skills dos colaboradores para inclusão no plano de formação. - Rotatividade dos fiscais.	1	2	1	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS	Exercício de Funções Públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções publicas/privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	2	2	4	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal. - Efetuar controlo dos prazos em ficheiro excel.	1	1	3	1	3	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	2	1	2	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	-Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Acesso ao computador através de password.	1	1	1	3	3	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	2	1	1	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	2	2	1	4	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	2	1	2	4	Baixo

121 de 20

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS	Contratação de bens e serviços		Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	2	2	2	8	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços; - Implementação de contratação de aquisição de serviços através de acordos quadro.	1	2	1	3	6	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	2	1	2	Baixo
	Gestão orçamental		Incorreta definição do orçamento (que origina a necessidade de alterações/ revisões orçamentais)	- Cumprimento do prazo para identificação das necessidades. - Efetuar identificação de necessidades com base em planeamento e histórico existente; - Efetuar articulação com as diversas UO's.	1	1	1	3	3	Baixo
	Coordenação da UO: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falata de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Definir/validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção DRH - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	2	3	1	6	Baixo
	Coordenação da UO: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	1	2	2	4	Baixo
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	2	3	1	6	Baixo
		Coordenação da UO: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta e Ética.	1	1	3	2	6	Baixo



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS		Coordenação da UO: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenação e interoperacionalidade entre a execução de projeto e processo de contratação pública	Descoordenação entre DEPM e UAC	- Realizar reuniões periódicas conjuntas, com ambos os dirigentes intermédios; - Definição e implementação de procedimentos comuns e regras procedimentais de uniformização de processos - Promover a criação eficientes canais de comunicação	1	1	2	1	2	Baixo
		Coordenação e interoperacionalidade entre a execução de projeto e a gestão de empreitadas	Descoordenação entre DEPM e DFE	- Realizar reuniões periódicas conjuntas, com ambos os dirigentes intermédios; - Definição e implementação de procedimentos comuns e regras procedimentais de uniformização de processos - Promover a criação eficientes canais de comunicação.	2	1	2	1	4	Baixo
		Coordenação e interoperacionalidade entre a contratação pública e a gestão de empreitadas	Descoordenação entre UAC e DFE	- Realizar reuniões periódicas conjuntas, com ambos os dirigentes intermédios (nomeado representante da UAC); - Definição e implementação de procedimentos comuns e regras procedimentais de uniformização de processos - Promover a criação eficientes canais de comunicação.	1	1	2	1	2	Baixo
		Cumprimento do prazo e conformidade de remessa de processos ao Tribunal de Contas	Responsabilidade financeira sancionatória por incumprimento legal do disposto no DL 14/2011 LOPTC	- Realizar revisões aos processos de remessa; - Partilha de documento de controlo de prazos de remessa - Promover a criação eficientes canais de comunicação; - Apresentação de propostas formativas de atualização e consolidação de conhecimentos;	1	2	3	1	6	Baixo
		Cumprimentos das orientações previstas em despachos de nomeação e de delegação de poderes	Risco processual por inexistência de autorizações e pré-validações superiores obrigatórias	- Criação e atualização de canais de partilha de despachos de nomeação e delegação de poderes; - Criação de procedimento de revisão de processos;	1	2	2	1	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
UNIDADE DE APOIO À CONTRATAÇÃO	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções públicas/privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	1	2	2	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal/DGDRH	1	1	1	2	2	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	2	2	4	Baixo
	Segurança da informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Limitar a impressão dos dados pessoais dos operadores económicos. - Acesso ao computador através de password.	1	1	1	3	3	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento do procedimento de violação de dados. - Contactar o gabinete de prot. de dados e cybersegurança do DESIQ, sempre que necessário.	1	2	1	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Alerta no Outlook de datas ; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	1	3	3	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	1	1	1	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores; - Garantir o cumprimento do procedimento da aquisição de bens e serviços.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	3	3	9	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE APOIO À CONTRATAÇÃO	Contratação de bens e serviços		Violação de legislação, no âmbito da contratação pública	- Participação em ações de formação e sessões de esclarecimento; - Tramitação eletrónica dos procedimentos.	1	1	3	3	9	Baixo
			Conflito de interesse na análise e avaliação das propostas	- Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses / Pedido de escusa; - Cumprimento do código de ética.	1	2	3	3	18	Médio
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	1	1	1	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	1	2	2	4	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	2	2	2	8	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE APOIO À CONTRATAÇÃO		Gestão dos Processos de Formação de Contrato Público de Empreitadas	Atrasos na iniciação dos procedimentos	- Verificação/Correção das peças.	2	2	2	2	16	Médio
			Não adjudicação da empreitada	- Organização de mapa comparativo com base em propostas anteriores para trabalhos da mesma espécie.	2	1	3	3	18	Médio
			Existência de conflitos de interesses dos júris do procedimento.	- Cumprimentos do código de conduta e ética - Preenchimento da declaração de inexistência de conflito de interesses em todos os procedimentos concursais.	1	1	3	3	9	Baixo
			Não identificação correta/atempada dos requisitos legais aplicáveis, bem como dificuldade de interpretação	- Analisar e promover alterações decorrentes dos requisitos legais aplicáveis - Incrementar a frequência de ações de formação no CCP e legislação conexas	1	1	3	2	6	Baixo
			Incumprimento de prazos	- Realização de reuniões periódicas de planeamento e acompanhamento das atividades.	1	1	2	2	4	Baixo
		Preparar e acompanhar a celebração dos contratos escritos no âmbito da Contratação Pública de Empreitadas	Procedimento em desconformidade com o CCP	- Verificação das minutas e dos contratos por outro elemento da equipa da UAC. - Preenchimento da check-list de verificação de elementos no cumprimento do CCP. - Ações formativas de atualização do CCP. - Monitorizar processos ao cumprimento do CCP.	1	1	2	2	4	Baixo
		Preparar e submeter a visto ao Tribunal de Contas (TdC) os atos e contratos que devam ser objeto de fiscalização prévia e concomitante	Incumprimentos dos prazos de envio ao Tribunal de Contas (TdC)	- Garantir o preenchimento e monitorização da tabela de controlo de cumprimento dos prazos dos procedimentos.	1	1	3	3	9	Baixo
			Incumprimentos de comunicação imediata da decisão do TdC aos superiores hierárquicos.	- Envio da divulgação da informação da decisão do TdC imediatamente após a receção do alerta na plataforma eContas.	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE ESTUDOS E PROJETOS MUNICIPAIS	Exercício de Funções Públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções públicas/privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	2	2	4	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	3	1	3	Baixo
			Potencial discricionariade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	2	2	4	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	-Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Acesso ao computador através de password. - A Divisão desmaterializou os processos físicos relativos aos projetos. - Todos os trabalhadores dispõem de blocos de gavetas com chave onde podem arquivar os seus documentos pessoais.	1	1	2	2	4	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	2	2	4	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	2	2	2	8	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	1	2	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	1	2	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE ESTUDOS E PROJETOS MUNICIPAIS	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de seleção e qualificação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores. - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Implementação de contratação da aquisição de serviços através de fornecimentos contínuos; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	2	3	6	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	2	1	2	Baixo
	Coordenação da UO: Recrutamento, planeamento e execução das tarefa		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócios) e comportamental ao exercício de funções	- Definir/Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	2	2	2	8	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Promover reuniões periódicas com os colaboradores para monitorização dos trabalhos em desenvolvimento e partilha de experiências e informação. - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios (DMOSM e DOM) para acompanhamento dos trabalhos .	1	1	2	2	4	Baixo
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	3	3	9	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE ESTUDOS E PROJETOS MUNICIPAIS		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os colaboradores para partilha de experiências, informação e avaliação de melhorias nos procedimentos.	1	2	2	2	8	Baixo
		Gestão Operacional	Desenvolvimento de projetos que depois não prosseguem para procedimentos concursais	- Realizar reuniões periódicas com dirigentes para priorizar os projetos a desenvolver; - Criar e divulgar cronograma de projetos junto dos dirigentes para evitar pedidos de sobreposição.	1	2	2	3	12	Médio
			Revisão de projetos por erros nos mesmos (avaliação técnica, medições, informação deficiente)	- Agilizar junto do DGDRH formação de atualização de procedimentos para os técnicos da UO; - Aplicar a check-list de informação a incluir nos projetos; - Sempre que possível garantir a análise das peças por um outro técnico da UO.	1	2	3	3	18	Médio
			Incumprimento da legislação / normas em vigor	- Agilizar junto do DGDRH formação de atualização de procedimentos para os técnicos da UO; - Aplicar a check-list de informação a incluir nos projetos; - Sempre que possível garantir a análise das peças por um outro técnico da UO.	1	2	2	3	12	Médio
			Indicação superior de outros projetos a suplantarem as orientações anteriores	- Realizar reuniões periódicas com dirigentes para priorizar os projetos a desenvolver; - Criar e divulgar cronograma de projetos junto dos dirigentes para evitar pedidos de sobreposição.	1	2	3	2	12	Médio

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE EMPREITADAS	Exercício de Funções Públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções públicas/privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	2	2	4	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	3	1	3	Baixo
			Potencial discricionariiedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	2	3	1	6	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	-Acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Acesso ao computador através de password.	1	1	2	2	4	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	2	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	3	6	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento avaliação de fornecedores; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE EMPREITADAS	Contratação de bens e serviços		Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	3	6	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços; - Implementação de contratação da aquisição de serviços através de acordo quadro.	1	1	2	3	6	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	3	3	9	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico e comportamental ao exercício de funções	- Definir/Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de DRH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	1	3	3	9	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os colaboradores para partilha de experiências e informação.	1	1	3	3	9	Baixo
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	3	1	3	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio e/ou de terceiros.	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	3	3	9	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE EMPREITADAS		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os colaboradores para partilha de experiências e informação.	1	1	3	3	9	Baixo
		Gestão/ Fiscalização de obras	Alterações aos projetos por ordem superior que provocam complementares com responsabilidade civil e criminal do gestor do contrato	- Não é fácil mitigar este risco pois não depende do gestor do contrato; - Envio de email aos decisores relativamente às implicações civis e criminais da alteração dos projetos.	3	1	3	3	27	Elevado
			Trabalhos complementares associados às falhas de projeto	- Alertar aos projetistas para evitar situações recorrentes noutras obras (difícil mitigação do risco); -Alertar os projetistas para as implicações dos erros e omissões de projeto e alterações aos mesmos. - Realizar reuniões com a DEPM, sempre que necessário.	3	2	3	3	54	Crítico
			Aumento dos custos das obras devido às alterações aos projetos	- Negociar com o empreiteiro dos valores dos trabalhos complementares; - Alertar os projetistas para as implicações dos erros e omissões de projeto e alterações aos mesmos.	3	1	3	3	27	Elevado
			Incumprimento do projeto pelo empreiteiro	- Estudar o projeto; - Garantir a presença da fiscalização mais frequente na obra e, por vezes, com a companhia de outro colega de equipa.	2	1	3	3	18	Médio
			Trabalhos executados de forma deficiente pelo empreiteiro	- Garantir a presença da fiscalização mais frequente na obra e, por vezes, com a companhia de outro colega de equipa.	2	1	3	3	18	Médio
			Atrasos nas obras devidos a alterações aos projetos - prorrogações de prazo onerosas	Alertar os projetistas e dirigentes para esta possibilidade	2	1	3	3	18	Médio
			Utilização de materiais diferentes e de pouca qualidade sem estarem validados - Aparecimento de deficiências precoces.	-Colher parecer do projetista e exigir materiais equivalentes ao de projeto	2	1	2	3	12	Médio
			Conflitos de interesse dos gestores do contrato	- Enviar a declaração de inexistência de conflitos de interesses	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE EMPREITADAS		Gestão/ Fiscalização de obras	Favorecimento na fiscalização de obras	- Promover a distribuição aleatória dos processos aos técnicos de modo a que a fiscalização seja isenta e imparcial.	1	1	2	3	6	Baixo
			Tratamento diferenciado de situações idênticas	- Responsabilizar os intervenientes.	1	1	2	2	4	Baixo
			Fiscalização deficiente ou inexistente devido ao elevado número de obras em simultâneo	- Identificação da necessidade de reforço de recursos humanos	2	3	3	3	54	Crítico
			Derrapagem dos prazos das obras devido à definição de prazos inadequados.	- articulação com as equipas projetistas	2	1	1	3	6	Baixo
			-Responsabilidade do gestor do contrato na formalização não atempada dos trabalhos complementares pela demora na emissão do compromisso dos trabalhos complementares pela contabilidade; -Derrapagens no prazo da obra devido à não formalização atempada dos TC.	-Sensibilização aos superiores hierárquicos e à Divisão de contabilidade; - Sensibilização aos gestores do contrato para tratamento atempado das propostas de Modificações Objetivas de Contrato	1	2	3	3	18	Médio
			-Acidente de trabalho por incumprimento do empreiteiro do plano de segurança; - Incumprimento pelo Dono de Obra das obrigações previstas no Decreto Lei 273/2003 de 29/10	- Realizar visitas aleatórias em obras a decorrer; - sensibilização junto do empreiteiro para o cumprimento das suas obrigações em matéria de segurança; - nomeação do coordenador de segurança sempre que aplicável; - comunicar previamente a abertura do estaleiro ao ACT, sempre que aplicável.	1	1	1	2	2	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIREÇÃO MUNICIPAL DE GESTÃO	Exercício de Funções por Titulares de Cargos Políticos e Altos Cargos Públicos		Incumprimento das obrigações declarativas (acumulação de funções  conflito de interesses)	- Restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	1	3	3	Baixo
			Desobediência qualificada e ocultação intencional de património	- Cumprimento da apresentação da declaração de rendimentos (incluindo património e cargos sociais); - Cumprimento do código de ética.	1	1	1	3	3	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Serviços		Incumprimento de prazos e tarefas associados ao SIADAP 1	- Cumprimento do cronograma; - Cumprimento dos procedimentos e realização das avaliações nos modelos aprovados; - Cumprir as orientações divulgadas pela DESIQ-UQEDO; - Definir responsável pela monitorização dos objetivos.	2	1	1	2	4	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	3	1	3	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex. fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	3	3	1	9	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	-Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Acesso ao computador através de password.	1	1	1	3	3	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	2	1	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIREÇÃO MUNICIPAL DE GESTÃO	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	1	2	2	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	2	1	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	2	2	2	8	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	1	2	2	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	2	2	2	2	16	Médio
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços; - Cumprir o código de ética.	1	2	2	2	8	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	1	2	2	Baixo
	Gestão orçamental		Incorreta definição do orçamento (que origina a necessidade de alterações/ revisões orçamentais)	- Efetuar a monitorização em ficheiro próprio.	2	1	2	1	4	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefa		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIREÇÃO MUNICIPAL DE GESTÃO	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	1	3	1	3	Baixo
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	2	1	2	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação;	1	1	1	1	1	Baixo
		Coordenação da Direção: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	1	3	3	9	Baixo
			Desarticulação entre as diversas UO's da direção municipal	- Realizar reuniões periódicas conjuntas, com todos os dirigentes intermédios; - Assegurar a frequência em ações de formação na área comportamental.	1	1	3	2	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco	Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
					Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO	Exercício de funções do Pessoal Dirigente	Apreciação de processos e elaboração de propostas de decisão	Conflito de Interesse	- Cumprimento do código de ética.	1	1	3	3	9	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal; - Orientações e fixação de prazos pelo DGDRH.	2	2	3	1	12	Médio
		Fixação de objetivos no início do biénio	Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex. fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	3	1	3	Baixo
	Segurança da Informação	Manuseamento, transporte e armazenamento de processos físicos	Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Acesso ao computador através de password.	1	2	1	3	6	Baixo
		Toda a atividade da unidade orgânica	Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento do IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades.	1	1	1	3	3	Baixo
	Prevenção da Corrupção	Toda a atividade da unidade orgânica	Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Cumprimento do planeamento e cronograma; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	3	6	Baixo
	Contratação de bens e serviços	Contratação de estudos acústicos (processos de ruído)	Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	3	3	9	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores.	1	1	3	3	9	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO	Contratação de bens e serviços	Contratação de estudos acústicos (processos de ruído)	Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	3	3	9	Baixo
	Gestão de bens materiais	Aquisição de novo material e/ou falta de controlo do existente	Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	2	2	2	1	8	Baixo
		Contactos pessoais estabelecidos durante ou na sequência da ação inspetiva	Permeabilidade a influências dos intervenientes das ações	- Realização de ações inspetivas sempre com testemunha; - Controlo superior das informações elaboradas na sequência das visitas; - Audiências Prévias.	1	1	3	3	9	Baixo
		Gestão do processo	Interferências dos colaboradores da Divisão nos timings definidos no procedimento	- Monitorização da tabela de controlo; - Controlo aleatório dos processos; - Reforço constante da consciencialização da equipa para temática da corrupção.	1	1	3	3	9	Baixo
			Falta de controlo das fases subsequentes ao procedimento de fiscalização	Aumentar a sindicância dos processos junto dos serviços	2	3	1	3	18	Médio
			Incumprimento de prazos fixados nos procedimentos de trabalho	- Monitorização da tabela de controlo (indicadores do processo); - Extração de relatórios de cumprimento; - Inclusão de um indicador de cumprimento de prazos em sede de SIADAP 3.	2	1	2	2	8	Baixo
			Tomada de decisão com base em dados errados/incorrectos	- Inclusão de um indicador de cumprimento de prazos em sede de SIADAP 3, associado ao correto preenchimento da Tabela de Controlo.	2	2	2	2	16	Médio
			Incapacidade de assumir uma estratégia na que concerne à fiscalização preventiva	- Inclusão de um indicador de cumprimento de prazos em sede de SIADAP 3 fixando um número mínimo de ações preventivas por agente.	3	2	1	2	12	Médio



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DEPARTAMENTO DE CONTROLO FINANCEIRO	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	1	2	2	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	2	1	2	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	1	1	1	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Acesso ao computador através de password.	1	1	1	3	3	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	1	3	3	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	2	4	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DEPARTAMENTO DE CONTROLO FINANCEIRO	Contratação de bens e serviços		Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	2	2	4	Baixo
	Gestão de bens materiais		Inexistência de controlo de imobilizado em cada serviço Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	2	2	2	1	8	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	1	2	1	2	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	1	2	1	2	Baixo
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	2	1	2	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	2	1	2	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DEPARTAMENTO DE CONTROLO FINANCEIRO		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	1	2	1	2	Baixo
			Desarticulação entre as diversas UO's do departamento	- Realizar reuniões periódicas conjuntas / partilha de informação, com todos os dirigentes intermédios.	1	1	2	1	2	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE CONTROLO DA RECEITA	Exercício de funções do Pessoal Dirigente		Conflito de Interesse	- Assegurar as restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflituantes; - Apresentar a declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprir o código de ética.	1	1	1	2	2	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprir o planeamento e cronograma legal.	1	2	2	1	4	Baixo
			Potencial discricionariade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformizar da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definir objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	2	3	1	6	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Assegurar o acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Assegurar o acesso ao computador através de password; - Cumprir com procedimentos e políticas internas definidos.	1	2	2	3	12	Médio
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	2	1	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorizar o ficheiro das ações trimestralmente; - Validar o preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	1	2	2	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	2	2	2	8	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno; - Rever as NCI sempre que necessário.	1	2	3	2	12	Médio

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE CONTROLO DA RECEITA	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	2	1	2	4	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	1	1	1	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	2	2	2	8	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articular diretamente com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	2	2	1	4	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	1	2	2	4	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros		1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE CONTROLO DA RECEITA	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida pela		Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os colaboradores para partilha de experiências e informação.	1	1	2	2	4	Baixo
		Liquidação e controlo da cobrança das taxas e outras receitas municipais	Prescrição e impossibilidade de cobrança das taxas e outras receitas	- Elaborar relatório trimestral de acompanhamento de arrecadação da receita; - Elaborar plano de faturação anual com os contratos renováveis.	2	2	3	2	24	Elevado
			Não cumprimento do pagamento nos prazos estabelecidos	- Elaborar relatório trimestral de acompanhamento de arrecadação da receita; - Elaborar plano de faturação anual com os contratos renováveis; - Alertar os serviços para as situações de incumprimento.	2	1	2	2	8	Baixo
			Anulação de faturas sem fundamentação adequada	- Sensibilização dos serviços para a necessidade de cumprimento dos procedimentos e normas em vigor - Procedimento definido na Norma de Execução Orçamental	1	2	2	2	8	Baixo
			Identificação incorreta da entidade a faturar	- Sensibilizar os Bombeiros Sapadores para melhor a informação fornecida nas ocorrências; - Colaborar com o Serviço de Fiscalização e o Serviço de Proteção Civil para melhor identificação dos processos de limpeza coerciva.	2	2	2	3	24	Elevado
		Monitorização das situações de incumprimento ao nível da receita de OEP e Publicidade	Não pagamento das licenças com renovação automática e existência de estabelecimentos a operar sem licenciamento adequado	- Encaminhar para o Serviço de Fiscalização e para a Polícia Municipal listagem com as faturas em dívida. - Elaborar ficheiro, por freguesia, com as licenças emitidas. - Enviar a fatura para pagamento durante o mês de fevereiro, com prazo de pagamento até final do mês de março.	2	1	2	3	12	Médio

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE CONTROLO DA RECEITA		Submissão para cobrança coerciva das faturas por pagar	Má instrução dos processos remetidos para a AT	- Validar o processo de liquidação e notificação das taxas; - Verificar a situação de atividade da empresa na AT.	2	1	2	3	12	Médio
		Isenção de taxas, licenças e outras receitas municipais	Atrasos na análise dos pedidos de isenção	- Registrar os pedidos de isenção no mapa de controlo; - Controlo do SH; - Formação "in loco"; - Cumprimento do procedimento PT-14-01 - Pedidos de Isenção.	2	2	2	1	8	Baixo
			Incumprimento, por parte dos Municípios, do pagamento das isenções indeferidas	- Cumprir com o definido procedimento relativo às entidades que, pela sua tipologia, podem proceder ao levantamento da licença sem realizar o seu pagamento.	2	2	2	2	16	Médio
		Gestão do Processo da Qualidade - Isenção de Taxas e outras Receitas Municipais	Incumprimento dos prazos no âmbito da gestão dos processos SGQ	- Regularizar o passivo existente; - Preparar proposta de alteração ao CRMB em matéria de isenções; - Monitorizar os indicadores.	1	2	2	2	8	Baixo
			Desarticulação dos serviços decorrente de alterações estruturantes (relevantes para o SGQ)	- Realizar reuniões de sensibilização com as diversas unidades orgânicas para melhoria do procedimento.	1	2	2	2	8	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
METROLOGIA	Exercício de funções públicas		Conflito de Interesse	- Assegurar as restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflituantes; - Apresentar a declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprir o código de ética.	1	1	1	2	2	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Assegurar o acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Assegurar o acesso ao computador através de password; - Cumprir com procedimentos e políticas internas definidos.	1	1	2	3	6	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	2	1	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorizar o ficheiro das ações trimestralmente. - Validar o preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	1	2	2	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	2	2	2	8	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno; - Rever as NCI sempre que necessário.	1	1	2	1	2	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articular diretamente com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	2	2	1	4	Baixo



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
METROLOGIA	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia da equipa	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os colaboradores para partilha de experiências e informação.	1	1	2	2	4	Baixo
		Metrologia	Não verificação dos IP e contadores de tempo no prazo definido	- Registrar os IP em aplicação própria.	1	2	2	3	12	Médio
			Perda de valores monetários recebidos/enganos nos trocos	- Incentivo ao pagamento por referência MB, cedida na faturação; - Entrega dos valores na tesouraria o mais breve possível, que confere os valores com as faturas emitidas.	1	1	2	2	4	Baixo
			Ausência de pagamento por parte do comerciante	- Controlo mensal do pagamento das faturas; - Contacto com os comerciantes para efetuarem o pagamento; - Envio à AT após término da data de pagamento.	1	1	2	2	4	Baixo
			Adulteração dos valores nas pesagens para efeitos de emissão de certificado	- Rotatividade dos serviços	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE CONTABILIDADE	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções públicas/privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	2	2	4	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	3	2	6	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos	1	1	3	2	6	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Acesso ao computador através de password.	1	2	2	2	8	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente	1	1	2	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	3	3	9	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; garantir o cumprimento do procedimento de bens e serviços - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	3	3	9	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE CONTABILIDADE	Contratação de bens e serviços		Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	2	2	2	8	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	2	1	2	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	1	3	3	9	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	1	1	1	1	Baixo
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	3	3	9	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	1	1	1	Baixo
		Realização de despesa	Pagamentos indevidos	- Cumprir com os fluxos, regras e procedimentos de autorização da despesa - Apoios, Subvenções e subsídios municipais e Pagamentos relativos a Empreitadas de Obras Públicas	2	1	2	1	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE CONTABILIDADE		Realização de despesa	Favorecimento/desfavorecimento no cumprimento dos prazos de pagamento	- Validar o pagamento das faturas mediante o plano de pagamentos aprovado superiormente.	1	1	1	2	2	Baixo
			Emissão de ordens de pagamento de faturas sem verificação do recebimento do bem/serviço pela UO requisitante	- Garantir o cumprimento do circuito em mgd de validação de faturas pelos serviços requisitantes; - Controlar, periodicamente, por amostragem das operações de realização de despesa.	1	1	2	1	2	Baixo
		Controlo de contas bancárias e documentos à guarda da tesouraria	Ausência de balanços periódicos	- Assegurar a segregação de funções; - Promover a realização de balanços mensais ao cofre municipal; - Elaborar previsão mensal de tesouraria.	1	1	2	1	2	Baixo
		Comunicações a entidades externas	Incumprimento das obrigações legais no reporte de informação a entidades externas por ausência de informação de outras UO's (por exemplo: SIIAL, FSM)	- Identificar os dados a serem fornecidos por cada UO e respetivos prazos, para garantir o cumprimento por parte das UO.	1	1	2	1	2	Baixo
		Gestão dos processos de empréstimo do Município	Saldo insuficiente para a liquidação da prestação de empréstimos	- Informar, no início de cada mês, o serviço de tesouraria do valor da prestação para garantia de verba suficiente.	1	1	2	1	2	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA	Exercício de funções públicas		Conflito de Interesse	- Restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflitantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	2	3	6	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	3	1	3	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex. fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	3	1	3	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais (por exemplo: possibilidade de colocar documentos como "confidenciais" na GD). - Acesso ao computador através de password. - Bloqueio de computador.	1	2	2	2	8	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	2	1	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir a divulgação e o cumprimento das normas de controlo interno. - Sempre que necessário, apoiar na revisão das normas de controlo interno.	1	1	3	3	9	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA	Contratação de bens e serviços	Gestão da Contratação Pública	Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do PT-07-02 - Qualificação e Avaliação de Fornecedores e PT-07-01 - Aquisição de Bens e Serviços; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores; - Divulgação das intrucões de trabalho pelas UO's.	2	2	2	1	8	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores; ' - Monitorizar através de amostras aleatórias de processos o cumprimento do CCP; - Não inclusão em ajuste diretos e consulta prévia, de fornecedores em incumprimento (não conformidades); - Realização de verificações periódicas aleatórias.	2	2	2	2	16	Médio
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços; - Privilegiar a utilização da plataforma de contratação pública nos processos de consulta prévia; - Utilização do portal de fornecedores; - Preenchimento de uma Declaração da ausência de interesses privados dos trabalhadores envolvidos na contratação pública (com o apoio da DSJC); - Garantir que nos procedimentos superiores a 1000 € é cumprido o disposto nas normas de execução orçamental; - Triagem das características técnicas dos cadernos de encargo de forma a promover a concorrência.	1	1	2	3	6	Baixo
			Violação de legislação, no âmbito da contratação pública	- Participação em ações de formação e sessões de esclarecimento; - Analisar formas de implementação de compras agregadas; - Preenchimento de check-list por tipologia de procedimento para garantia do cumprimento dos requisitos legais.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA	Contratação de bens e serviços	Gestão da Contratação Pública	Conflito de interesse na análise e avaliação das propostas	- Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	2	3	6	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	1	1	1	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal; - Assegurar frequência em ações de formação.	2	1	3	2	12	Médio
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios e colaboradores para partilha de experiências e informação.	2	1	2	2	8	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	1	2	2	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios e colaboradores para partilha de experiências e informação; -Promover um ambiente saudável e entreajuda.	2	1	2	2	8	Baixo
			Desarticulação entre as diversas UO's da divisão	- Realizar reuniões periódicas conjuntas, com os dirigentes intermédios; - Assegurar a frequência em ações de formação na área comportamental, sempre que necessário.	1	1	2	2	4	Baixo
		Processo Administrativo	Incumprimento dos procedimentos nos projetos financiados	- Informar a DMG-DFFCRI quando o procedimento de contratação se encontra concluído; - Garantir o preenchimento correto da informação preparatória.	1	1	1	3	3	Baixo
		Gestão da Contratação Pública	Incapacidade de dar respostas às solicitações por falta de meios e recursos	- Identificar necessidades de Recursos.	1	1	2	1	2	Baixo
			Repartição da despesa com vista à subtração do procedimento pré-contratual devido	- Utilização sempre que possível de contratação por divisão em lotes (em aquisição de idêntica natureza) atribuindo-se um único procedimento; - Analisar formas de implementação de compras agregadas.	2	2	2	1	8	Baixo
			Recurso excessivo ao ajuste direto	- Adoção preferencial de procedimentos concorrenciais (concurso público). As situações de AD têm de ser devidamente fundamentadas pelo serviço requisitante, demonstrando-se as vantagens adjacentes à opção - Analisar formas de implementação de compras agregadas - Sensibilizar os serviços para dar preferência aos concursos públicos e compras agregadas	3	1	2	3	18	Médio
		Contratação Pública	Não identificação correta/atempada dos requisitos legais aplicáveis, bem como dificuldade de interpretação	- Analisar e promover alterações decorrentes dos requisitos legais aplicáveis - Incrementar a frequência de ações de formação no CCP e legislação conexa	2	1	2	2	8	Baixo



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA		Gestão do Processo da Qualidade - Contratação Pública	Incumprimento dos prazos no âmbito da gestão dos processos SGQ	- Efetuar a monitorização de todos os dados relativos ao SGQ atempadamente (incluindo relatório com identificação de necessidades) - Solicitar apoio da UQEDO, sempre que necessário	1	1	2	1	2	Baixo
		Contratação Pública	Convites a entidades que tenham excedido os limites definidos no artigo 113.º do CCP	- Consulta da plataforma Informa D&B para cumprimento dos pressupostos definidos nos artigos 113.º e 114.º do CCP; - Monitorizar o cumprimento dos limites legais através do preenchimento da checklist; - Integração nos processos administrativos, dos procedimentos de AD e consulta prévia de documento que comprove o cumprimento dos limites em causa.	1	1	3	3	9	Baixo
		Gestão de Organização de Processos	Prescrição ou caducidade do processo	- Comunicar, com uma antecedência de 3 meses, ao gestor do contrato o término do mesmo - Efetuar a monitorização de todos os dados relativos ao processo (incluindo relatório com identificação de necessidades)	2	1	1	1	2	Baixo
			Incumprimento de prazos e perda de oportunidade da ação	- Supervisão da ação pelo dirigente; - Efetuar a manutenção dos mapas de distribuição e pendência de processos; - Efetuar a monitorização de todos os dados relativos ao processo (incluindo relatório com identificação de necessidades); - Realização de reuniões com a equipa no sentido de apresentar os resultados do SGQ e dar a conhecer as alterações aos documentos.	2	1	2	3	12	Médio
		Contratação Pública	Contratação autorizada por entidade sem competência para o efeito	- Supervisão da ação pelo dirigente.	1	1	1	3	3	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE GESTÃO DO ECONOMATO E ARMAZÉM	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética; - Elaboração de fornecimentos contínuos sempre que possível.	1	2	1	3	6	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	2	1	2	2	8	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	2	2	4	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais (por exemplo: possibilidade de colocar documentos como "confidenciais" na GD). - Acesso ao computador através de password. - Bloqueio de computador.	1	1	1	3	3	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros).	- Identificação de situações em que seja necessário a avaliação de impacto em conjunto com o Gabinete e Proteção de dados e cibersegurança; - Manter atualizado registo de atividades e tratamento de dados; - Comunicação de incidentes de violação de dados pessoais; entre outras; - Cumprimento do IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades.	1	1	1	3	3	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	1	3	3	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir a divulgação e o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco	Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
					Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE GESTÃO DO ECONOMATO E ARMAZÉM	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do PT-07-02 - Qualificação e Avaliação de Fornecedores e PT-07-01 - Aquisição de Bens e Serviços; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores. - Monitorizar através de amostras aleatórias de processos o cumprimento do CCP - Não inclusão em ajuste diretos e consulta prévia, de fornecedores em incumprimento (não conformidades); - Controlo de prazos mais eficiente e contactos periódicos; - Sensibilizar todos os fornecedores para as penalizações contratuais; - Sensibilizar os serviços para a importância do planeamento e da contratação antecipada.	2	1	3	2	12	Médio
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	2	3	6	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	1	2	2	Baixo
	Gestão orçamental		Incorreta definição do orçamento (que leva à necessidade de alterações/ revisões orçamentais)	- Efetuar a monitorização em ficheiro próprio. (se aplicável à UO)	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE GESTÃO DO ECONOMATO E ARMAZÉM	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH);</li> <li>- Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH;</li> <li>- Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH;</li> <li>- Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.</li> </ul>	2	2	3	1	12	Médio
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados;</li> <li>- Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios e colaboradores para partilha de experiências e informação</li> <li>- Existência de documento de controlo das diversas ações.</li> </ul>	1	2	3	2	12	Médio
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços;</li> <li>- Solicitar contributos, sempre que aplicável.</li> </ul>	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenação: Gestão de Equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções;</li> <li>- Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios e colaboradores para partilha de experiências e informação;</li> <li>- Promover um ambiente saudável e entreajuda.</li> </ul>	2	1	2	2	8	Baixo
		Gestão Operacional	Extravio de bens de stocks	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Controlo informático de existências (economato e limpeza);</li> <li>- Realização de inventário semestral;</li> <li>- Verificações aleatórias pontuais;</li> <li>- Realização de auditorias informais internas para controlo.</li> </ul>	2	2	3	1	12	Médio
			Ocorrência de acidentes pessoais no âmbito do SSH	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação existente e equipamentos de proteção individuais adequados.</li> </ul>	1	2	3	1	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE PATRIMÓNIO	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções privadas/Públicas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	2	2	4	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	2	1	2	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	2	1	2	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	2	1	2	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	2	2	4	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE PATRIMÓNIO	Gestão de bens materiais	Cadastro e Inventário de bens móveis e imóveis	Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articular com as Unidades Orgânicas o envio das folhas de carga atualizadas. - Promover a participação dos colaboradores em ações de formação, quando aplicável; - Arquivo digital de toda a informação relativa ao imobilizado; - Realização de verificações por amostragem conforme previsto na norma.	2	2	2	1	8	Baixo
			Cadastro dos bens/ativos desatualizados / não registados no Software SNP	- Articulação entre as Unidades Orgânicas e a Divisão de Património; - Controlar periodicamente o cadastro e inventário dos ativos do município.	2	2	2	1	8	Baixo
			Celebração de contratos (venda, permuta, comodato, protocolo, expropriação, compra) sem conhecimento prévio da divisão património	- Articulação entre as Unidades Orgânicas e a Divisão de Património.	2	1	2	1	4	Baixo
	Gestão orçamental		Existência de bens imóveis sobre os quais recaem dúvidas relativamente ao proprietário	- Articulação entre as Unidades Orgânicas e a Divisão de Património.	2	2	2	1	8	Baixo
			Incorreta definição do orçamento (que origina a necessidade de alterações/ revisões orçamentais)	- Efetuar a monitorização em ficheiro próprio.	1	1	2	1	2	Baixo
		Gestão de Fundo de Maneio	Falhas na gestão do fundo de maneio (por exemplo, inexistência de comprovativos, alocação de verbas a despesas fora do âmbito, ou outros)	- Efetuar a monitorização em ficheiro próprio.	1	1	2	1	2	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Definir/Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	1	2	1	2	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE PATRIMÓNIO	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	1	2	1	2	Baixo
			Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades prestação de contas	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	2	1	2	Baixo
			Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; Divisão de funções; Formação específica - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	1	2	1	2	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS		Desenvolvimento: Formação	Impossibilidade de iniciar/concluir ações previstas no Plano de Formação	- Levantamento do diagnóstico das necessidades formativas; - Articulação atempada com as Entidades Formadoras; - Articulação direta com os Dirigentes e colaboradores; - Acompanhamento do Plano de Formação no ficheiro de Monitorização; - Divulgação do Plano de Formação a todos os colaboradores.	2	1	2	1	4	Baixo
		Desenvolvimento: Aferição da satisfação dos Colaboradores	Insatisfação/desmotivação dos Colaboradores	-Realização do estudo de satisfação dos Colaboradores; - Desenvolvimento de iniciativas de desenvolvimento; - Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com a Equipa e com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	2	1	2	2	8	Baixo
		Acolhimento e Integração: Integração do colaborador no Posto de Trabalho	Inadaptação ao posto de Trabalho	- Realização de Programa de Acolhimento e Integração; - Verificação/Acompanhamento do cumprimento das recomendações médicas; - Cumprimento do PT-06-02-01 - Acolhimento e Integração.	1	1	2	1	2	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores	Avaliação do Desempenho dos Colaboradores	Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex. fixação de objetivos)	- Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores; - Uniformização da exigência dos objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	2	1	2	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido à informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	-Acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Acesso ao computador através de password; - Existência de colaborador na sala de Arquivo; - Existência de diferentes perfis de utilizador de acesso às plataformas; - Política privacidade dos colaboradores e procedimentos de trabalho internos; - Política de gestão de acessos e politica de segurança da informação.	1	2	2	3	12	Médio



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	Segurança da Informação		Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades, PT-PD-02 AIPD); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário; - Programa de Conhecimento Organizacional com módulo de proteção de dados e segurança da informação.	1	1	2	2	4	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	2	1	2	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta e Ética	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta e ética; - Garantir o cumprimento do código de conduta e ética; - Realizar reuniões mensal de equipa.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	2	4	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Elaboração de cadernos de encargos/ especificações detalhadas sobre o pretendido pelo fornecedor; - Designação do gestor de contrato.	1	1	2	2	4	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	2	2	2	8	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado, por forma a ser atualizada a Folha de carga.	1	2	1	1	2	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	Gestão orçamental		Incorreta definição do orçamento (que leva à necessidade de alterações/revisões orçamentais)	- Efetuar a monitorização em ficheiro próprio.	1	2	2	1	4	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os colaboradores dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta; - Circulação da Informação via MGD; - Padronização de minutas de informação tipificadas.	1	1	2	2	4	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Perda de Conhecimento/ histórico técnico	- Passagem de Conhecimento de forma prévia; - Alargamento do âmbito de certificação do SGQ do P06- Recursos Humanos; - Reuniões de Equipa.	1	1	3	2	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS		Recrutamento e Seleção: Procedimento Concursal / Mobilidade	Erro na tramitação do processo de seleção	- Candidatura efetuadas através do Aplicativo do Recrutamento; - As regras de recrutamento são previstas na ata n.º 1 de cada procedimento concursal, nos termos da legislação em vigor; - O DGDRH presta todo o apoio técnico e administrativo ao júri, designadamente com elaboração de templates e modelos de atas e guiões de entrevistas; - Realização de Formação na área de Recrutamento.	1	1	2	2	4	Baixo
			Favorecimento na seleção de candidatos	- Perfil funcional definido em Mapa de Pessoal antes da abertura dos concursos; - Aplicação da Portaria de tramitação dos Procedimentos Concurais; - Acessos restritos à Plataforma e Pasta partilhada; - Assegurar a declaração de inexistência de conflito de interesses pelo júri e gestor do processo; - Assegurar existência de acesso a Provas de Conhecimento e Guiões, através de password; - Realizar formação aos dirigentes em Avaliação de Competências.	1	1	2	3	6	Baixo
			Impossibilidade de satisfazer atempadamente as necessidades de RH das UO	- Mapa de Pessoal e Plano de Recrutamento; - Prestação serviços externa para suporte; - Plataforma Eletrónica para gestão dos procedimento concursais; - Adquirir plataforma para realização de provas de conhecimento online.	2	1	2	2	8	Baixo
		Desenvolvimento: Formação	Impossibilidade de iniciar/concluir ações previstas no Plano de Formação	- Levantamento do diagnóstico das necessidades formativas; - Articulação atempada com as Entidades Formadoras; - Articulação direta com os Dirigentes e colaboradores; - Acompanhamento do Plano de Formação no ficheiro de Monitorização; - Divulgação do Plano de Formação a todos os colaboradores.	2	1	2	1	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS		Desenvolvimento: Processamento Salarial	Erros no processamento salarial	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cronograma mensal de atividades para o processamento;</li> <li>- Segregação de funções entre processamento de abonos e despesas e procedimentos de verificação;</li> <li>- Auditorias internas - auditores financeiros;</li> <li>- Planeamento das atividades para o processamento mensal;</li> <li>- Efetuar análise das obrigações de conformidade legal com impacto no processamento.</li> </ul>	2	2	2	2	16	Médio
		Acolhimento e Integração: Integração do colaborador no Posto de Trabalho	Inadaptação ao posto de Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de Programa de Acolhimento e Integração;</li> <li>- Verificação/Acompanhamento do cumprimento das recomendações médicas;</li> <li>- Cumprimento do PT-06-02-01 - Acolhimento e Integração.</li> </ul>	1	1	2	1	2	Baixo
	Exercício de funções Públicas		Conflito de interesses	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Restrições à acumulação de funções privadas e públicas eventualmente conflituantes;</li> <li>- Cumprimento do código de ética e conduta;</li> <li>- Procedimento de trabalho sobre acumulação de funções;</li> <li>- Requerimento tipo;</li> <li>- Partilha anual ao tribunal de Contas das situações de acumulação de funções;</li> <li>- Preenchimento da Declaração de conflito de interesse, sempre que necessário;</li> <li>- Existência de acessos restritos a informação em fase de tratamento pelos gestores de processo.</li> </ul>	1	1	2	2	4	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores	Avaliação do Desempenho dos Colaboradores	Incumprimento de prazos no processo avaliativo (SIADAP 2 e 3)	- Cumprimento planeamento e cronograma legal para aplicação do SIADAP, aprovado pelo Dirigente Máximo / CCA.	2	1	2	1	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Segurança da Informação		Acesso indevido à informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Acesso ao computador através de password; - Existência de colaborador na sala de Arquivo; - Existência de diferentes perfis de utilizador de acesso às plataformas; - Política privacidade dos colaboradores e procedimentos de trabalho internos; - Política de gestão de acessos e política de segurança da informação.	1	2	2	3	12	Médio
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades, PT-PD-02 AIPD); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário; - Programa de Conhecimento Organizacional com módulo de proteção de dados e segurança da informação.	1	1	2	2	4	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	2	1	2	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta e Ética	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta e ética; - Garantir o cumprimento do código de conduta e ética; - Realizar reuniões mensal de equipa.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	2	4	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Elaboração de cadernos de encargos/ especificações detalhadas sobre o pretendido pelo fornecedor; - Designação do gestor de contrato.	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	2	2	2	8	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado, por forma a ser atualizada a Folha de carga.	1	2	1	1	2	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os colaboradores dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta; - Circulação da Informação via MGD; - Padronização de minutas de informação tipificadas.	1	1	2	2	4	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Perda de Conhecimento/ histórico técnico	- Passagem de Conhecimento de forma prévia; - Alargamento do âmbito de certificação do SGQ do P06- Recursos Humanos; - Reuniões de Equipa.	1	1	3	2	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO		Desenvolvimento: Segurança e Saúde no Trabalho	Ocorrência de Acidente de trabalho	- Existência de catálogo de EPIs por posto de trabalho; - Divulgar o relatório de anomalias verificadas nas vistorias aos postos de trabalho junto dos Dirigentes/Responsáveis; - Efetuar uma análise e investigação sistemática dos acidentes ocorridos e definir medidas sempre que necessário; - Monitorização de ações de melhoria/corretivas decorrentes das visitas realizadas pela equipa de SST; - Implementação do Programa de Conhecimento Organizacional com módulo SST.	2	1	2	2	8	Baixo
		Acolhimento e Integração: Integração do colaborador no Posto de Trabalho	Inadaptação ao posto de Trabalho	- Realização de Programa de Acolhimento e Integração; - Verificação/Acompanhamento do cumprimento das recomendações médicas; - Cumprimento do PT-06-02-01 - Acolhimento e Integração.	1	1	2	1	2	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido à informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Acesso ao computador através de password; - Existência de colaborador na sala de Arquivo; - Existência de diferentes perfis de utilizador de acesso às plataformas; - Política privacidade dos colaboradores e procedimentos de trabalho internos; - Política de gestão de acessos e política de segurança da informação.	1	2	2	3	12	Médio
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades, PT-PD-02 AIPD); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário; - Programa de Conhecimento Organizacional com módulo de proteção de dados e segurança da informação.	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	2	1	2	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta e Ética	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta e ética; - Garantir o cumprimento do código de conduta e ética; - Realizar reuniões mensal de equipa.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	2	4	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Elaboração de cadernos de encargos/ especificações detalhadas sobre o pretendido pelo fornecedor; - Designação do gestor de contrato.	1	1	2	2	4	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	2	2	2	8	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado, por forma a ser atualizada a Folha de carga.	1	2	1	1	2	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os colaboradores dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta; - Circulação da Informação via MGD; - Padronização de minutas de informação tipificadas.	1	1	2	2	4	Baixo



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Perda de Conhecimento/ histórico técnico	- Passagem de Conhecimento de forma prévia; - Alargamento do âmbito de certificação do SGQ do P06- Recursos Humanos; - Reuniões de Equipa.	1	1	3	2	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DEPARTAMENTO JURÍDICO	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de conduta e ética.	1	1	3	2	6	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	2	1	2	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da natureza dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	2	3	6	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Cumprir com as políticas e procedimentos de proteção de dados e de segurança.	1	2	2	3	12	Médio
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	1	3	3	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	1	3	3	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Divulgar o código de conduta e de ética; - Garantir o cumprimento do código de conduta e de ética.	1	1	2	3	6	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	3	3	9	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DEPARTAMENTO JURÍDICO	Contratação de bens e serviços		Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços	1	1	3	3	9	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	2	1	2	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH), sempre que aplicável; - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH, sempre que aplicável; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal, sempre que aplicável.	1	1	2	1	2	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação. -Partilha de informação via e-mail e em pasta partilhada.	1	1	3	3	9	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Implementação das políticas de segurança da informação (permissões, etc.); - Sensibilizar para as consequências da prática destes atos.	1	1	3	3	9	Baixo
			Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios e colaboradores para partilha de experiências e informação; - Implementar políticas de reconhecimento e momentos de convívio; - Promover um ambiente de equipa e bem-estar no local de trabalho.	1	1	2	1	2	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DEPARTAMENTO JURÍDICO		Coordenação: Gestão de equipas	Desarticulação entre as diversas UO's do departamento	- Realizar reuniões periódicas conjuntas / partilha de informação, com todos os dirigentes intermédios entre os próprios.	1	1	3	3	9	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Incumprimento dos prazos para a elaboração do plano de atividades / orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços (se solicitado); - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	3	2	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE ASSESSORIA E APOIO JURÍDICO	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Análise dos pedidos de acumulação de funções à luz do quadro legal em vigor; - Apresentação da declaração de existência de conflito de interesses (sempre que aplicável); - Cumprimento do código de conduta e ética.	1	1	2	3	6	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal / do DGDRH.	1	1	1	1	1	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores com funções similares; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	2	2	4	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Acesso ao computador através de password; - Cumprimento de todas as orientações do DESIQ relativamente à proteção dos dados pessoais.	1	1	3	3	9	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	1	3	3	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	1	3	3	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de ética e conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	1	1	1	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE ACESSORIA E APOIO JURÍDICO	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefa		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Indicar o perfil funcional definido, antes da abertura do processo de recrutamento (em articulação com o DGDRH); - Garantir o acolhimento e integração dos novos colaboradores.	1	1	3	3	9	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão / acompanhamento efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas para partilha de experiências e informação.	1	1	3	3	9	Baixo
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços (se solicitado); - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	1	2	2	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Existir um controlo / supervisão / acompanhamento efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados pelos Superiores Hierárquicos; - Cumprimento do código de ética e conduta	1	1	3	3	9	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios adequados aos trabalhadores para exercício das suas funções nas melhores condições possíveis; - Realizar reuniões periódicas para partilha de experiências e informação; - Acolher as sugestões e pedidos dos colaboradores; - Fomentar a coesão de grupo e um bom ambiente de trabalho; - Garantir uma adequada comunicação entre os elementos da equipa e o dirigente.	1	1	3	2	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE ASSESSORIA E APOIO JURÍDICO		Emissão de pareceres	Emissão de pareceres com errada fundamentação legal	- Efetuar um controlo / supervisão / acompanhamento efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas para partilha de experiências e informação; - Participar em ações de formação (sempre que necessário).	1	1	3	3	9	Baixo
		Assessoria e apoio jurídico	Falta de imparcialidade / conflito de interesse na análise dos processos	- Cumprir com o código de ética e de conduta; - Intervenção hierárquica verificativa; - Apresentação da declaração de existência de conflito de interesses (sempre que aplicável).	1	1	3	3	9	Baixo
			Pressão superior para emissão de parecer / tomada de medidas específicas / priorização injustificada	- Sustentação/fundamentação legal expressa das soluções/pareceres/informações propostas; - Submissão a validação/ apreciação por toda a cadeia hierárquica.	1	1	3	2	6	Baixo
			Violação do dever de sigilo	- Circulação de informação de forma restrita; - Cumprimento dos deveres de confidencialidade; - Cumprimento do código de conduta e ética	1	1	2	3	6	Baixo
		Processos de inquérito/disciplinares	Quebra dos deveres funcionais e valores, tais como a independência, integridade, responsabilidade, transparência, objetividade, imparcialidade e confidencialidade	- Difusão do código de ética, conduta e assédio - Orientações internas - Promover o cumprimento do código de ética, conduta e assédio	1	1	3	3	9	Baixo
		Gestão de regulamentos	Incumprimento dos prazos para elaboração dos regulamentos	- Efetuar a monitorização dos prazos de elaboração dos regulamentos; - Efetuar a distribuição/redistribuição dos regulamentos tendo em conta o volume de trabalho dos colaboradores; - Promover o cumprimento do PT.	2	2	2	3	24	Elevado
			Perda de informação por ausência do gestor de procedimento	- Digitalização dos processos em curso; - Efetuar a monitorização.	2	2	2	3	24	Elevado

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE CONTRAORDENAÇÕES	Exercício de funções do Pessoal Dirigente		Conflito de Interesses	- Restrições à acumulação de funções eventualmente conflituantes; - Pedidos de escusa (impedimentos) aquando da existência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética; - Assinatura, pelos instrutores, aquando da receção de processos, de um termo de recebimento, onde indica não possuir incompatibilidades, impedimentos ou inibições no processo.	1	1	2	3	6	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal/ DGDRH	2	2	2	1	8	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	2	2	1	4	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc);	1	1	2	3	6	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Acesso como "confidencial" a documentos na gestão documental, sempre que necessário; - Expurgação de dados pessoais, nas consultas/ envio de documentos a terceiros; - Existência de check-list com o elenco dos dados que não podem ser disponibilizados; - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança / DPO, sempre que surjam situações de dúvidas sobre os dados a fornecer.	1	1	1	2	2	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	1	2	2	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	3	6	Baixo



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE CONTRAORDENAÇÕES	Prevenção da Corrupção		Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	1	1	1	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo de imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado (mesas, etc).	1	1	1	1	1	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefa		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH.	1	1	3	2	6	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os colaboradores para partilha de experiências e informação; - Disponibilização em pasta partilhada de ficheiros relevantes para o exercício de funções.	1	1	3	1	3	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Disponibilização em pasta partilhada de ficheiros relevantes para o exercício de funções - Definir / manter atualizado as orientações (critério de determinação de coima) em articulação com a Vereadora - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	3	3	9	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Proporcionar a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os colaboradores para partilha de experiências e informação.	1	2	3	1	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE CONTRAORDENAÇÕES		Processos de inquérito/disciplinares	Quebra dos deveres funcionais e valores, tais como a independência, integridade, responsabilidade, transparência, objetividade, imparcialidade e confidencialidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Efetuar a difusão do Código de Ética de Conduta</li> <li>- Disponibilização de informações jurídicas e articulação entre os elementos da equipa.</li> <li>- Promover / Incentivar a participação dos trabalhadores nas ações de formação relativas ao Código de Ética e de Conduta e à LTGFP</li> <li>- Efetuar a rotatividade adequada ao pessoal (quanto à distribuição de processos)</li> <li>- Pasta partilhada com sentenças, modelos de decisões, despachos, orientações internas...</li> <li>- Sharepoint - pasta do Departamento Jurídico</li> </ul>	1	1	3	3	9	Baixo
		Contraordenação	Protelar processos contraordenacionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorizar os prazos no GIC;</li> <li>- Monitorização dos prazos dos processos enviados aos serviços e articulação direta com os mesmos;</li> <li>- Controlo hierárquico da duração dos processos e dos prazos de prescrição.</li> </ul>	1	1	2	2	4	Baixo
			Arquivamentos de autos (externos) por falta de requisitos necessários à imputação do ilícito contraordenacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oficiar entidades fiscalizadoras, sempre que necessário, para obtenção de maior informação</li> </ul>	3	2	1	1	6	Baixo
			Incapacidade de tramitar de forma célere todo o procedimento das contraordenações por falta de meios e recursos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recrutamento e formação dos novos elementos que irão integrar a UC;</li> <li>- Identificação das necessidades aquando da elaboração do Orçamento</li> <li>- Redistribuição dos processos, sempre que se revele necessário</li> </ul>	2	1	2	1	4	Baixo
			Incapacidade de tramitar de forma célere todo o procedimento das contraordenações por falta de informação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Efetuar o controlo em ficheiro próprio, dos pedidos enviados a outras UO;</li> <li>- Articulação com outras UO</li> <li>- Acesso à informação disponível nas várias plataformas do Município (TAX, SPO e MGD)</li> </ul>	2	2	2	1	8	Baixo
			Delonga na elaboração de trabalhos de acordo com as solicitações por ausência de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação dos elementos que integram a UC;</li> <li>- Disponibilização de informação partilhada, pela equipa.</li> </ul>	1	1	2	1	2	Baixo
			Tratamento diferenciado em situações idênticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação entre os elementos da UC, sempre que possível, para uniformização das decisões.</li> </ul>	2	2	1	3	12	Médio

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE CONTRAORDENAÇÕES		Contraordenação	Desarticulação com outras UO's do Município	- Realizar reuniões periódicas conjuntas, com outras UO	1	2	2	1	4	Baixo
			Beneficiar ou prejudicar o sujeito passivo do processo contraordenacional	- Segregação de funções entre quem fiscaliza, quem tramita o processo contraordenacional e quem decide a sanção a aplicar	1	1	3	3	9	Baixo
			Arquivamento ou não instauração de processo contraordenacional para favorecimento do sujeito passivo do mesmo	- Fundamentação e validação pela hierarquia do arquivamento ou não instauração de processo	1	1	3	3	9	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
UNIDADE DE CONTENCIOSO E ACOMPANHAMENTO JUDICIAL	Exercicio de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflituantes (sempre que aplicável); - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de conduta e ética.	1	1	2	3	6	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	1	2	2	Baixo
			Potencial discricionariiedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	2	2	4	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso estritamente necessário a dados pessoais para a execução das atribuições da Unidade. - Acesso ao computador através de password e cumprimento de todas as orientações emanadas pelo GPDC no âmbito da proteção de dados pessoais; - Definição de documentos confidenciais sempre que necessário/justique.	1	1	3	3	9	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	3	3	9	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	1	3	3	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de ética e de conduta; - Garantir o cumprimento do código de ética e de conduta.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
UNIDADE DE CONTENTIOSO E ACOMPANHAMENTO JUDICIAL	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de avaliação dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco clara)	---	1	3	3	1	9	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Procedimento de Avaliação de Fornecedores; - Definição de requisitos de seleção e avaliação de fornecedores.	1	1	3	3	9	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Garantir o cumprimento do código de ética e de conduta.	1	1	3	3	9	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	1	1	1	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Indicar o perfil funcional antes da abertura do processo de recrutamento; Garantir o acolhimento e Integração dos novos colaboradores.	1	1	3	3	9	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo, acompanhamento e supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados por parte ; - Realizar reuniões periódicas com as equipas/colaboradores para partilha de experiências e informação.	1	1	3	3	9	Baixo
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços (quando solicitado); - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	1	2	2	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo, acompanhamento e supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados dos superiores hierárquicos; - Realizar reuniões periódicas com as equipas/colaboradores para partilha de experiências e informação; - Cumprimento do Código de Ética e Conduta.	1	1	3	3	9	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE CONTENCIOSO E ACOMPANHAMENTO JUDICIAL		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas para partilha de experiências e informação; - Acolhimento das sugestões e pedidos dos colaboradores; - Garantir uma adequada comunicação entre os elementos e o dirigente; - Fomentar a coesão de grupo e um bom ambiente de trabalho.	1	1	1	2	2	Baixo
		Resposta a solicitações dos tribunais e demais entidades públicas, de tutela e administração central	Incumprimento dos prazos legais	- Articular diretamente com os serviços para obtenção das informações solicitadas; - Sensibilizar o Balcão Único com caráter regular relativamente à forma de registo dos assuntos que exigem a intervenção da UCAJ; - Articular diretamente com os mandatários do Município.	1	1	2	3	6	Baixo
			Envio de Procedimento Administrativo incompleto (quando solicitado)		1	1	2	3	6	Baixo
		Defesa contenciosa dos interesses do Município	Incumprimento dos prazos legais	- Articular diretamente com os serviços para obtenção das informações solicitadas; - Sensibilizar o Balcão Único com caráter regular relativamente à forma de registo dos assuntos que exigem a intervenção da UCAJ; - Articular diretamente com os mandatários do Município.	1	1	2	3	6	Baixo
			Prestação de informação inadequada		1	1	3	3	9	Baixo
		Acompanhamento do cumprimento das decisões judiciais por parte do Município	Incumprimento das decisões judiciais	- Elaborar informações, em estreita articulação com os mandatários, aos serviços para adequação dos procedimentos adotar.	1	1	3	3	9	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE CONTECIOSO E ACOMPANHAMENTO JUDICIAL		Prestação de informações atualizadas à Câmara Municipal, sobre as ações em que o Município seja parte	Partilha de informação desatualizada enviada à Assembleia Municipal	- Articular diretamente com os mandatários do Município	1	1	3	3	9	Baixo
		Gestão das participações de atos tipificados de crime contra o Município	Prescrição e caducidade do procedimento	- Priorizar análise de processos cujo o fim passa por participar criminalmente	1	1	3	3	9	Baixo
		Processos de inquérito/disciplinares	Quebra dos deveres funcionais e valores, tais como a independência, integridade, responsabilidade, transparência, objetividade, imparcialidade e confidencialidade	- Efetuar a difusão do Código de Ética de Conduta	1	1	3	3	9	Baixo
		Defesa contenciosa dos interesses do Município	Perda de informação das ações judiciais em que o Município é parte em caso de perda do patrocínio do mandatário avençado	- Articulação direta com os mandatários para envio imediato de todas as peças processuais, despachos e respetivas notificações das ações judiciais que nos representam por email; - Manter atualizada a pasta partilhada (sharepoint); - Efetuar monitorização em ficheiro controlo (xls - Processos judiciais_UCAJ).	1	1	3	3	9	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DEPARTAMENTO DE APOIO AO CIDADÃO E AOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS	Exercício de funções públicas	Coordenação Departamento	Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflitantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses, sempre que aplicável; - Cumprimento do Código de Ética.	1	1	2	2	4	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores	Coordenação Departamento	Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	2	2	4	Baixo
			Potencial discricionariiedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	2	2	4	Baixo
	Segurança da Informação	Coordenação Departamento	Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Garantir o cumprimento do procedimento.	1	1	2	2	4	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	2	2	4	Baixo
	Prevenção da Corrupção	Coordenação Departamento	Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	2	4	Baixo



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DEPARTAMENTO DE APOIO AO CIDADÃO E AOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS	Contratação de bens e serviços	Coordenação Departamento	Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços	1	1	2	3	6	Baixo
	Gestão de bens materiais	Coordenação Departamento	Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	3	1	3	Baixo
	Gestão orçamental	Coordenação Departamento	Incorreta definição do orçamento (que leva à necessidade de alterações/revisões orçamentais)	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	2	1	2	2	8	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefa	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefa	Inadequação do perfil técnico e comportamental ao exercício de funções (Recrutamento através de Procedimento Concursal)	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal; - Relatório de Monitorização Trimestral do Período de Integração do Colaborador.	1	1	3	2	6	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	1	3	1	3	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DEPARTAMENTO DE APOIO AO CIDADÃO E AOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	3	2	6	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	2	1	2	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	1	3	2	6	Baixo
			Desarticulação entre as diversas UO's do departamento	- Realizar reuniões periódicas conjuntas, com todos os dirigentes intermédios.	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE APOIO AO CIDADÃO		Atendimento	Incapacidade de dar resposta/informação atualizada a todas as solicitações em tempo útil	- Escalas de turnos e tarefas por colaborador; - Plano de formação interno nas várias áreas de atuação o que permite a rotatividade dos colaboradores; - IT-01-01-01 - que define a identificação e análise de conformidade; - Reuniões internas de preparação de formalidades com os serviços; - Encerramento, uma vez por mês para formação à equipa do Balcão Unico.	1	1	1	2	2	Baixo
			Perda de conhecimento/transmissão de saber	- Tabela de Controlo de Conhecimento - Formação interna aos novos colaboradores; - Informação Útil; - Procedimentos documentados de apoio à execução das várias tarefas de atendimento	2	1	3	2	12	Médio
			Aumento do tempo de atendimento	- Escalas de turnos e tarefas por colaborador; - Plano de formação interno nas várias áreas de atuação o que permite a rotatividade dos colaboradores; - Reporte das falhas à DSIM (tickets)	1	1	1	2	2	Baixo
			Tratamento diferenciado de situações idênticas	- Alargamento do Sistema de Gestão da Qualidade a outros serviços municipais; - Reuniões internas de preparação de formalidades com os serviços.	1	1	2	2	4	Baixo
			Incapacidade de dar resposta adequada ao publico-alvo em especifico	- Projeto de desconcentração do atendimento nas juntas de freguesia com Espaço Cidadão	2	1	1	2	4	Baixo
			Criar expetativas nos munícipes, relativamente ao atendimento municipal que podem gerar reclamações/insatisfação	PG-01-03 - Avaliação da Satisfação do Cliente; - Realização de ações de benchmarking noutras entidades.	1	1	1	3	3	Baixo
			Insatisfação dos Munícipes	- Aplicação dos inquéritos de satisfação	2	2	1	2	8	Baixo
			Limitação da privacidade dos cidadãos no atendimento	---	3	3	1	3	27	Elevado
			Incapacidade de resposta do atendimento	- Reporte imediato da falha por e-mail ou ticket; - Plano de Contingência SGFE; - Plano de contingência em caso de falhas informáticas.	1	1	2	2	4	Baixo

189 de 25

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE APOIO AO CIDADÃO		Atendimento	Insatisfação dos Municípes e reclamações	---	1	1	2	3	6	Baixo
			Não identificação correta/ atempada dos requisitos legais aplicáveis	- IT-01-01-01 - que define a identificação e análise de conformidade;	1	1	2	2	4	Baixo
			Prestar informação sobre processos a pessoas sem legitimidade	PT-PD-03 Aferição da Identidade dos Requerentes	2	1	1	3	6	Baixo
			Dificuldade na implementação das medidas de modernização administrativa (desconcentração / desmaterialização...)	- Promoção de reuniões multisectoriais para definição e planeamento de formalidades associadas à Carta de Serviços; - Convites às unidades orgânicas para participar nas sessões de sensibilização no Balcão Único	2	2	2	2	16	Médio
		Atendimento por Correio Eletrónico	Beneficiar Municípes em detrimento de outros por não registar por ordem de chegada	PT-02-04_GestaoEmailMunicepe	1	1	1	3	3	Baixo
		Expediente/Protocolo	Perda/extravio de documentos	PT-02-15 Expediente_Correio	1	1	3	3	9	Baixo
			Acesso a dados pessoais e/ou dados sensíveis de Municípes/ Colaboradores (penhoras de vencimento de colaboradores...)		1	1	3	3	9	Baixo
		Atendimento telefónico	Dificuldade na aferição da identidade dos requerentes	PT-PD-03 Aferição da Identidade dos Requerentes	1	1	1	3	3	Baixo
	Exercício de funções públicas		Conflito de Interesse	- Restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses, sempre que aplicável; - Cumprimento do Código de Ética.	1	1	2	1	2	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal; - Orientações do DGDRH para o SIADAP 3	1	1	3	1	3	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex. fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	3	1	3	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE APOIO AO CIDADÃO	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Acesso ao computador através de password; - Política de Privacidade e Tratamento de Dados Pessoais.	1	1	1	3	3	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	2	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Cronograma de tarefas associadas à gestão do PPRG; - Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	2	1	2	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	1	2	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	1	2	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	1	2	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços	1	1	1	3	3	Baixo
			Violação de legislação, no âmbito da contratação pública	n/a	1	1	3	3	9	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE APOIO AO CIDADÃO	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	2	2	2	1	8	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Matriz de critérios para recrutamento de novos colaboradores; - Perfis funcionais atualizados e adequados à função; - Levantamento de necessidades de formação; - Plano de formação interno (DAC); - Atualização do Mapa de Pessoal anual;	1	1	2	2	4	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Definição de objetivos SIADAP 3; - Rotatividade nas funções - Relatórios de produtividade e das aplicações; - Práticas de feedback interno; - Mapa de Turnos	1	1	2	2	4	Baixo
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/ orçamento e relatório de atividades	- Ordens de Serviços da Direção Municipal	1	1	2	1	2	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco	Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
					Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE ADMINISTRATIVA E DE APOIO AOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses, sempre que aplicável; - Cumprimento do Código de Ética.	1	1	2	2	4	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	2	2	4	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	2	2	4	Baixo
	Segurança da Informação	Preparação das reuniões de Câmara/ Assembleia Municipal	Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais, - Acesso ao computador através de password, - Rotina de verificação da documentação até ao envio da minuta, - Cumprimento do PT.16.01.	1	1	3	3	9	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Identificação de situações em que seja necessário a avaliação de impacto em conjunto com o Gabinete e Proteção de dados e cibersegurança; - Manter atualizado registo de atividades e tratamento de dados.	1	2	2	3	12	Médio
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	2	4	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
UNIDADE ADMINISTRATIVA E DE APOIO AOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS	Contratação de bens e serviços		Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços	1	1	2	3	6	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	3	1	3	Baixo
	Gestão orçamental		Incorreta definição do orçamento (que origina a necessidade de alterações/ revisões orçamentais)	- Efetuar identificação de necessidades com base em planeamento e histórico existente; - Efetuar articulação com as diversas UO's; - Efetuar a monitorização em ficheiro próprio.	1	1	2	2	4	Baixo
	Coordenação: recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (articulação com DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concurso.	2	1	2	2	8	Baixo
	Coordenação: acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo/supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	1	2	2	4	Baixo
		Preparação das reuniões de Câmara/Assembleia Municipal	Envio de minutas para reunião de Câmara não conformes (propostas não completas, enquadramento legal desajustado)	- Procedimento PT-16-01; - Modelo de Proposta; - Sensibilização interna dos Serviços para o cumprimento do Procedimento; - E-mails de alerta para os prazos de submissão das propostas; - Efetuar controlo das propostas (documento interno).	2	1	3	2	12	Médio
			Assunto não remetido a sessão de Assembleia Municipal	- Cumprir o PT-16-05	1	1	3	3	9	Baixo
			Não envio das minutas no prazo legal	- Garantir a existência de equipamento suplente (hotspot; etc)	1	1	3	3	9	Baixo



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE ADMINISTRATIVA E DE APOIO AOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS		Realização das Reuniões de Câmara	Uso indevido de imagem e som por parte do Público presente nas reuniões de câmara	- Cumprir o Regimento das Reuniões da Câmara Municipal de Braga; - Rotina e modelo de recolha do consentimento ((som) para as reuniões de Câmara.	1	1	1	3	3	Baixo
		Realização das sessões da Assembleia Municipal	Uso indevido de imagem e som por parte do Público presente nas sessões da Assembleia Municipal	- Rotina e modelo de recolha do consentimento (transmissão em direto) para as sessões da Assembleia Municipal; - Articulação com o Gabinete de Comunicação para assegurar o cumprimento do consentimento; - informação na entrada do local de realização das sessões da AM.	1	1	1	3	3	Baixo
		Elaboração, publicação e divulgação de Editais, Avisos, Anúncios, Despachos, Ordens de Serviço	A publicação não ser efetuada em todas as plataformas/locais de estilo previstas na legislação	- PT-01-01-01. - Monitorização através de um documento de controlo interno.	1	1	2	2	4	Baixo
			O conteúdo dos editais emanados pelos serviços não cumprirem com todos os requisitos aplicáveis	- Cumprir PT-16-02; - Reuniões periódicas com novos dirigentes para informar os procedimentos em curso, bem como em todos os momentos em que se verifica a necessidade.	1	1	2	2	4	Baixo
		Arquivo de Documentos	Arquivo de originais (físico/digital) incompleto	- Cumprir os PT-16-04 e IT-16-04-01 - Controlo através da monitorização em ficheiro próprio (conforme IT); - Envio de alerta aquando encaminhamento da deliberação da proposta.	1	1	3	1	3	Baixo
		Monitorização dos requerimentos e petições dos grupos municipais	Incumprimento do estatuto do direito de oposição	- Ficheiro de controlo dos pedidos e recomendações; - Monitorização semanal do ficheiro de controlo.	2	2	1	3	12	Médio
		Apoio administrativo aos Vereadores e Conselhos Municipais	Não cumprimento de competências previstas para a UO, no âmbito da prestação de apoio administrativo aos Conselhos Municipais	- Partilha de agendas entre a UAAOA e os responsáveis dos Conselhos Municipais.	1	1	2	1	2	Baixo
		Eleições	Incumprimento da legislação aplicável	- Análise das orientações emanadas pelo SGMAI e verificação da conformidade com as mesmas	1	2	1	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DEPARTAMENTO DE ESTRATÉGIA, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E QUALIDADE	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Solicitar autorização para acumulação de funções privadas sempre que aplicável; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	1	3	3	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	2	1	1	2	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex. fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	2	2	2	8	Baixo
	Segurança da informação	Segurança das Redes e Sistemas de Informação	Acesso indevido a informação (entre os quais dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Divulgar e rever, sempre que necessário, as políticas e procedimentos de segurança da informação e dos dados; - Segregação de funções entre os colaboradores do DESIQ; - Loggins diferenciados para funções distintas; - Controlo de acessos aos servidores; - Realização de acordos e/ou protocolos de confidencialidade e proteção de dados, quando aplicável; - Implementar plano de formação nestas temáticas e assegurar a frequência da equipa do DESIQ.	1	1	2	3	6	Baixo
	Segurança da informação	Segurança das redes e sistemas de informação	Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Manter uma relação direta e próxima com o DPO e responsável de segurança; - Comunicar incumprimentos / violações às entidades responsáveis; - Elaboração/revisão dos procedimentos definidos; - Dar cumprimento aos normativos; - Consultadoria no RJCS - Articular e sensibilizar os serviços.	1	1	1	1	1	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DEPARTAMENTO DE ESTRATÉGIA, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E QUALIDADE		Proteção de Dados Pessoais	Incapacidade de resposta em tempo útil a solicitações relativas ao RGPD (por incapacidade de resposta do Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança e desconhecimento dos colaboradores do Município)	- Divulgação e revisão dos procedimentos e políticas; - Elaboração e divulgação de pareceres transversais / tipificados - Realização de ações de sensibilização/ formação - Contratar empresa especializada na área de RGPD e cibersegurança	2	2	2	2	16	Médio
	Proteção de Dados Pessoais	Segurança de sistemas de informação	Incumprimento legal por desconhecimento da existência de websites/plataformas em uso	- Divulgação e revisão dos procedimentos e políticas; - Realização de ações de sensibilização/ formação - Contratar empresa especializada na área de RGPD e cibersegurança, - Articulação com fornecedores (gestão de websites), quando necessário.	2	1	1	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Efetuar a gestão do canal de denúncias. - Cumprir o procedimento de gestão das denúncias.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta e de Ética	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta e ética.	1	1	1	3	3	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta. - Enviar as propostas para validação superior.	1	1	3	3	9	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção e qualificação dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco clara)	- Garantir o cumprimento do PT-07-02 - Qualificação e Avaliação de Fornecedores e PT-07-01 - Aquisição de Bens e Serviços; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DEPARTAMENTO DE ESTRATÉGIA, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E QUALIDADE	Contratação de bens e serviços		Favorecimento (suborno, corrupção, outro) no procedimento de contratação)	- Consulta a vários fornecedores; - Dar preferência à consulta prévia e abertura de concurso, sempre que possível; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	2	3	6	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente de controlo de imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	2	2	1	4	Baixo
	Gestão orçamental		Incorreta definição do orçamento (o que leva à necessidade de alterações/ revisões orçamentais)	- Solicitar contributos ao serviços para elaboração do orçamento;	2	2	1	1	4	Baixo
		Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas	Inadequação do perfil técnico (incluído falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Identificar o perfil funcional de acordo para as funções e competências do serviço; - Adar cumprimento ao procedimento concursal. - Entrevistar os candidatos.	1	1	2	1	2	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Falha na definição da estratégia do departamento	- Elaborar plano de atividades do departamento; - Solicitar contributos, sempre que aplicável. - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios - Efetuar a avaliação do desempenho dos serviços	1	2	2	3	12	Médio
			Incumprimento do plano de atividades, objetivos / competências e relatórios de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Elaborar plano de atividades do departamento; - Solicitar contributos, sempre que aplicável. - Monitorizar o plano de atividades - Elaborara relatório de execução - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios - Efetuar a avaliação do desempenho dos serviços.	1	2	2	3	12	Médio
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Propor os meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Efetuar a avaliação do desempenho dos colaboradores e serviços.	2	1	2	2	8	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DEPARTAMENTO DE ESTRATÉGIA, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E QUALIDADE		Coordenação: Gestão de equipas	Desarticulação entre as diversas UO's do departamento	- Realizar reuniões periódicas conjuntas, com todos os dirigentes intermédios; - Propor a frequência em ações de sensibilização na área comportamental dos dirigentes e colaboradores.	1	1	2	2	4	Baixo
		Segurança da Informação e dos dados	Perda e fuga de informação devido às más práticas dos utilizadores	- Definir fluxos, regras, procedimentos e políticas de segurança da informação e dos dados e implementar; - Monitorizar o sistema de backups - Identificar necessidades de formação / sensibilizações (na área de segurança).	2	1	2	1	4	Baixo
		Assistência e apoio ao utilizador/ serviços	Incapacidade de dar respostas às solicitações por falta de meios e recursos	- Identificar necessidades de recursos humanos e propor; - Identificar os meios e recursos necessários, face às necessidades existentes e novas e propor a sua aquisição; - Solicitar às UO a necessidades no âmbito TIC; - Enviar proposta e requisição com a devida antecedência; - Avaliar as maiores dificuldades sentidas pelos utilizadores e reportar para que sejam tomadas medidas.	2	1	2	2	8	Baixo
			Não executar os trabalhos de acordo com as solicitações por falta de conhecimento	- Planear necessidades de formação: - Identificar colaboradores que necessitam de formação; - as ações de formação necessárias e regime (sala/"on job" ...); - Assegurar a frequência da formação identificada por parte dos colaboradores.	2	1	2	2	8	Baixo
		Gestão do Processo da Qualidade - Sistemas de Informação	Não identificação correta/atempada dos requisitos legais aplicáveis	- Analisar e promover alterações decorrentes dos requisitos legais aplicáveis; - Consultadoria em segurança da informação e dados pessoais.	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E MODERNIZAÇÃO	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Solicitar autorização para acumulação de funções privadas sempre que aplicável; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	1	3	3	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	2	1	1	2	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex. fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	2	2	2	8	Baixo
	Segurança da informação	Segurança das Redes e Sistemas de Informação	Acesso indevido a informação (entre os quais dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Divulgar e rever, sempre que necessário as políticas e procedimentos de segurança da informação e dos dados; - Segregação de funções entre os colaboradores do DESIQ; - Loggins diferenciados para funções distintas; - Controlo de acessos aos servidores; - Realização de acordos e/ou protocolos de confidencialidade e proteção de dados, quando aplicável; - Implementar plano de formação nestas temáticas e assegurar a frequência da equipa do DESIQ.	1	1	2	3	6	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Manter uma relação direta e próxima com o DPO e responsável de segurança; - Comunicar incumprimentos / violações às entidades responsáveis; - Elaboração/revisão dos procedimentos definidos; - Dar cumprimento aos normativos; - Consultadoria no RJCS - Articular e sensibilizar os serviços.	1	1	1	1	1	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco	Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
					Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E MODERNIZAÇÃO	Proteção de Dados Pessoais	Segurança de sistemas de informação	Incumprimento legal por desconhecimento da existência de websites/plataformas em uso	- Divulgação e revisão dos procedimentos e políticas; - Realização de ações de sensibilização/ formação - Contratar empresa especializada na área de RGPD e cibersegurança, - Articulação com fornecedores (gestão de websites), quando necessário.	2	1	1	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Efetuar a gestão do canal de denúncias. - Cumprir o procedimento de gestão das denúncias.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta e de Ética	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta e ética.	1	1	1	3	3	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta. - Enviar as propostas para validação superior.	1	1	3	3	9	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção e qualificação dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco clara)	- Garantir o cumprimento do PT-07-02 - Qualificação e Avaliação de Fornecedores e PT-07-01 - Aquisição de Bens e Serviços; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção, outro) no procedimento de contratação	- Consulta a vários fornecedores; - Dar preferência à consulta prévia e abertura de concurso, sempre que possível; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E MODERNIZAÇÃO	Gestão de bens materiais		Insuficiente de controlo de imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	2	2	1	4	Baixo
	Gestão orçamental		Incorreta definição do orçamento (o que leva à necessidade de alterações/ revisões orçamentais)	- Solicitar contributos ao serviços para elaboração do orçamento.	2	2	1	1	4	Baixo
		Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas	Inadequação do perfil técnico (incluído falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Identificar o perfil funcional de acordo para as funções e competências do serviço; - Adar cumprimento ao procedimento concursal. - Entrevistar os candidatos.	1	1	2	1	2	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Incumprimento do plano de atividades, objetivos / competências e relatórios de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Elaborar plano de atividades do departamento; - Solicitar contributos, sempre que aplicável. - Monitorizar o plano de atividades - Elaborar relatório de execução - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios - Efetuar a avaliação do desempenho dos serviços.	1	2	2	3	12	Médio
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Propor os meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Efetuar a avaliação do desempenho dos colaboradores e serviços.	2	1	2	2	8	Baixo
		Administração de sistemas	Falhas na segurança e controlo de acessos nas aplicações informáticas em uso	- Realizar auditorias de conformidade para testar medidas de segurança (controlo de acessos, perfis de acessos a aplicações e infraestruturas e condições para acesso a dados pessoais).	2	1	2	3	12	Médio
			Atribuição indevida de permissões e falhas na gestão das permissões e acessos	- Registar todos os pedidos (ticket); - Cadastro de utilizador; - Cumprir o procedimento de atribuição de permissões e criação/eliminação de utilizadores.	2	1	2	3	12	Médio



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E MODERNIZAÇÃO		Segurança das redes e sistemas de informação	Celebração de contratos / protocolos sem garantir o respeito pela regras de segurança de informação e RGPD	- Compilar e rever os contratos com fornecedores e protocolos em vigor	1	2	2	2	8	Baixo
		Segurança da Informação e dos dados	Falha do sistema	- Solicitar aos serviços a elaboração de planos de contingência em caso de falha - Elaborar simulações de recuperação de dados ou disaster recovery.	2	1	2	3	12	Médio
			Perda e fuga de informação devido às más práticas dos utilizadores	- Definir fluxos, regras, procedimentos e políticas de segurança da informação e dos dados e implementar - Monitorizar o sistema de backups - Identificar necessidades de formação / realização de sensibilizações (na área de segurança).	2	1	2	1	4	Baixo
		Assistência e apoio ao utilizador/serviços	Incapacidade de dar respostas às solicitações por falta de meios e recursos	- Identificar necessidades de recursos humanos e propor - Identificar os meios e recursos necessários, face às necessidades existentes e novas e propor a sua aquisição - Solicitar a todas as UO a necessidades no âmbito das TIC - Enviar proposta e requisição com a devida antecedência - Avaliar as maiores dificuldades sentidas pelos utilizadores e reportar para que sejam tomadas medidas.	2	1	2	2	8	Baixo
		Assistência e apoio ao utilizador/serviços	Não executar os trabalhos de acordo com as solicitações por falta de conhecimento	- Planejar necessidades de formação; - Identificar colaboradores que necessitam de formação; - as ações de formação necessárias e regime (sala/"on job"...) - Assegurar a frequência da formação identificada por parte dos colaboradores.	2	1	2	2	8	Baixo
		Gestão do Processo da Qualidade - Sistemas de Informação	Não identificação correta/atempada dos requisitos legais aplicáveis	- Analisar e promover alterações decorrentes dos requisitos legais aplicáveis - Consultadoria em segurança da informação e dados pessoais	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS E COMUNICAÇÕES	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Solicitar autorização para acumulação de funções privadas sempre que aplicável; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	1	3	3	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	2	1	1	2	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex. fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	2	2	2	8	Baixo
	Segurança da informação	Segurança das Redes e Sistemas de Informação	Acesso indevido a informação (entre os quais dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Divulgar e rever, sempre que necessário as políticas e procedimentos de segurança da informação e dos dados; - Segregação de funções entre os colaboradores do DESIQ; - Loggins diferenciados para funções distintas; - Controlo de acessos aos servidores; - Realização de acordos e/ou protocolos de confidencialidade e proteção de dados, quando aplicável; - Implementar plano de formação nestas temáticas e assegurar a frequência da equipa do DESIQ.	1	1	2	3	6	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Manter uma relação direta e próxima com o DPO e responsável de segurança; - Comunicar incumprimentos / violações às entidades responsáveis; - Elaboração/revisão dos procedimentos definidos; - Dar cumprimento aos normativos; - Consultadoria no RJCS; - Articular e sensibilizar os serviços.	1	1	1	1	1	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS E COMUNICAÇÕES	Proteção de Dados Pessoais	Segurança de sistemas de informação	Incumprimento legal por desconhecimento da existência de websites/plataformas em uso	- Divulgação e revisão dos procedimento e políticas; - Realização de ações de sensibilização/ formação; - Contratar empresa especializada na área de RGPD e cibersegurança; - Articulação com fornecedores (gestão de websites), quando necessário.	2	1	1	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Efetuar a gestão do canal de denúncias. - Cumprir o procedimento de gestão das denúncias.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta e de Ética	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta e ética.	1	1	1	3	3	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta. - Enviar as propostas para validação superior.	1	1	3	3	9	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção e qualificação dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco clara)	- Garantir o cumprimento do PT-07-02 - Qualificação e Avaliação de Fornecedores e PT-07-01 - Aquisição de Bens e Serviços; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção, outro) no procedimento de contratação)	- Consulta a vários fornecedores; - Dar preferência à consulta prévia e abertura de concurso, sempre que possível; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços	1	1	2	3	6	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente de controlo de imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	2	2	1	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco	Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
					Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS E COMUNICAÇÕES	Gestão orçamental		Incorreta definição do orçamento (o que leva à necessidade de alterações/ revisões orçamentais)	- Solicitar contributos ao serviços para elaboração do orçamento.	2	2	1	1	4	Baixo
		Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas	Inadequação do perfil técnico (incluído falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Identificar o perfil funcional de acordo para as funções e competências do serviço; - Adar cumprimento ao procedimento concursal. - Entrevistar os candidatos.	1	1	2	1	2	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Incumprimento do plano de atividades, objetivos / competências e relatórios de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Elaborar plano de atividades do departamento; - Solicitar contributos, sempre que aplicável; - Monitorizar o plano de atividades; - Elaborar relatório de execução; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios; - Efetuar a avaliação do desempenho dos serviços.	1	2	2	3	12	Médio
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Propor os meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Efetuar a avaliação do desempenho dos colaboradores e serviços.	2	1	2	2	8	Baixo
		Segurança das redes e sistemas de informação	Perda de Informação e Quebras de Segurança	- Elaborar e divulgar os procedimentos e regras de segurança; - Consultadoria na área de segurança da informação; - Implementar a ISO 27001 e dar cumprimento ao RJCS; - Realizar auditorias de segurança; - Backups.	2	1	2	3	12	Médio

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS E COMUNICAÇÕES		Segurança das redes e sistemas de informação	Falhas e interrupções na disponibilização da informação e comunicações	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualizar o inventário dos ativos;</li> <li>- Realizar / atualizar avaliação de risco dos ativos;</li> <li>- Implementar ações definidas no plano de ação associada aos riscos;</li> <li>- Rever e atualizar a Política de Segurança da Informação;</li> <li>- Condicionar o acesso físico aos <i>Data Center</i>, assegurando um acesso restrito e controlado;</li> <li>- Rever e atualizar a Política de Segurança da Informação e demais procedimentos/políticas;</li> <li>- Atualizar os procedimentos de backup e recuperação de informação e os de segurança no acesso ao armazenamento de dados;</li> <li>- <i>Mini Disaster Recovery</i>.</li> </ul>	2	1	3	3	18	Médio
		Administração de sistemas	Falhas na segurança e controlo de acessos nas aplicações informáticas em uso	- Realizar auditorias de conformidade para testar medidas de segurança (controlo de acessos, perfis de acessos a aplicações e infraestruturas e condições para acesso a dados pessoais).	2	1	2	3	12	Médio
			Falhas na segurança das infraestruturas tecnológicas	- Realizar auditorias de conformidade para verificar se as infraestruturas e aplicações funcionam em conformidade com o RGPD/27001 (política de segurança dos dispositivos, sistemas de backups).	2	1	2	3	12	Médio
			Atribuição indevida de permissões e falhas na gestão das permissões e acessos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registrar todos os pedidos (ticket)</li> <li>- Cadastro de utilizador</li> <li>- Cumprir o procedimento de atribuição de permissões e criação/eliminação de utilizadores</li> </ul>	2	1	2	3	12	Médio
		Segurança das redes e sistemas de informação	Falha na manutenção e updates periódica de equipamento, redes e sistemas	- Assegurar a realização dos updates	2	2	2	3	24	Elevado
			Celebração de contratos/ protocolos sem garantir o respeito pela regras de segurança de informação e RGPD	- Compilar e rever os contratos com fornecedores e protocolos em vigor	1	2	2	2	8	Baixo
		Gestão de Equipamentos	Perda / extravio de equipamento informático	- Efetuar o registo do inventário no GLPI	1	2	2	2	8	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS E COMUNICAÇÕES		Administração de sistemas	Indisponibilidade da rede de comunicações	- Contrato de manutenção e assistência; - Redundância parcial do sistema; - Reforço da infraestrutura .	1	2	2	3	12	Médio
			Indisponibilidade de servidores e recursos	- Contrato de manutenção e assistência; - Redundância parcial do sistema; - Reforço da infraestrutura; - Mini DR.	2	2	2	3	24	Elevado
	Proteção de Dados Pessoais		Incumprimento de alguns requisitos legais associados à instalação de equipamentos CCTV	- Manter o Mapeamento de Sistemas CCTV atualizado; - Recolher parecer do DPO; - Manter atualizado e divulgar o procedimento para orientar a escolha, instalação, manutenção e utilização dos sistemas de CCTV ou outro equipamento de videovigilância usado para proteção de pessoas e bens nas instalações do Câmara Municipal de Braga, por forma a cumprir os requisitos legais, em especial os relacionados com a proteção de dados pessoais.	1	2	2	3	12	Médio
		Segurança da Informação	Falha do sistema de backups (Críticos)	- Elaborar teste semestrais ao sistema de backups e recuperação; - Monitorizar o sistema de backups; - Redundância do sistema de backups.	1	1	2	3	6	Baixo
		Segurança da Informação e dos dados	Falha do sistema	- Solicitar aos serviços a elaboração de planos de contingência em caso de falha; - Elaborar simulações de recuperação de dados ou disaster recovery.	2	1	2	3	12	Médio
		Gestão dos equipamentos	Avaria / inexistência de hardware	- Elaborar proposta de renovação do parque informático; - Efetuar levantamento de necessidades; - Solicitar contributos aos serviços (orçamento).	2	1	2	2	8	Baixo
		Segurança da Informação e dos dados	Perda e fuga de informação devido às más práticas dos utilizadores	- Definir fluxos, regras, procedimentos e políticas de segurança da informação e dos dados e implementar; - Monitorizar o sistema de backups; - Identificar necessidades de formação / realização de sensibilizações (na área de segurança).	2	1	2	1	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS E COMUNICAÇÕES		Assistência e apoio ao utilizador/serviços	Incapacidade de dar respostas às solicitações por falta de meios e recursos	- Identificar necessidades de recursos humanos e propor; - Identificar os meios e recursos necessários, face às necessidades existentes e novas e propor a sua aquisição; - Solicitar a todas as UO a necessidades no âmbito das TIC; - Enviar proposta e requisição com a devida antecedência; - Avaliar as maiores dificuldades sentidas pelos utilizadores e reportar para que sejam tomadas medidas.	2	1	2	2	8	Baixo
			Não executar os trabalhos de acordo com as solicitações por falta de conhecimento	- Planear necessidades de formação: - Identificar colaboradores que necessitam de formação; - as ações de formação necessárias e regime (sala/"on job"...) - Assegurar a frequência da formação identificada por parte dos colaboradores.	2	1	2	2	8	Baixo
		Gestão do Processo da Qualidade - Sistemas de Informação	Não identificação correta/atempada dos requisitos legais aplicáveis	- Analisar e promover alterações decorrentes dos requisitos legais aplicáveis; - Consultadoria em segurança da informação e dados pessoais.	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco		Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
UNIDADE DE QUALIDADE, ESTRATÉGICA E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	Exercício de funções públicas		Conflito de Interesse	- Restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses, sempre que aplicável; - Cumprimento do Código de Ética.	1	1	2	2	4	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	2	2	4	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex. fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	2	2	4	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Acesso ao computador através de password; - Desmaterialização do processo de reclamações; - PT-CMB-25; - Canal de Denúncias.	1	1	2	2	4	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	2	2	4	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	2	4	Baixo
		Gestão do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão	Não adoção ou implementação do PPRG nos prazos legais previstos	- Análise da conformidade do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro	1	1	1	3	3	Baixo



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE QUALIDADE, ESTRATÉGICA E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	Prevenção da Corrupção	Gestão do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão	Não elaboração dos relatórios de controlo	- Análise da conformidade do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro - Incluídos prazos para a elaboração dos relatórios de controlo no Cronograma de Tarefas associado ao PPRG	1	1	3	3	9	Baixo
			Não publicação do PPRG e dos respetivos relatórios de controlo aos trabalhadores	- Análise da conformidade do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro	1	1	3	3	9	Baixo
			Não publicitação do PPRG e dos respetivos relatórios aos órgãos competentes	- Análise da conformidade do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro	1	1	3	3	9	Baixo
		Gestão do Canal de Denúncias	Não notificação do denunciante nos prazos legais previstos	- PT-CMB-25 - Gestão de Denúncias - Resposta automática dos 7 dias parametrizado no Canal de Denúncias	1	1	1	3	3	Baixo
			Não comunicação do relatório anual à Assembleia da República	- PT-CMB-25 - Gestão de Denúncias	1	1	1	3	3	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços	1	1	2	3	6	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	3	1	3	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Definição de Perfis Funcionais do serviço - Identificação de necessidades de formação	2	2	2	1	8	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE QUALIDADE, ESTRATÉGICA E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Reuniões semanais com a equipa para ponto de situação dos projetos e definição de prioridades; - Cronogramas de Projetos; - Definição de objetivos SIADAP 3 articulados com a estratégia; - Acompanhamento mais próximo dos novos elementos aquando da operacionalização das metodologias junto dos serviços	1	1	2	1	2	Baixo
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/ orçamento e relatório de atividades	- Ordens de Serviço da Direção Municipal	1	1	2	1	2	Baixo
			Insatisfação dos Colaboradores	- Identificação e reporte de necessidade de recursos humanos no âmbito do Mapa de Pessoal Anual; - Identificação e reporte das necessidades de formação; - Reuniões semanais com a equipa para ponto de situação dos projetos, definição de prioridades e feedback; - Realização de atividades fora do contexto de trabalho para promoção do espírito de equipa.	1	1	3	1	3	Baixo
		Gestão do Serviço	Sobrecarga de trabalho	- Formação "on job" dos colaboradores integrados no serviço; - Identificação e reporte de necessidade de recursos humanos no âmbito do Mapa de Pessoal Anual; - Identificação e reporte das necessidades de formação; - Reuniões semanais com a equipa para ponto de situação dos projetos, definição de prioridades e feedback; - Formação dos interlocutores dos Serviços nas diversas áreas de atuação da UQEDO.	3	2	3	1	18	Médio

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE QUALIDADE, ESTRATÉGICA E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL		Gestão do Sistema de Gestão da Qualidade	Incumprimento dos prazos no âmbito da gestão do SGQ	- Definição da figura dos interlocutores para apoio aos donos de processo; - Formação dos interlocutores dos Serviços nas diversas áreas de atuação da UQEDO. - Elaboração de documentos (cronogramas, procedimentos, manuais...) de apoio à gestão das tarefas do SGQ; - Envio de emails de alerta a todos os donos de processo, com pelo menos 15 dias antes da data de monitorização; - Automatização, sempre que possível, dos ficheiros de apoio à gestão dos processos.	2	2	2	1	8	Baixo
			Análise enviezada dos resultados apurados na gestão dos processos	- Elaboração de documentos (procedimentos, manuais...) de apoio à gestão das tarefas do SGQ; - Automatização, sempre que possível, dos ficheiros de apoio à gestão dos processos; - Formação dos interlocutores dos Serviços nas diversas áreas de atuação da UQEDO.	2	2	3	1	12	Médio
			Tratamento diferenciado por parte dos diferentes serviços aos procedimentos incluídos no SGQ	- Definição de indicador associado ao SGQ e SIADAP à integração anual de novos serviços no âmbito do SGQ; - Integração dos vários instrumento de gestão do Município e uniformização de procedimentos dentro e fora do SGQ	2	2	3	1	12	Médio
			Incumprimento dos requisitos legais, normativos, regulamentares e procedimentais	- IT-01-01-01 - Consulta do DRE diariamente - PG-01-02 Gestão da Melhoria - PG-01-04 Auditorias - Monitorização trimestral dos processos e do Sistema de Gestão da Qualidade	2	1	2	2	8	Baixo
			Aumento do n.º de reclamações/não conformidades	- PT-01-02-01 Gestão das Reclamacoes, Sugestoes - PG-01-04 Auditorias - PG-01-02 Gestão da Melhoria	2	1	1	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIREÇÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DO TERRITÓRIO	Exercício de Funções por Titulares de Cargos Políticos e Altos Cargos Públicos		Incumprimento das obrigações declarativas (acumulação de funções  conflito de interesses  declaração única...)	- Restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	1	1	1	Baixo
			Desobediência qualificada e ocultação intencional de património	- Cumprimento da apresentação da declaração de rendimentos (incluindo património e cargos sociais); - Cumprimento do código de ética.	1	1	1	1	1	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Serviços		Não realização da avaliação de desempenho do serviço e do relatório trimestral	- Cumprimento do cronograma; - Cumprimento dos procedimentos e realização das avaliações nos modelos aprovados; - Cumprir as orientações divulgadas pela DESIQ-UQEDO; - Definir responsável pela monitorização dos objetivos.	1	1	2	1	2	Baixo
			Incumprimento de prazos no processo avaliativo de acordo com o previsto em Cronograma anual	- Cumprimento do cronograma; - Cumprir as orientações divulgadas pela DESIQ-UQEDO; - Definir responsável pela monitorização dos objetivos.	1	1	2	1	2	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	3	1	3	Baixo
			Potencial discricionariade no processo de avaliação dos colaboradores (ex. fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	3	1	3	Baixo
	Proteção de Dados Pessoais		Acesso indevido aos dados pessoais	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Acesso ao computador através de password.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não comunicação de incidentes de violação de dados ao Encarregado de Proteção de Dados (EPD)	- Cumprimento do procedimento de violação de dados.	1	1	2	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	1	2	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIREÇÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DO TERRITÓRIO	Gestão de bens materiais		Inexistência de controlo de imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	2	1	2	Baixo
	Gestão orçamental	Gestão de Fundo de Maneio	Falhas na gestão do fundo de maneio (por exemplo, inexistência de comprovativos, alocação de verbas a despesas fora do âmbito, ou outros)	- Efetuar a monitorização em ficheiro próprio	1	1	2	1	2	Baixo
		Coordenação : Recrutamento, planeamento e execução das tarefa	Inadequação do perfil técnico e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	2	1	3	1	6	Baixo
		Coordenação : Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Atuação ineficiente ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	3	1	3	1	9	Baixo
			Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	3	3	9	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Procurar garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	2	2	3	1	12	Médio
			Desarticulação entre as diversas UO's do departamento	- Realizar reuniões periódicas conjuntas, com todos os dirigentes intermédios; - Assegurar a frequência em ações de formação.	1	1	3	1	3	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIREÇÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DO TERRITÓRIO		Tomada de decisões no âmbito dos seus poderes próprios ou delegados	Exercício indevido de competência / Invalidade de decisões	- Publicação em Diário da República da delegação de Competências e da Estrutura orgânica, nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga.	1	1	3	1	3	Baixo
		Tramitação, análise e decisão sobre processo	Priorização indevida na tramitação, análise e decisão sobre processos e não cumprimento dos prazos legais de análise (apreciação técnica e decisão)	- Dar resposta aos pedidos a fim de serem informados, de forma sequencial de acordo com a data de entrada (tanto ao nível das informações pelos técnicos, como da comunicação das respostas aos munícipes). - Aplicar o Código de Conduta.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DEPARTAMENTO DE URBANISMO	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções público/privadas eventualmente conflitantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	3	3	9	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	3	3	1	1	9	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	1	1	1	Baixo
	Segurança da informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Acesso ao computador através de password.	1	1	1	1	1	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento do procedimento de violação de dados.	1	1	1	1	1	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	1	3	3	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	1	3	3	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	1	3	3	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo de imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	1	1	1	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Definir/validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	1	1	1	1	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DEPARTAMENTO DE URBANISMO	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	1	1	1	1	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	1	1	1	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	1	1	1	1	Baixo
			Desarticulação entre as diversas UO's do departamento	- Realizar reuniões conjuntas, com todos os dirigentes intermédios; - Assegurar a frequência em ações de formação na área comportamental.	2	1	1	1	2	Baixo
		Tomada de decisões no âmbito dos seus poderes próprios ou delegados	Exercício indevido de competência / Invalidade de decisões	- Publicação em Diário da República da delegação de Competências e da Estrutura orgânica, nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga.	1	1	2	2	4	Baixo
		Tramitação, análise e decisão sobre processo	Priorização indevida na tramitação, análise e decisão sobre processos e não cumprimento dos prazos legais de análise (apreciação técnica e decisão) por decisão política	- Dar resposta aos pedidos a fim de serem informados, de forma sequencial de acordo com a data de entrada (tanto ao nível das informações pelos técnicos, como da comunicação das respostas aos munícipes). - Aplicar o Código de Conduta.	1	1	1	1	1	Baixo



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE GESTÃO DE PROCEDIMENTOS URBANÍSTICOS	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções privadas/publicas eventualmente conflituantes; - Solicitar autorização para acumulação de funções; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	2	2	4	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal. - Negociação do objetivos com os colaboradores.	1	1	1	1	1	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	3	1	3	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	-Acesso restrito e limitado a dados pessoais/ espaços/ processos. - Acesso ao computador através de password.	1	2	1	3	6	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento do procedimento de violação de dados; - Cumprimento do IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades.	1	1	1	3	3	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	1	2	2	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Zelar pelo cumprimento do código de conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Zelar pelo cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	2	4	Baixo
	Gestão de bens materiais		Inexistência de controlo de imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE GESTÃO DE PROCEDIMENTOS URBANÍSTICOS	Coordenação da UO: Recrutamento, planeamento e execução das tarefa		Inadequação do perfil técnico e comportamental ao exercício de funções	- Definir ou validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	1	3	3	9	Baixo
	Coordenação da UO: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação ineficiente ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	1	3	3	9	Baixo
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	3	3	9	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com as equipas de trabalho para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	3	3	9	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com as equipas para partilha de experiências e informação.	1	1	3	3	9	Baixo
		Gestão Operacional	Incumprimento de prazos e perda de oportunidade da ação	- Garantir atualização dos mapas de pendência de processos; - Garantir monitorização dos prazos (Kaizen); - Garantir manutenção de mapas de processos informados.	3	1	3	3	27	Elevado

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE GESTÃO DE PROCEDIMENTOS URBANÍSTICOS		Gestão Operacional	Incumprimento dos requisitos legais, normativos, regulamentares e procedimentais	-Divulgar informação do DRE junto dos colaboradores, sempre que pertinente; - Partilhar, por exemplo em pasta da Share ou Onedrive, pareceres.	1	1	2	2	4	Baixo
			Discricionariedade e/ou favorecimento na elaboração de pareceres	- Acompanhar os técnicos na análise dos processos; - Realizar sessões de formação e reuniões semanais para divulgação de boas práticas; - Analisar processos selecionados aleatoriamente para validação dos mesmos, pelo dirigente; - Elaborar orientações e partilhar com os colaboradores, em pasta na Share ou Onedrive; - Promover a rotatividade dos técnicos em processos do mesmo requerente.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE APEREÇIAÇÃO TÉCNICA	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções Públicas/ Privadas eventualmente conflituantes; - Solicitar autorização; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	2	3	6	Baixo
	Avaliação de Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	3	1	3	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Negociação dos objetivos com os colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	2	3	1	6	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Acesso ao computador através de password; - Restrições de acesso à informação via software SPO e MGD.	1	2	2	3	12	Médio
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	2	1	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Zelar pelo cumprimento do código de conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Zelar pelo cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	3	6	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	3	1	3	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE APEREÇIAÇÃO TÉCNICA	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefa		Inadequação do perfil técnico e comportamental ao exercício de funções	- Definir e validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	1	3	3	9	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com as equipas de trabalho para partilha de experiências e informação.	2	1	3	3	18	Médio
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas.	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com as equipas de trabalho para partilha de experiências e informação.	1	1	3	1	3	Baixo
		Gestão Operacional	Tempos de resposta diferenciados face a interesses privados.	- Garantir atualização dos mapas de pendência de processos; - Garantir o cumprimento da medida implementada a 08/08/2023. - Garantir monitorização dos prazos (Kaizen);	1	2	2	3	12	Médio
			Apreciação, informação e decisão, diferentes para processos da mesma natureza.	- Realizar sessões de formação e reuniões semanais para debater as implicações legais; - Partilhar e manter actualizados pareceres e informações tipo; - Utilização, sempre que pertinente, da check list elaborada para uniformizar procedimentos / pareceres.	2	1	2	3	12	Médio

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE APERECIAÇÃO TÉCNICA		Gestão Operacional	Discricionariedade e/ou favorecimento na elaboração de pareceres, por falta de imparcialidade, potenciada pela intervenção dos mesmos técnicos em processos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• do mesmo requerente/técnico</li> <li>• da mesma natureza</li> <li>• na mesma zona territorial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar os técnicos na análise dos processos;</li> <li>- Realizar sessões de formação e reuniões semanais para divulgação de boas práticas;</li> <li>- Elaborar orientações e partilhar com os colaboradores, em pasta na Share ou OneDrive;</li> <li>- Promover a rotatividade dos técnicos na distribuição dos processos;</li> <li>- Os colaboradores que se confrontem com uma situação suscetível de configurar um conflito de interesses, devem requerer escusa.</li> </ul>	1	1	1	3	3	Baixo
			Extravio de Documentos / Processos por ausência de metodologia e não cumprimento de regras de arquivamento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Digitalização dos processos (em curso) por parte da DAM;</li> <li>- No despacho do processo indicar o número de capas apenas ao movimento.</li> </ul>	2	2	3	3	36	Elevado
			Deficiente aplicação ou ausência de regras definidas para vistorias.	- Aplicação de Check-List uniformizada.	1	1	1	3	3	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS	Exercicio de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	3	3	9	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais (por exemplo: possibilidade de colocar documentos como "confidenciais" na GD). - Acesso ao computador através de password. - Bloqueio de computador.	2	2	3	1	12	Médio
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros).	- Identificação de situações em que seja necessário a avaliação de impacto em conjunto com o Gabinete e Proteção de dados e cibersegurança; - Manter atualizado registo de atividades e tratamento de dados; - Comunicação de incidentes de violação de dados pessoais; entre outras; - Cumprimento do IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades.	1	1	3	3	9	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	3	3	9	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir a divulgação e o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	1	1	1	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do PT-07-02 - Qualificação e Avaliação de Fornecedores e PT-07-01 - Aquisição de Bens e Serviços; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	1	1	1	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS	Contratação de bens e serviços		Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores;</li> <li>- Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores;</li> <li>- Monitorizar através de amostras aleatórias de processos o cumprimento do CCP;</li> <li>- Não inclusão, em ajuste diretos e consulta prévia, de fornecedores em incumprimento (não conformidades).</li> </ul>	1	1	3	3	9	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos;</li> <li>- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.</li> </ul>	1	1	3	3	9	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	1	1	1	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH);</li> <li>- Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH;</li> <li>- Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH;</li> <li>- Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.</li> </ul>	2	2	2	2	16	Médio
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação;</li> <li>- Cumprir com o Código de Conduta.</li> </ul>	1	2	2	2	8	Baixo
	Gestão Operacional		Incumprimento de prazos e perda de oportunidade da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir atualização dos mapas de pendência de processos;</li> <li>- Garantir monitorização dos prazos (Kaizen);</li> <li>- Garantir manutenção de mapas de processos informados.</li> </ul>	1	1	2	2	4	Baixo
			Incumprimento dos requisitos legais, normativos, regulamentares e procedimentais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgar informação do DRE junto dos colaboradores, sempre que pertinente;</li> <li>- Partilhar, por exemplo em pasta da Share ou Onedrive, pareceres.</li> </ul>	1	2	3	3	18	Médio



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS		Gestão Operacional	Discricionariedade e/ou favorecimento na elaboração de pareceres	- Acompanhar os técnicos na análise dos processos; - Realizar sessões de formação e reuniões semanais para divulgação de boas práticas; - Analisar processos selecionados aleatoriamente para validação dos mesmos, pelo dirigente; - Elaborar orientações e partilhar com os colaboradores, em pasta na Share ou Onedrive; - Promover a rotatividade dos técnicos em processos do mesmo requerente.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco		Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE CENTRO HISTÓRICO, PATRIMÓNIO E ARQUEOLOGIA	Exercício de Funções Públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflituantes; - Solicitar autorização para eventual acumulação de funções; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	2	2	4	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	3	1	3	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; -Negociação de objetivos com os trabalhadores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	3	1	3	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	-Acesso restrito e limitado a dados pessoais; - Acesso ao computador através de password.	1	1	2	3	6	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	1	2	2	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Zelar pelo cumprimento do código de conduta.	1	2	2	2	8	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Zelar pelo cumprimento das normas de controlo interno.	1	2	2	2	8	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE CENTRO HISTÓRICO, PATRIMÓNIO E ARQUEOLOGIA	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Zelar pelo cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	2	2	2	8	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Garantir o cumprimento da Instrução de trabalho de aquisição de bens e serviços	1	1	2	2	4	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	2	2	4	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Definir ou validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	1	2	1	2	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com a equipa de trabalho para partilha de experiências e informação.	1	1	2	3	6	Baixo
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE CENTRO HISTÓRICO, PATRIMÓNIO E ARQUEOLOGIA		Promoção de atividades para valorização e divulgação do património cultural	Inadequação das atividades aos interesses dos munícipes	-Divulgar nos meios de comunicação do Município e outros meios as atividades -Divulgar junto dos potenciais interessados -Ajustar a calendarização da atividade para fins-de-semana e/ou períodos tradicionais de férias -Reforço dos incentivos à participação nas atividades(prémios/ofertas entre outros)	1	2	1	3	6	Baixo
		Prestação de informação/ Pareceres técnicos	Ineficiência do serviço/atrasos que comprometam o cumprimento de prazos	-Monitorização de controlo nas plataformas eletrónicas na supervisão do cumprimento dos prazos	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
UNIDADE DE ARQUEOLOGIA	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética. - Questionar o Dep. Jurídico, sempre que necessário.	1	1	1	1	1	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal e DGRH	1	2	1	1	2	Baixo
			Potencial discricionariiedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	3	2	6	Baixo
	Segurança da informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Acesso ao computador através de password.	1	2	1	3	6	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros).	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	2	1	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	1	3	3	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta e Ética	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno; - Esclarecimento de dúvidas junto do Dep. Financeiro, sempre que necessário.	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE ARQUEOLOGIA	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores; - Atualizar a lista de requisitos .	1	1	3	3	9	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	2	3	6	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	1	2	2	Baixo
	Gestão orçamental		Incorreta definição do orçamento (que origina a necessidade de alterações/ revisões orçamentais)	- Efetuar a monitorização em ficheiro próprio.	1	1	2	3	6	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefa		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Definir o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Participação ativa no recrutamento.	1	1	3	2	6	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os colaboradores para partilha de experiências e informação.	1	1	3	3	9	Baixo
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/ orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE ARQUEOLOGIA		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os colaboradores para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os colaboradores para partilha de experiências e informação; - Aplicabilidade da Gestão de Conflitos.	2	2	3	1	12	Médio
		Acompanhamento de obras públicas e privadas em que se preveja a descoberta de vestígios arqueológicos	Perda de vestígios arqueológicos devido à não emissão de parecer técnico atempado, sempre que tal for necessário.	- Manutenção dos fluxos, regras, procedimentos e prazos para todos os tipos de procedimentos.	1	1	3	3	9	Baixo
			Ocultação/destruição de vestígios arqueológicos	- Cumprir com os normativos legais e municipais.	1	1	3	3	9	Baixo
			Favorecimento de entidades e/ou particulares	- Manter atualizados os fluxos, regras, procedimentos e prazos; - Aplicar os regulamentos e legislação nacional, em vigor, garantindo a não discricionariedade no tratamento dos processos; - Efetuar um controlo/supervisão efetivo dos trabalhos/obras; - Manter atualizada a Carta arqueológica Concelhia.	1	1	3	3	9	Baixo
		Promoção de atividades para valorização e divulgação do património histórico -cultural e do património arqueológico	Inadequação das atividades aos interesses dos munícipe/ Pouca adesão na participação das atividades promovidas	- Adaptação das atividades de acordo com os Planos Curriculares Escolares; - Articular com o gabinete de comunicação, com Divisão de Economia e Turismo e com a Agenda Cultura a correta divulgação de ações e espaços de interesse municipal; - Divulgação através de mailling list das atividades a promover.	2	1	2	1	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE ARQUEOLOGIA		Conservação, manutenção do Património Arqueológico sob tutela do Município	Deterioração do Património arqueológicos sob tutela do Município	- Efetuar a conservação e a manutenção das ruínas arqueológicas sob tutela do Município.	1	1	3	3	9	Baixo
		Processo Administrativo	Incumprimento dos prazos no procedimento administrativo e/ou atuação extemporânea.	- Monitorizar as Tabelas de Controlo(Kaizen)ao cumprimento dos prazos dos procedimentos '- Identificação de responsável pelo procedimento	1	1	2	2	4	Baixo
		Execução de candidaturas Financiadas	Risco de incumprimento das normas existentes	- Atualizar a informação disponibilizada no website; - Contato regular com as entidades externas que apoiam a elaboração , execução e gestão das candidaturas; - Elaborar relatórios associados às candidaturas.	1	1	2	2	4	Baixo



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E ORDENAMENTO	Exercício de Funções Públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções público/privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de conduta e ética. - Efetuar análise das situações de acumulação de funções, sempre que necessário.	1	1	2	3	6	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal/DGDRH.	1	1	1	1	1	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	-Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Acesso ao computador através de password. - Acesso à área física controlada com porta de abertura condicionada.	1	1	1	3	3	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	1	3	3	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	1	3	3	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta e Ética	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta e ética; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E ORDENAMENTO	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; '- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; '- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	3	3	9	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	1	3	3	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	1	1	1	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico e comportamental ao exercício de funções	- Definir/Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	1	2	3	6	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação ineficiente ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação.	1	1	2	3	6	Baixo
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	1	1	1	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E ORDENAMENTO		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta e Ética.	1	1	2	3	6	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Promover a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Permitir frequência em ações de formação.	1	1	3	2	6	Baixo
			Desarticulação entre as diversas UO's do departamento	- Realizar reuniões periódicas conjuntas, com todos os dirigentes intermédios, sempre que necessário.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE REABILITAÇÃO URBANA E HABITAÇÃO	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções públicas/privadas eventualmente conflituantes; - Solicitar autorização de acumulação de funções; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	1	1	1	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	1	1	1	Baixo
			Potencial discricionariade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores; - Negociação de objetivos com os colaboradores; - Renegociação dos objetivos durante o período de avaliação.	1	1	3	1	3	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Acesso ao computador através de password.	1	1	1	1	1	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	2	1	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente; - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO.	1	1	2	2	4	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Zelar o cumprimento do código de conduta.	1	2	2	2	8	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Zelar o cumprimento das normas de controlo interno.	1	2	2	2	8	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE REABILITAÇÃO URBANA E HABITAÇÃO	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços; Listagem de requisitos de aquisição para os bens e serviço.	1	2	1	3	6	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores; - Identificar necessidades de recursos humanos (Gestor de Contrato).	1	1	2	2	4	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços	1	2	1	2	4	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	2	1	2	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluinda falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Definir e validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal; - Realizar reuniões periodicas para afinar procedimentos.	1	2	2	1	4	Baixo
		Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas	Incapacidade de resposta face às solicitações por falta de recursos humanos	- Agilização junto do DGDRH do procedimento de recrutamento/ afetação dos RH identificados no mapa de pessoal;	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE REABILITAÇÃO URBANA E HABITAÇÃO	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas para partilha de experiências e informação.	1	1	1	1	1	Baixo
			Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades/ orçamento e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	1	2	2	4	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução periódica dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes intermédios para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	2	2	2	8	Baixo
		Coordenação: Gestão do Serviço	Incumprimento de tarefas solicitadas ou prazos de execução por falta de recursos humanos	- Definição de prioridades na execução dos trabalhos; - Afetação dos recursos humanos aprovados no Mapa de Pessoal; - Identificação de formação específica e promover a participação dos colaboradores em ações temáticas e de atualização de alterações legais e regulamentares.	1	1	1	2	2	Baixo
			Ausência de decisão, decisão não fundamentada ou tomada de decisão extemporânea	-Definição de orientações de trabalho e divulgação entre colaboradores.	1	1	1	1	1	Baixo
		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com as equipas para partilha de experiências e informação.	1	1	1	1	1	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE REABILITAÇÃO URBANA E HABITAÇÃO		Candidaturas	Falhas na divulgação de informação relativa a programas habitacionais promovidos pelo Estado e/ou pelo Município e na prestação de apoio aos munícipes na elaboração de candidaturas aos mesmos.	-Análise do reporte diário do Jurídico com resumo do Diário da República; - Articulação com Gabinete de Comunicação para divulgação de informação, sempre que aplicável.	1	2	2	2	8	Baixo
		Gestão operacional	Incumprimento da Estratégia Local de Habitação	- Monitorização das diferentes fases de implementação da Estratégia.	1	1	1	3	3	Baixo
			Monitorização das Áreas de Reabilitação Urbana e suas Operações de Reabilitação Urbana	- Monitorização anual das Áreas de Reabilitação Urbana e respetivas Operações de Reabilitação Urbana; - Cumprimento da calendarização da respetiva monitorização.	1	2	2	1	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE MOBILIDADE	Exercício de funções públicas		Conflito de interesses	- Solicitar autorização de acumulação de funções; - Restrições à acumulação de funções públicas/privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	2	3	6	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	1	1	1	Baixo
			Potencial discricionariade no processo de avaliação dos colaboradores (ex: fixação de objetivos)	- Negociação dos objetivos com os colaboradores; - Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	3	1	3	Baixo
	Segurança da informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	-Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Acesso ao computador através de password.	1	1	2	3	6	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	1	2	3	6	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	1	3	3	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Zelar pelo cumprimento do código de conduta.	1	1	2	3	6	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Zelar pelo cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	3	6	Baixo



UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE MOBILIDADE	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção de fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores. - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	2	3	6	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	3	6	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços. - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	1	3	3	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo de imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	1	1	1	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefa		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Definir e validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	2	1	2	2	8	Baixo
	Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida		Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados; - Identificação de necessidade de recursos humanos; -Realização de reuniões internas com vista a otimizar a organização da equipa de trabalho; -Definir prioridades de atuação; -Frequentar formação profissional adequada.	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE MOBILIDADE		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções;</li> <li>- Realizar reuniões internas para partilha de experiências e informação;</li> <li>- Identificar colaboradores que necessitem de formação;</li> <li>- Agilizar junto do DGDRH a realização das ações de formação necessárias.</li> </ul>	2	1	2	2	8	Baixo
		Gestão Operacional	Prestação de informação incompleta/incorrecta	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Frequentar formação profissional adequada;</li> <li>- Partilha de pareceres/informação por mail e na "SHARE"</li> </ul>	1	1	2	3	6	Baixo
			Incumprimento de prazos e perda de oportunidade da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção dos mapas de pendência de processos;</li> <li>- Monitorização dos prazos (Kaizen);</li> <li>- Manutenção de mapas de processos informados</li> </ul>	1	1	2	3	6	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco			Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo
DIVISÃO DE PLANEAMENTO	Exercício de funções públicas		Conflito de Interesses	- Restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses, sempre que aplicável; - Cumprimento do Código de Ética.	1	1	2	2	4	Baixo
	Avaliação de Desempenho dos Colaboradores		Incumprimento de prazos no processo avaliativo	- Cumprimento do planeamento e cronograma legal.	1	1	2	1	2	Baixo
			Potencial discricionariedade no processo de avaliação dos colaboradores (ex. fixação de objetivos)	- Uniformização da exigência dos objetivos pelos colaboradores; - Definição de objetivos e competências transversais aos colaboradores.	1	1	1	1	1	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais. - Acesso restrito de entradas nas instalações da Divisão. - Acesso ao computador através de password.	1	1	2	1	2	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros)	- Cumprimento da legislação, normas e procedimentos (por exemplo: PT-GSI-04 - Gestão de Incidentes de Segurança e Violação de Dados; IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades); - Manter todos os registos associados devidamente preenchidos e atualizados (ex.: registos de atividades; avaliações de impacto/DPIAS, etc); - Contactar o Gabinete de Proteção de Dados e Cibersegurança, sempre que necessário.	1	2	1	2	4	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	1	1	1	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	1	1	1	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir o cumprimento das normas de controlo interno.	1	2	2	1	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE PLANEAMENTO	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	1	1	1	Baixo
			Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	1	1	1	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços	1	1	1	1	1	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	2	2	1	1	4	Baixo
		Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefa	Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	1	1	1	1	Baixo
		Coordenação:	Atuação inoperante ou reduzida eficácia das equipas	- Efetuar um controlo / supervisão efetivo da execução dos trabalhos e da avaliação dos resultados;	1	1	1	1	1	Baixo
		Acompanhamento e controlo da atividade	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Realizar reuniões periódicas com a equipa para partilha de experiências e informação; - Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	1	2	2	Baixo
		desenvolvida pelo Serviço	Incumprimento dos prazos para elaboração do plano de atividades e relatório de atividades	- Cumprir com o cronograma definido nas ordens de serviços; - Solicitar contributos, sempre que aplicável.	1	2	2	2	8	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE PLANEAMENTO		Coordenação: Gestão de equipas	Falta de motivação dos/as trabalhadores/as no exercício de funções públicas	- Garantir a disponibilização dos meios necessários aos trabalhadores para exercício das suas funções; - Realizar reuniões periódicas com a equipa para partilha de experiências e informação.	1	1	1	1	1	Baixo
			Incumprimento de prazos	- Priorização dos pedidos por parte da chefia; - Definição de prazos intermédios.	1	2	1	1	2	Baixo
		Elaboração/Revisão de Planos	Tratamento diferenciado de situações idênticas (no âmbito da revisão do Plano)	- Análise conjunta das participações apresentadas pelas juntas de freguesia e particulares; - Sujeito a parecer de entidades externas.	1	1	1	2	2	Baixo
			Insatisfação das expetativas dos Munícipes particulares	- Disponibilização de Flyers/sessões de esclarecimento/discussão pública sempre que necessário; - Indicador que mede o tempo de resposta do serviço.	1	1	1	2	2	Baixo
			Ausência de informação procedimental sistematizada de forma clara e disponível por parte de outras unidades orgânicas	- Realizar reuniões periódicas com chefias de outras unidades orgânicas para partilha de informação e otimização de procedimentos.	1	1	1	2	2	Baixo
			Não cumprimento do prazo para execução do Plano Diretor Municipal e/ou outros Planos	- Identificação e mapeamento das diversas fases e intervenientes no processo de elaboração dos planos/programas - Definição de objetivos de SIADAP relativos aos prazos de resposta a entidades	1	1	1	1	1	Baixo
		Atendimento Técnico ao Munícipe	Prestação de informação inadequada /desatualizada	- Atualizar conteúdos no Websig; - Atualização do conteúdos da página web do município de Planeamento Urbano.	1	1	2	2	4	Baixo
			Favorecimento de determinado requerente ou processo	- Rotatividade de funções; - Registo e numeração sequencial obrigatórios dos pedidos.	1	1	2	2	4	Baixo
			Tratamento diferenciado de situações idênticas	Existência de uma cadeia com diversos intervenientes que analisam, apreciam e autorizam	1	1	1	1	1	Baixo
		Planeamento Territorial	Falta de priorização das necessidades identificadas	- Definição de critérios, pluralidade de decisores, registo e fundamentação.	1	1	1	2	2	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
DIVISÃO DE PLANEAMENTO		Planeamento Territorial	Ausência ou deficiente fundamentação das propostas	- Existência de fundamentação específica, remetendo as propostas e vinculando-as ao cumprimento da legislação em vigor ou de regulamentação municipal.	1	2	1	2	4	Baixo
			Existência de erros, omissões ou ambiguidades	- Existência de critérios de análise pré-definidos; fundamentação técnico-jurídica.	1	1	1	1	1	Baixo
			Insuficiente fundamentação/ níveis de discricionariedade pouco adequados		1	1	1	2	2	Baixo
			Violação dos deveres de isenção e de imparcialidade	- Existência de uma cadeia com diversos intervenientes que analisam, apreciam e autorizam.	1	1	1	2	2	Baixo
		SIG	Falta de sistematização e divulgação da informação geográfica.	- Atualizar conteúdos no Websig.	1	2	2	2	8	Baixo
		Gestão Administrativa	Não identificação correta/ atempada dos requisitos legais aplicáveis	Analisar e promover alterações decorrentes dos requisitos legais aplicáveis (IT-01-01-01)	1	2	2	2	8	Baixo
		Gestão do Processo da Qualidade	Incumprimento dos prazos no âmbito da gestão dos processos SGQ	- Cronograma com planeamento temporal das tarefas inerentes à gestão dos processos incluídos no SGQ; - Alertas da DESIQ-UQEDO para as tarefas e prazos a cumprir.	1	1	1	2	2	Baixo
			Deficiência/inadequação dos indicadores	- Monitorização trimestral dos indicadores de desempenho.	1	1	1	2	2	Baixo
			Ausência ou reporte deficiente	- Elaboração do relatório de acompanhamento do processo à gestão de topo; - Monitorização dos indicadores de desempenho.	1	1	1	2	2	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA	Exercicio de funções públicas		Conflito de interesses	- Restrições à acumulação de funções privadas eventualmente conflituantes; - Apresentação da declaração de inexistência de conflito de interesses; - Cumprimento do código de ética.	1	1	2	3	6	Baixo
	Segurança da Informação		Acesso indevido a informação (entre os quais, dados pessoais, processos, espaços ou outros)	- Acesso restrito e limitado a dados pessoais (por exemplo: possibilidade de colocar documentos como "confidenciais" na GD). - Acesso ao computador através de password. - Bloqueio de computador.	1	1	3	3	9	Baixo
			Incumprimento de normativos e disposições legais (como por exemplo, o RGPD, o RJSC, entre outros).	- Identificação de situações em que seja necessário a avaliação de impacto em conjunto com o Gabinete e Proteção de dados e cibersegurança; - Manter atualizado registo de atividades e tratamento de dados; - Comunicação de incidentes de violação de dados pessoais; entre outras; - Cumprimento do IT-PD.01 Preenchimento e Revisão Registo de Atividades.	1	1	1	3	3	Baixo
	Prevenção da Corrupção		Não monitorização do Plano de Prevenção de Riscos	- Monitorização do ficheiro das ações trimestralmente. - Validação de preenchimento pela DESIQ-UQEDO	1	1	1	3	3	Baixo
			Não cumprimento do Código de Conduta	- Frequentar as ações de formação e sessões de esclarecimento relativas ao código de conduta; - Garantir o cumprimento do código de conduta.	1	1	3	3	9	Baixo
			Não cumprimento do Sistema de Controlo Interno	- Garantir a divulgação e o cumprimento das normas de controlo interno.	1	1	2	3	6	Baixo
	Contratação de bens e serviços		Desadequação dos critérios de seleção dos fornecedores (informações preparatórias, cadernos de encargos e outras peças processuais pouco claras)	- Garantir o cumprimento do PT-07-02 - Qualificação e Avaliação de Fornecedores e PT-07-01 - Aquisição de Bens e Serviços; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores.	1	1	2	2	4	Baixo

UNIDADE ORGÂNICA	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			AVALIAÇÃO DO RISCO						
				Metodologias/Práticas já implementadas para controlo do Risco	Probabilidade de Ocorrência		Impacto		Nível de Risco	
	Atividade Transversal	Atividade Específica	Descrição do Risco		Histórico	Fragilidade do Controlo	Interno	Externo	Cálculo	Classificação
UNIDADE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA	Contratação de bens e serviços		Não cumprimento do estipulado no contrato por parte dos fornecedores	- Garantir o cumprimento do procedimento de avaliação de fornecedores; - Identificar os critérios necessários para seleção de fornecedores; - Monitorizar através de amostras aleatórias de processos o cumprimento do CCP; - Não inclusão em ajuste diretos e consulta prévia, de fornecedores em incumprimento (não conformidades).	1	1	2	2	4	Baixo
			Favorecimento (suborno, corrupção ou outro) no procedimento de contratação	- Implementação de contratação da aquisição de materiais através de fornecimentos contínuos; - Garantir o cumprimento do procedimento de aquisição de bens e serviços.	1	1	2	3	6	Baixo
	Gestão de bens materiais		Insuficiente controlo do imobilizado em cada serviço	- Articulação direta com a Divisão de Património na identificação do imobilizado.	1	1	2	2	4	Baixo
	Coordenação: Recrutamento, planeamento e execução das tarefas		Inadequação do perfil técnico (incluindo falta de conhecimentos especializados sobre novos modelos operacionais e novos modelos de negócio) e comportamental ao exercício de funções	- Validar o perfil funcional definido, antes da abertura dos concursos (em articulação com o DGDRH); - Cumprir com o procedimento de recrutamento e seleção de RH; - Identificar ao DGDRH qualquer situação anómala relativamente ao procedimento de recrutamento de RH; - Garantir o acompanhamento de todo o procedimento concursal.	1	1	3	2	6	Baixo
		Coordenação: Acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida	Adulteração das conclusões e das propostas de decisão para benefício próprio ou de terceiros	- Cumprir com o Código de Conduta.	1	1	3	2	6	Baixo
		Gestão Operacional	Demora na disponibilização de informação solicitada pelos serviços	n/a.	2	2	2	2	16	Médio
			Erro na inserção de informação	n/a.	2	2	2	2	16	Médio